

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
7 DE AGOSTO

São Caetano, nascido no ano de 1480, em Thiene, província italiana de Vicenza, e falecido em Nápoles a 7 de agosto de 1547, descendia de uma nobre e ilustre família. Muito piedoso, desde jovem dedicou-se aos grandes estudos, doutorando-se em leis e teologia pela Universidade de Nápoles. Em 1506 foi nomeado protomontario da Curia Romana, no pontificado de Júlio III, funções que desempenhou até 1513. Quando se achava em Roma, fundou a Associação do Amor Divino para leigos desejosos de apurar sua fé e de melhor se dedicarem às virtudes cristãs. A Associação, logo depois, se desdobrou num outro ramo, para bispos e clérigos. São Caetano é considerado o patriarca do clero regular por haver instituído em Roma, em 3 de maio de 1524, a primeira ordem de clérigos regulares que se fundou — a dos Teatinos — cuja constituição foi aprovada pelo Papa Clemente XII, tendo sido reorganizada por Pio X, em 1 de dezembro de 1904. Foi o grande confessor da fé canonizada pelo Papa Clemente X, em 12 de abril de 1701.

CONTRA AS PUBLICAÇÕES DESONESTAS E IMPIAS

O Apóstolo da Oração pela paz, os interesses do Coração de Cristo, todo voltado para a glória que se há de dar a Deus e a bem dos homens. Por eles reza e trabalha. Por eles indica aos seus associados duas intenções próprias de cada mês, a geral e a missionária. Pela bem justamente a geral do mês em curso se refere à exclusão, com o auxílio do alto que se impetra, duma das maiores forças lançadas organizadamente contra os interesses legítimos de Jesus, rei, senhor e chefe da humanidade. É a imprensa desonestas.

O sr. Marcos de Souza Dantas responde

(Conclusão da última página)
bamento por ele mesmo provocados. Haverá brasileiro que aspire, para o seu país, a sorte de São Paulo?

QUEDA GERAL NAS EXPORTAÇÕES

A leitura da estatística acima transcrita demonstra que a Colômbia de janeiro a maio de 1954, comparativamente a igual período de 1953 também, exportou menos café que o Brasil (25.310 sacas), embora em proporção menor. Mas, enquanto deixamos de exportar 113.828 sacas, o Salvador exportou a menos 288.103, a Venezuela 138.090, Nicarágua 64.513, Costa Rica 110.975. São também responsáveis pelas quedas verificadas de janeiro a maio, o decreto do governo brasileiro, publicado em junho, para entrar em vigor em julho?

O BRASIL EXPORTOU TUDO

— A safra 1953-1954 foi totalmente exportada. De lá não voltou nem uma saca. Na última dezena de junho de 1954 não entrou nos portos brasileiros de Santos, Paranaguá, Rio e Vitória, café algum. Os "stock" desses portos, em 30 de junho de 1954, eram de 3 milhões de sacas, em números redondos, comparativamente com 3.500.000 em 30 de junho de 1953. Não é pois verdade que tivéssemos transportado um "carry-over" de 3 milhões de sacas de safra passada. Vendemos a toda, e mais a mais. 500.000 sacas de nossos "stock". Os 3 milhões em reserva nos portos são normais, normalíssimos, e indispensáveis à movimentação dos negócios de exportação, da mesma forma que indispensável é, a qualquer comerciante ter suas prateleiras abastecidas com quantidade e variedade de mercadorias para atender pronta e satisfatoriamente à sua clientela.

PERSPECTIVA DESTA SAFRA

Esta, na realidade, a situação em 30 de junho último. Iniciamos em 1.º de julho o novo ano agrícola. Quais são as perspectivas desta nova campanha? O Instituto Brasileiro de Café avaliou a safra 1954-1955 em 13.500.000 sacas. O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos (sempre otimista) em 14.000.000. A diferença é relativamente pequena. Aceitemos, para argumentar, as previsões americanas. Mas, essas avaliações foram feitas antes das abundantes chuvas de maio e junho, o que deu um optimismo de mais aos observadores chegados do interior, danificaram seriamente as colheitas, tanto no que se refere à quantidade quanto relativamente à qualidade. As estimativas de queda vão de 10 a 20%. A cifra mais baixa representaria uma diminuição de 1.400.000 sacas, reduzindo-se então a colheita (estimativa americana e não a do I.B.C.) a 12.600.000 sacas. Aceitemos, entretanto, prudentemente, uma estimativa de 13 milhões. Temos, assim, a seguinte situação, para o período julho 1954-junho 1955:

Safra 1953-1954 — esgotada.

Safra exportável: 1954-1955, ... 13.000.000. Exportação 1953-1954, 14.350.000.

"DEFICIT" DE 1,5 MILHÃO DE SACAS

Vê-se logo que tomando por base as cifras americanas, e a exportação do ano agrícola terminado em 30 de junho último (que compreendem os dois meses pesados de maio e junho) haverá presumivelmente um "deficit" de quase 1.500.000 sacas.

DEVERIAMOS ABANDONAR O MERCADO?

Nestas condições e nesta oportunidade, deve o governo abandonar o Mercado à sua própria sorte, desinteressando-se das consequências, que se traduziriam certamente numa baixa incalculável, imprevisível das cotações do café, mas seguramente ruinosa e catastrófica para o Brasil? Dispondo de uma safra insuficiente para as exportações normais, e além disso com avultada proporção de cafés prejudicados em sua qualidade e valor por chuvas excessivas. Haverá inoportunaidade de mais evidente que o abandono do mercado e da defesa dos preços? É isto justamente quando nossos concorrentes venderem toda a sua produção, e se inicia o período mais favorável às exportações do Brasil?

la e impia. Uma pletora de jornais, revistas e livros abarrotados, prateleiras, livrarias. Por que existe quase que uma avidez morbida de leitura. Ora bem, interesses comerciais, políticos, até literários e filosóficos de correntes materialistas e existencialistas, legados agrupamentos fortes e poderosos a orientarem as publicações para aquilo que agita as paixões da massa, e não a imaginação do espírito humano, exceto atividades com que assim lucrando eles... e o leitor... perdido. Indivíduos e grupos batizam de "honestas" suas reportagens, revistas, fotografias, como ainda há pouco certa festa carnavalesca foi noticiada como "correta", "asseada". "A altura da sua honestidade", quando as fotografias originais, que as mesmas revistas e reportagens trouxeram, e trechos pictóricos bem mostravam como uma é a pseudo-notícia que chama de honestidade e outra coisa é a honestidade de uma revista. Sem falar sobre a impiedade que ataca, blasfema, calunia, calça, ridiculariza, difama, inventa, e em tudo profana o dogma, a moral e o culto cristão. Ainda há pouco certo hebreu-morador veioculou notícias tendenciosas contra a Santa Sé, o que levou o governo a desagravar o soberano amigo da Igreja que se lhe associou. Cumpre, pois, oferecer todas as boas obras e sacrifícios, e também esforçar-se, cada um dentro das suas atribuições, com demão recíproca, com a pressão junto aos poderes públicos e diretamente junto aos particulares, para que cesse o flagelo da tais leituras imorais e impias. Para isso muito concorre a proibição da imprensa, exposição, venda e propaganda de tais revistas, jornais e livros. De nada adianta falar sobre a moralidade cristã individual, familiar e pública nas escolas, púlpitos, confessionários, se se expõem aos homens tais publicações que a atacam. Ou propagam a impiedade. — H. C. L.

E' JUSTA A ANTECIPAÇÃO DE MEDIDAS

Dizem-nos, em resposta, que a safra 1953-54 será abundante e que portanto não poderemos sustentar os preços atuais, sobretudo se considerarmos que há uma persistente diminuição de consumo. Aceito a objeção como perfeitamente acerta. Parece desatencido, entretanto, que apliquemos por antecipação de um ano a política e as medidas que se simplificarão daqui a 12 meses, saíndo para a excelente posição estatística atual, e adotando desde já uma orientação que a eventual modificação das condições do mercado deverá trazer futuramente.

LAMENTAVEL CONFUSÃO

5 — Creio que se estabeleceu lamentável confusão a respeito da redução das importações de café brasileiro pela Alemanha, devido aos altos preços atuais. O que sei a respeito é que as autoridades alemãs sofreram forte pressão de concorrentes nossos, que protestaram contra os regulamentos alemães, segundo os quais deviam ser adquiridos no Brasil 50% dos cafés entrados naquele país, e arguíram a medida de discriminatória.

CONVENIO TEUTO-COLOMBIANO

O governo alemão, apesar das "demarches" de nossa embaixada, atendeu a essas reclamações, reduzindo para 30% a quota de cafés brasileiros, e aumentando a da Colômbia e outros produtores. É uma medida política, que nada tem que ver com o preço, pois a Alemanha, com ela, se compromete ao Brasil, comprará mais a Colômbia. Além disso, a medida, do ponto de vista brasileiro, é mais prejudicial propriamente ao intercâmbio restrito teuto-brasileiro, do que aos interesses gerais do Brasil que, até, podem ser por ela beneficiados, porque os cafés colombianos vendidos à Alemanha desviar-se-ão do mercado americano, deixando ali um lugar que poderá ser por nós ocupado com vantagem para o nosso país que venderá esse café em moeda de livre curso internacional.

VANTAGEM DO MAIOR PREÇO

6 — Na base de 70 dólares por saca, maior que a média real em vigor no primeiro 5 meses de 1953, observamos a recolta em 1953, obtiveram vantagem inferior à do mesmo período deste ano, quando a média de preços foi de 100 dólares por saca. Em julho último, por exemplo, exportamos 616.000 sacas, que, nessas bases, teriam produzido 61.600.000 dólares, contra 61.250.000 em idêntico período do ano passado (61.250.000 sacas a 70 dólares). É que a diferença dos preços compensa com vantagem a diminuição do volume exportado.

ACEITA A UNIÃO SOVIETICA

(Conclusão da 1.ª página)

disposições que deverão se tomar para distribuir os alimentos, com qualquer pessoa que os soviéticos possam designar como representante.

"Confio em que estes ajustes possam ser alcançados sem demoras indevidas com o objeto de que as vítimas das inundações possam ser socorridas o mais depressa possível", termina dizendo Conant em sua nota.

Puschkin em sua contestação, a Conant se limita a acusar o recebimento da oferta de Eisenhower, dizendo que informou ao governo da zona soviética a respeito do oferecimento e termina transmitindo a resposta de Grotzwohl. Todo isto se faz de acordo com a asseveração soviética de que a Alemanha Oriental é agora um Estado, soberano e independente.

A carta de Grotzwohl diz que o governo da República Democrática Alemã agradece ao presidente dos Estados Unidos o oferecimento de sua declaração de 29 de julho de 1954, de prestar ajuda à população da República Democrática Alemã.

"O governo da República De-

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA ROSA DE FLORETO, com 82 anos de idade, viúva do sr. José Rossi de Floreto. Deixa os filhos: Ambrósio, casado com a sra. Angela de Floreto; Pascoal, casado com a sra. Angela de Floreto; Virgílio, casado com a sra. Irídes de Floreto; José, viúvo e 18 filhos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, no cemitério da rua 330 Manoel, 82, para o cemitério do Aracá.

DANIEL COPPO, com 89 anos de idade, casado com a sra. Otília Romanello Coppo. Deixa os filhos: Ida casada com o sr. Baverio Credidio; Julieta, casada com o sr. Pedro Botelho; Amélia, viúva do sr. Virgílio Bergamini; Antônio, casado com a sra. Maria Nunes Coppo; José, Paulo e Antônio.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

FRANCISCO DE ROSA, com 55 anos de idade, casado com a sra. Josefina Zamirli de Rosa. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Lourdes Amaral de Rosa; Diva, casada com o sr. José Lavínia Pagnola; Anela, casada com o sr. Ciro Ferraresi; Alceu, casado com a sra. Brígida Rosa do Amaral; Helvío, Maria, Laura e Antônio.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SE. DULCILA LOQUETTI OGDON, com 65 anos de idade, filha do sr. Luis Loquetti e da sra. Firmiana Rodrigues Loquetti, já falecida. Era casada com o sr. Siliaro Ogdon, e deixa os filhos: Quintana, casada com o sr. Donelise Quintana Santos; Ovidio, casado com a sra. Maria Aparecida Ogdon; Maria do Carmo, casada com o sr. João Duarte Novais Filho; Diva, casada com o sr. Antônio de Almeida; Eran, suas irmãs: Minerva, casada com o sr. Artur da Costa Mattias; Ida, e Assunção, viúva do sr. Afonso Durán.

O enterro será às 16 horas, de hoje, da rua Basílio da Cunha, 293, para o cemitério São Paulo.

A família não quer nem enviadas corais ou flores.

Faleceram anteontem:

AGUSTO BARBOSA TAVARES, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria José Barbosa Tavares. Era filho do sr. José de Paula Tavares e da sra. Maria Barbosa Tavares, e deixa os filhos: dr. Araci, casado com a sra. Maria Rosa Tavares; Anelma, casada com o sr. Francisco Trani e Arl.

O enterro realizou-se no cemitério de Tremembé.

JOSÉ VICTORIANO VEIGA, dia 3 do corrente, com 62 anos de idade, filho do sr. Victoriano Veiga e da sra. Maria Victória Marques, já falecida. Deixa, irmãs.

O sepultamento, verificou-se no mesmo dia, no cemitério da Figueira da O'.

Pede a Grã-Bretanha

(Conclusão da 1.ª pag.)

anunciou em breve começará um serviço aéreo regular entre Portugal e Goa, via Karachi. Por outro lado, anunciou que o serviço de ônibus entre as localidades da fronteira ficará "suspensa" a partir de dez do atual. É esta uma das medidas adotadas pelas autoridades portuguesas para evitar a infiltração de voluntários.

PREOCUPAÇÕES EM LONDRES

LONDRES, 6 (Ans) — A crise determinada nas relações entre Lisboa e Nova Delhi, em consequência da disputa sobre os estabelecimentos portugueses na Índia, causa preocupações nesta capital. Sabe-se que o governo britânico manifestou junto aos dois governos amigos o desejo de que oportunas iniciativas permitam abrandar a presente tensão. Por outro lado, um importante do "Foreign Office" declarou que a Grã-Bretanha não pretende arcar com o papel do mediador e que, em todo caso, não foi solicitada nem de um lado nem de outro a interpor os seus bons ofícios. O informante acrescentou que a crise dos estabelecimentos portugueses na Índia foi denunciada pelo delegado de Portugal ao Conselho permanente da NATO, em Paris. Além disso, o governo de Lisboa mantém os aliados atlânticos ao par dos desenvolvimentos da crise.

SEVERA ADVERTENCIA DO GOVERNO DE LISBOA

LISBOA, 6 (Ans) — O ministro português para os territórios não ultramar, Rodrigues, referindo-se às recentes reivindicações dos nacionalistas indianos em relação aos estabelecimentos portugueses na Índia, declarou que o governo de Lisboa lançará mão de todos os recursos que estiverem a seu alcance para defender a integridade de tais estabelecimentos.

Líderes da indústria

(Conclusão da última página)

lefonica da capital paulista com Rio de Janeiro, Santos e Campinas. Nas ligações com Rio de Janeiro os usuários do telefone terão, quando prontos os serviços, uma capacidade de tráfego três vezes maior, e nas ligações com Campinas uma capacidade seis vezes maior. Entre São Paulo e o Distrito Federal, entre São Paulo e Campinas será utilizado o mais moderno sistema de telefonia atualmente conhecido, que é de micro-ondas. Por esse sistema, a transmissão será feita sem fios, através de torres que receberão e retransmitirão a voz, por meio de micro-ondas. E entre São Paulo e Santos, cuja capacidade de tráfego será cinco vezes maior do que a atual, será posto em serviço um cabo coaxial que permitirá inúmeras ligações ao mesmo tempo, dando que um equipamento especial proporcionará as variações de frequência necessárias para a transmissão simultânea de muitas conversações.

Depois da explanação dos diretores da Teleônica, os representantes da indústria paulista percorreram as instalações do Serviço Interurbano, insinuando-se do seu funcionamento e de como se processa o recebimento dos chamados para "07" e "01". Os visitantes percorreram ainda, outras dependências, inclusive os salões de equipamento e as salas de lanche e descanso das telefonistas. A visita estendeu-se também a uma estação automática de serviço local e à escola para formar técnicos na instalação de telefones e de cabos mantida pela Teleônica.

Lideres da indústria

(Conclusão da última página)

lefonica da capital paulista com Rio de Janeiro, Santos e Campinas. Nas ligações com Rio de Janeiro os usuários do telefone terão, quando prontos os serviços, uma capacidade de tráfego três vezes maior, e nas ligações com Campinas uma capacidade seis vezes maior. Entre São Paulo e o Distrito Federal, entre São Paulo e Campinas será utilizado o mais moderno sistema de telefonia atualmente conhecido, que é de micro-ondas. Por esse sistema, a transmissão será feita sem fios, através de torres que receberão e retransmitirão a voz, por meio de micro-ondas. E entre São Paulo e Santos, cuja capacidade de tráfego será cinco vezes maior do que a atual, será posto em serviço um cabo coaxial que permitirá inúmeras ligações ao mesmo tempo, dando que um equipamento especial proporcionará as variações de frequência necessárias para a transmissão simultânea de muitas conversações.

Depois da explanação dos diretores da Teleônica, os representantes da indústria paulista percorreram as instalações do Serviço Interurbano, insinuando-se do seu funcionamento e de como se processa o recebimento dos chamados para "07" e "01". Os visitantes percorreram ainda, outras dependências, inclusive os salões de equipamento e as salas de lanche e descanso das telefonistas. A visita estendeu-se também a uma estação automática de serviço local e à escola para formar técnicos na instalação de telefones e de cabos mantida pela Teleônica.

Lideres da indústria

(Conclusão da última página)

lefonica da capital paulista com Rio de Janeiro, Santos e Campinas. Nas ligações com Rio de Janeiro os usuários do telefone terão, quando prontos os serviços, uma capacidade de tráfego três vezes maior, e nas ligações com Campinas uma capacidade seis vezes maior. Entre São Paulo e o Distrito Federal, entre São Paulo e Campinas será utilizado o mais moderno sistema de telefonia atualmente conhecido, que é de micro-ondas. Por esse sistema, a transmissão será feita sem fios, através de torres que receberão e retransmitirão a voz, por meio de micro-ondas. E entre São Paulo e Santos, cuja capacidade de tráfego será cinco vezes maior do que a atual, será posto em serviço um cabo coaxial que permitirá inúmeras ligações ao mesmo tempo, dando que um equipamento especial proporcionará as variações de frequência necessárias para a transmissão simultânea de muitas conversações.

Depois da explanação dos diretores da Teleônica, os representantes da indústria paulista percorreram as instalações do Serviço Interurbano, insinuando-se do seu funcionamento e de como se processa o recebimento dos chamados para "07" e "01". Os visitantes percorreram ainda, outras dependências, inclusive os salões de equipamento e as salas de lanche e descanso das telefonistas. A visita estendeu-se também a uma estação automática de serviço local e à escola para formar técnicos na instalação de telefones e de cabos mantida pela Teleônica.

Lideres da indústria

(Conclusão da última página)

lefonica da capital paulista com Rio de Janeiro, Santos e Campinas. Nas ligações com Rio de Janeiro os usuários do telefone terão, quando prontos os serviços, uma capacidade de tráfego três vezes maior, e nas ligações com Campinas uma capacidade seis vezes maior. Entre São Paulo e o Distrito Federal, entre São Paulo e Campinas será utilizado o mais moderno sistema de telefonia atualmente conhecido, que é de micro-ondas. Por esse sistema, a transmissão será feita sem fios, através de torres que receberão e retransmitirão a voz, por meio de micro-ondas. E entre São Paulo e Santos, cuja capacidade de tráfego será cinco vezes maior do que a atual, será posto em serviço um cabo coaxial que permitirá inúmeras ligações ao mesmo tempo, dando que um equipamento especial proporcionará as variações de frequência necessárias para a transmissão simultânea de muitas conversações.

Depois da explanação dos diretores da Teleônica, os representantes da indústria paulista percorreram as instalações do Serviço Interurbano, insinuando-se do seu funcionamento e de como se processa o recebimento dos chamados para "07" e "01". Os visitantes percorreram ainda, outras dependências, inclusive os salões de equipamento e as salas de lanche e descanso das telefonistas. A visita estendeu-se também a uma estação automática de serviço local e à escola para formar técnicos na instalação de telefones e de cabos mantida pela Teleônica.

Exaltação e repulsa nas classes armadas

(Conclusão da última pag.)

o seguinte para um repórter: "um patrão inocente até do crime de ser político, pagou com a vida a sua fidelidade aos sentimentos mais nobres de que se pode orgulhar um homem. Uma jovem esposa e quatro crianças — eis a sinistra colheita de Getúlio Vargas. A corrupção que ele gerou e a impunidade que ele garantiu armaram os celerosos da sua oligarquia".

CONTRARIADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 6 (Asapress) — O general Zenobio da Costa despachou com o sr. Getúlio Vargas ontem, e declarou à imprensa que o presidente da República mostrou-se bastante contrariado a respeito do atentado à vida do jornalista Carlos de Lacerda e morte do major, dizendo que determinará providências para apurar os culpados.

O SEPULTAMENTO DO MAIOR

RIO, 6 (Asapress) — A imprensa matutina noticia hoje, com destaque, o sepultamento do major Rubens Florentino Vaz. Cerca de cinco mil pessoas acompanharam a carreta militar que conduzia o atado do major, do clube de Aeronautica até o cemitério de São João Batista. Quando o cortejo chegou ao Monumento, o povo gritou em coro: "A pé para o Catele". Mas, o brigadeiro não concordou, pois parecia uma provocação. E o cortejo seguiu pela praça.

Quando o jornalista Carlos de Lacerda chegou ao cemitério carregado nos braços de soldados da Aeronautica, surgiram palmas e gritos de "viva Lacerda".

REPRESENTANTE DA FAB NAS DILIGENCIAS

RIO, 6 (Asapress) — O ministro Nery Moura indicou o coronel João Adil de Oliveira para representar a FAB, para participar das diligências que se realizam no momento no 2.º Distrito Policial, a fim de elucidar o atentado de que foi vítima o jornalista Carlos de Lacerda e que tirou a vida ao major Rubens Vaz. Informa-se também que o Serviço Secreto da FAB está trabalhando no sentido de localizar os criminosos.

PALAVRAS DA MAE DO JORNALISTA

RIO, 6 (Asapress) — Sinto-me como se meu filho estivesse numa guerra — tenho orgulho de Carlos, declarou a mãe do jornalista Carlos de Lacerda, a genitora do diretor da "Tribuna da Imprensa" acha que embora ariscando sua própria vida, seu filho deve continuar lutando pois não pode recuar, principalmente por que a "causa é justa".

Como a mensagem às mães brasileiras, dona Olga Lacerda diz ao repórter: "Sinto-me como se meu filho estivesse numa guerra, uma guerra civil não declarada, como ele mesmo disse. Sinto-me como outras tantas mães que tiveram os seus filhos lutando num campo de batalha, ou pelo menos ainda não tive a desdita de muitas que tiveram os seus filhos mortos. A guerra que é de meu filho é de todas as mães e filhos — a guerra de todos os homens de bem".

MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES CARIOCAS

RIO, 6 (Asapress) — O Diretório Central dos Estudantes, em nota distribuída à imprensa, a propósito do atentado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda, que resultou na morte do major Rubens Florentino Vaz, diz, entre outras coisas, o seguinte: "O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal, lança seu mais veemente protesto, em face de mais esse atentado à vida e dignidade de um cidadão indefeso, ante a sanha terrorista de um governo fracaçado e vil.

Em nome, pois, da decência, altivez e soberania individual, tão ferreamente aviltada como um imperativo da consciência universal, para a livre e esclarecida e para maior firmeza e segurança dos propósitos e ideais, pelos quais tanto se batem os estudantes brasileiros, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal, recomenda aos diretores acadêmicos que lhe são filiados declararem-se em greve de protesto e de luta por três dias.

Greve efetiva de protesto pelo banditismo do atentado. E greve de luta, pelo menos, para que não invada a alma pelo morte inocente e violenta de um cidadão democrata, cujo único crime consistiu em idealizar um Brasil livre de ladrões e assassinos.

DECLARAÇÕES DE LUTERO VARGAS

RIO, 6 (Asapress) — "Enquanto o meu pai for presidente da República eu me empenharei para que Carlos Lacerda não sofra qualquer atentado". Estas foram as declarações do sr. Luterio Vargas, a um vespertino desta capital, que continuou dizendo: "Há muito o que se repete de que o jornalista Carlos Lacerda não sofre, nem na sua integridade física e nem tampouco na profissional, enquanto o meu pai for o presidente do Brasil. Quanto às campanhas de injúrias que ele moveu contra mim, já recorri aos Tribunais, em cuja isenção e respeitabilidade confio integralmente. Lamento profundamente o atentado de que foi vítima um homem inocente, sacrificado por uma amizade, pela qual pagou com a vida. Quanto ao crime em si, desejo me externar apenas sobre um ponto: a quem interessaria neste momento em que o povo se prepara pacificamente para uma vez mais manifestar sua vontade soberana nas urnas, a conservação da ordem, a exceção de delinquentes, serão aqueles que buscam num ambiente de intranquilidade e agitação de assédio, na mais desenfreada magia política, para a sua própria sobrevivência eleitoral?"

TELEGRAMA A CARLOS LACERDA

A Associação dos Jornalistas Credenciados na Prefeitura da capital, enviou ontem ao jornalista Carlos Lacerda, vítima de recente atentado no Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"A A.J.C.P.C. vem à presença do jornalista para declarar sua repulsa aos atos de violência sofridos por profissional de imprensa. Nesta oportunidade, expressando sua integral solidariedade a uma vítima de vilania externa suas esperanças em que a justiça faça cair a força da lei sobre aqueles que almejam acreditar na lei da força, a A.J.C.P.C. Strenger, presidente; Antônio Carlini, secretário".

SOLIDARIEDADE AO JORNALISTA

Foram enviados ao jornalista Carlos Lacerda, diretor do vespertino carioca "Tribuna da Imprensa", vítima de ferozes agressões, os seguintes telegramas de solidariedade:

"Em nome do CORREIO PAULISTANO e pessoalmente, nossa solidariedade na repulsa ao selvagem atentado de que foi vítima o qual nos degra da vitória do conceito das nações civilizadas. — (a.) João Sampaio".

ATAQUE A CARLOS LACERDA

LIMA, 6 (U. P.) — A imprensa local deu em forma destacada as notícias do atentado contra o jornalista brasileiro Carlos Lacerda. Não houve comentários editoriais até agora.

"A Cronica" diz o título de sua informação: "Novo atentado contra jornalista no Rio"

NO MEXICO

MEXICO, 6 (U. P.) — O sr. Miguel L. Duret, presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIIPI) condenou hoje, em termos energéticos o atentado de que foi vítima o jornalista brasileiro Carlos de Lacerda.

O presidente da SIIPI publicou uma declaração em que diz o seguinte:

"O jornalismo da América continua de forma enérgica o atentado criminoso de que foi vítima, no Rio de Janeiro, o grande jornalista brasileiro Carlos de Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa" e funcionário da SIIPI, na qual realizou grandes trabalhos".

A Sociedade Interamericana de Imprensa confia em que o governo brasileiro castigará, com a necessária severidade, o atentado contra o senhor Lacerda, jornalista independente que tem se distinguido em seu país por suas campanhas em favor da liberdade de pensamento.

"Foi quem denunciou ao mundo as solapadas formas de agressão econômica com fundos de organizações semi-oficiais, contra a imprensa livre. Nessa luta obteve assinalados êxitos".

O vespertino "El Universal Grafico" reprovou também o atentado, dizendo que Lacerda é "um dos personagens de primeira linha do jornalismo americano".

O jornal acrescentou que, na recente conferência da SIIPI, Lacerda foi "um dos jornalistas dos nossos países que mais se distinguiram".

Demonstrou com efeito, com sua atividade, sua decisão de lutar pelos princípios da imprensa livre".

DE PRONTIDÃO UNIDADES DO EXERCITO E DA POLICIA MILITAR

RIO, 6 (Asapress) — Os ministros da Guerra e da Justiça acabam de ordenar prontidão de todas as unidades do Exército e da Polícia Militar sediadas no Distrito Federal.

DEPOIMENTO DE CARLOS DE LACERDA

RIO, 6 (Asapress) — Está sendo, em sua residência, ouvido pelo delegado Jorge Pastor, que preside o inquérito para apurar o atentado político de ontem, o jornalista Carlos de Lacerda. O depoimento do diretor da "Tribuna da Imprensa" está tomando forma de depoimento escrito, informando-se que serão presentes o cel. João Adil Oliveira, da Aeronautica, e promotor Cordelino da Guerra. O depoimento de Carlos de Lacerda começou a ser tomado cerca de 21 horas.

VISITA AS OBRAS DE SALTO GRANDE

O prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, convidou as diretorias da FIESP e CIESP para uma visita às obras da Usina Salto Grande.

A morte de Emílio Derviz, presidente daquelas entidades, manifestou a satisfação das diretorias pela oportunidade do convite, indicando o sr. Felix Guisard Filho, diretor da CIESP, para representar a indústria na visita e m apreço, e dizendo que os diretores que pretendessem também realizar essa visita poderiam fazê-lo, para assim avaliar as importantes obras em andamento, de excepcional relevância para a solução do nosso problema da energia elétrica.

Pretende a França

(Conclusão da 1.ª pag.)

O governo de Pierre Mendès-France decidiu abandonar a "presença da França" na Índia, após obter a cessação do fogo na Índia-China, que também foi colônia francesa, e promete autonomia ao Protetorado de Marrocos.

Sua decisão a respeito da Índia, onde as possessões francesas de pouca importância e de manutenção custosa, tem por fim, segundo foi dito, abrir o caminho para resoluções transcendentais.

A situação no Marrocos se está tornando insustentável, na Tunísia e Indo-China nem tudo está decidido, e além disso, a França deve resolver os problemas do Exército Europeu e de sua reorganização econômica. E' aqui onde se esperam as resoluções transcendentais do governo francês.

Falta de numerario nos meios bancarios e comerciais do interior

FALHA A ASSISTENCIA AS ATIVIDADES AGRICOLAS

O sr. Nelson Ottoni de Resende, durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, informou que naquela praça há uma absoluta falta de numerario nos meios bancarios e comerciais. Tal fato tem ocasionado uma série de crises de trocas e vendas comerciais.

Disse mais o orador que, enquanto o Rio de Janeiro triunfa na batalha da produção — produção de empregos públicos, dois novos Ministérios — Saúde e Educação — uma Petrobrás, a recente e polêmica autarquia — Conselho de Distribuição dos Açúcares, um rico enquadramento do Exército nacional nos meios norte-americanos, com criação de marescais, e a anunciada "Eletrôbrás", etc. etc. — os nossos centros de produção de utilidades estão sofrendo uma forte deflação que se origina de cinco principais motivos: 1) pagamento de impostos normais, federal, estadual e municipal; 2) as contribuições aos Institutos de aposentadoria; 3) o imposto de renda; 4) os momentâneos atos cambiais, e 5) culminando com o mais moderno — as letras do Tesouro com endosso do Banco do Brasil, juros de 6%, com pagamento desses juros em dólares, a prazo curto. Essas letras dão juros altos na venda do dólar comprado a Cr\$ 18.00 mais Cr\$

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

NECESSARIA A VOTAÇÃO ANTECIPADA DA PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Estiveram em visita ao Senado os parlamentares japoneses

RIO, 6 ("Correio") — O primeiro orador da sessão de hoje foi o sr. Hamilton Nogueira, que fez uma advertência sobre a orientação do Congresso Internacional de Mulheres, a ser realizado nesta Capital. O orador seguinte foi o sr. Alencastro Guimarães, criticando a construção de estado de bola ao cesto que está sendo construído pela Prefeitura desta Capital. Em seguida, o presidente anunciou que se achavam na Casa, em visita, seis parlamentares japoneses. Os visitantes, acompanhados do embaixador do Japão, foram introduzidos no recinto, nos quais o sr. Café Filho dirigiu breves palavras de saudação e deu, a seguir, a palavra ao senador Novais Filho para sauda-los em nome do Senado. De improviso, o orador embaixador do espírito empreendedor do povo japonês, sua inteligência e seus progressos no campo cultural. Agradeceu a homenagem, em japonês, o sr. Tokuyama Furumata, que se referiu ao acolhimento que têm os imigrantes japoneses no Brasil, cujos filhos hoje se integram na vida nacional e concluiu fazendo um apelo no sentido de que todos os esforços sejam feitos para que continue a desenvolver-se a amizade entre o Japão e o Brasil. Após agradecerem-se os parlamentares visitantes, prosseguiu a sessão, ocupando a tribuna o sr. Moacyr Lago, que acentuou a neces-

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 6 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentro outros os seguintes processos de São Paulo:

Apelação Criminal:

N.º 1.510 — Relator: ministro Lafayette de Andrade. Revisor: ministro Hermann Góes. Apelantes: Carlos Muniz Brenner e Israel Santos Silva, e outros. Apelada: Justiça Pública. Demand: provimento, em parte, a apelação para reduzir a um ano de reclusão a pena, sendo que o ministro relator dava provimento "in totum". Espera-se alvará de soltura dos apelantes.

Volto a chover torrencialmente no sul do país

PORTO ALEGRE, 6 (ASA-PRESS) — Voltou a chover torrencialmente desde terça-feira última, em Porto Alegre, o que aliás era esperado, em face da alta da temperatura verificada nos últimos dias, o que não é normal nesta época do ano. Segundo as informações colhidas pelo Instituto Jussara Araújo, até às 17 horas de ontem, choveu nada menos de 34 milímetros, volume de água considerado bastante alto. O referido instituto informa ainda, que as chuvas continuaram com predominância dos ventos sul a leste e que o vento sul resfriou a água do rio Guaíba, não permitindo o escoamento das águas. Em virtude da insistência das chuvas, algumas ruas da cidade o ato presentemente que não mais escoamento dos boeiros.

O caso "Jereissati" gaúcho

RIO, agosto (B. I. I.) — No Norte, temos o caso do sr. Carlos Jereissati, acusado de ter realizado vários negócios escusos com a CEXIM, com graves prejuízos para o país e lucros fabulosos para a sua firma. O sr. Carlos Jereissati, membro do P. T. B., como se sabe, foi o hospedeiro do sr. Getúlio Vargas, quando esteve no Ceará, durante a sua campanha eleitoral. O sr. João Goulart, também, costumava hospedá-lo no seu suntuoso palacete de Fortaleza. Ele que, agora, surge o denunciado gaúcho, conforme denuncia que vai ser levada à Câmara dos Deputados com o respectivo pedido de inquérito parlamentar, pois o apontado como autor de irregularidades na CEXIM é político militante, membro, igualmente, do mesmo P. T. B., que tantos panos tem dado pra mangas e exerce, atividades na Federação Nacional da Indústria, onde, constantemente, faz uso da palavra, defendendo o sr. Getúlio Vargas e seus comparsas de partido.

Trata-se do sr. Jacques Faltes, industrial de couros, quase que exclusivo importador, no Rio Grande do Sul, de produtos químicos para couros, utilizando uma pequena parte e reservando grandes estoques para revenda, com o intuito de lucrar, onus para a indústria.

O caso a ser focalizado na Câmara, em uma das primeiras sessões da semana entrante, tem outros aspectos de enorme gravidade, pois o industrial Jacques Faltes viu, na última guerra, seu nome referido entre outros suspeitos da espionagem, tendo estado sob rigorosa vigilância das autoridades gaúchas, notadamente o coronel Aurelio da Silva Py, chefe de Polícia do Rio Grande do Sul, autor do celebre livro "A 5.ª Coluna no Brasil" (Conspiração Nazi no Rio Grande do Sul), que recebeu nessa sua memorável campanha o apoio irrestrito do então coronel Onivaldo Cordeiro de Faria, chefe do Estado-Maior da 3.ª Região Militar, hoje candidato ao governo de Pernambuco, que segundo se diz, será chamado a depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que já investiga outros escândalos da CEXIM.

NA CAMARA FEDERAL

Solidariedade ao povo português em face do problema de suas possesões

RIO, 6 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra para breves comunicações, os representantes seguintes: Negreiros Paílos, apresentando projeto de lei que autoriza a União a doar à Prefeitura de São Felix, na Bahia, terrenos desapropriados pela Lei Brasileira, e dirigindo do sr. Leste a saber: o primeiro, o deputado Carlos Luz, a fim de relatar o projeto que dispõe sobre os coletores e esgotos apositados, e o segundo, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, para concederem auxílio à Fabrica Daeneman, onde oitocentos trabalhadores estão amargando de desemprego; Roberto Moreira, discorrendo a respeito de reivindicações dos portuários de Santos, São Paulo; José Augusto, encarecendo a necessidade de auxílios imediatos para combater a praga de gafanhotos no Rio Grande do Norte; Breno da Silveira, solidarizando-se com o jornalista Carlos de Lacerda e lamentando o falecimento do major Rubens Florentino Vaz; Aureliano Leite, lamentando a morte do chanceler de Portugal cancelado sua anunciada visita ao Brasil para a inauguração do 2.º Colóquio dos Estados luso-brasileiros, em São Paulo, e ainda manifestando solidariedade ao povo português em face do problema das possesões de Goa, Damão e Diu; Frota Aguiar, tendo considerações em torno do ministro da Justiça sobre o atentado sofrido pelo jornalista Carlos de Lacerda e a morte do major Rubens Florentino Vaz; Vieira Lima, pedindo melhoria dos transportes para o comércio do sul do Brasil, e do Norte do Paraná; Magalhães Melo, apresentando projeto de lei que isenta de pagamento do imposto de renda os funcionários públicos e profissionais liberais que percebam até 120 mil cruzeiros anuais; Benedito Mergulhão, tendo considerações quanto ao aumento das mensalidades dos estabelecimentos de ensino secundário do Distrito Federal. No chamado "grande expediente", não estando presentes os oradores inscritos, o presidente da Mesa

anunciou que iria passar as matérias da "ordem do dia", tendo entrado em discussão o anexo do orçamento da República correspondente ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Nessa oportunidade, sucederam-se na tribuna os deputados Roberto Moreira, que tratou de assuntos relacionados com a Justiça Eleitoral, motivando veemente protesto do sr. Barreto Pinto; Alomar Baileiro, que discorreu sobre assuntos políticos em geral e Euzébio Rocha, igualmente focalizando assuntos de natureza política. O discurso deste último foi interrompido pelo presidente da Mesa, sr. Neru Ramos, que anunciou a presença de seis deputados japoneses em visita ao Parlamento brasileiro. Esses deputados foram introduzidos no recinto e saudados pelo sr. Lima Figueiredo, de cujo discurso extraiamos o seguinte trecho: "Se os nossos deputados japoneses, da mesma compreensão dos nossos Governos são poderosos resultar benefícios e felicidades para os dois povos, demonstrando ao mundo que, quando os homens humanamente se entendem, não haverá necessidade de soluções violentas. Em nome da delegação visitante,

REGISTRADO ONTEM GRANDE "DEFICIT" NO FORNECIMENTO DE CARNE A POPULAÇÃO

Irregularidades na distribuição do produto congelado — A nova portaria da COFAP não revogou o tabelamento da carne de primeira sem osso

Até ontem não havia sido oficializada a nova portaria da COFAP, dando sobre o tabelamento da carne. Todavia, através do texto divulgado pela imprensa, já podem ser tiradas algumas conclusões sobre as modificações havidas nos preços do produto para a venda a retalho. Inicialmente, com as primeiras notícias, tinha-se a impressão de que a COFAP deliberara liberar os preços da carne de primeira sem osso, uma vez que utilizava qualquer disposição sobre esse tipo de produto. Porém, como não foi votado nenhum item revogando expressamente o artigo 3.º da anterior portaria, de número 171, continuam em vigor os antigos preços estabelecidos para a venda da carne de primeira sem osso. O novo ato revogou apenas as disposições em contrário e, como em seu texto não há nada que contrarie o tabelamento da carne de primeira sem osso estabelecido pela portaria 171, continua ele em vigor, contrariamente à pretensão dos açougueiros.

DISTRIBUIÇÃO DE TONELADAS

Conforme informações colhidas pela nossa reportagem, foram ontem distribuídas no Tenda Unico cerca de 600 toneladas de carne, o que equivale dizer que o déficit é de 100 toneladas, pois as sextas-feiras o fornecimento aos açougueiros deveria atingir normalmente 700 toneladas. Todavia, segundo afirmações feitas pelos retalhistas, a falta não deverá ser notada pelo público, em face da retração havida, como a distribuição de 50 por cento de carne congelada, pouco procurada pelo consumidor.

IRREGULARIDADES NA DISTRIBUIÇÃO

Já tivemos ocasião de comentar que as autoridades responsáveis pelo Tenda não haviam tomado as necessárias providências para que pudesse ser respeitado o disposto na portaria 171 da COFAP, que manda distribuir na sexta-feira 50 por cento de carne fresca e 50 por cento de produto congelado. Presentemente, os frigoríficos não possuem carne verde, por terem paralisado suas matanças, acontecendo o inverso com os marchantes: apenas têm carne fresca.

Não tendo havido o necessário controle por parte dos dirigentes do Tenda, a distribuição ficou ao inteiro critério dos marchantes, que passaram a fornecer apenas carne fresca aos açougueiros. Porém, a fiscalização da COFAP, tomando conhecimento da irregularidade, que prejudicava a distribuição da carne frigorífica, que os retalhistas preferem não receber, por seu preço mais elevado em Cr\$ 1,70 por quilo, realizou um comando naquele próprio municipal, do qual resultou a atuação de oito atacatistas de carne.

OS MARCHANTES ATUADOS

São os seguintes os marchantes atuados ontem pelo Departamento de Policiamento da COFAP: Comércio e Indústria Gil Zelmax Ltda., rua Guaiacum, 101; Andrade Bernardes & Cia., estabelecido no Matadouro Mineiro, em Barro Preto; Comércio e Indústria Cartelano Ltda., largo do Arouche, 610; Luciano Bonagura, rua Pedro de Lucena, 238; Indústria Agro-Pecuária Itaitano Alves Pereira, rua João Adolfo, 118, 6.º andar; Itacare Ltda., av. Duque de Caxias, 628; Planaltina Distribuidora de Derivados Bovinos Ltda., rua Formosa, 40, 4.º andar, sala 41; e Comércio e Indústria Vase, da Gama S. A., rua 7 de Abril, 264, 2.º andar.

Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo

Colecionado o início da "Biblioteca Euclidian", o Instituto Histórico realiza, hoje, às 15 horas, em sala social provisória, a rua Florentino de Abreu, 197, 8.º andar, uma sessão na qual se inscreveram os seguintes oradores: Dr. Gama Rodrigues — "Porque Euclides da Cunha escreveu 'Os Sertões'"; sr. Luis Tenório de Brito, "Colaboradores de Euclides da Cunha"; o sargento José Augusto — "Comentários em torno de 'Os Sertões'". A seguir, o prof. Alfredo Gomes falou sobre o tema "Impressões de viagem: 'Congresso Brasileiro de Geografia', reunido em Ribeirão Preto" e "Congresso de História Colonial", de 3.º Congresso da "Associação de Geógrafos do Brasil", reunido em Recife.

O 1.º Festival Folclórico Brasileiro será realizado no dia 22 do corrente

Bob e patrocínio da Comissão do IV Centenario, a comissão Nacional e Paulista de Polícoro realizará dia 22, domingo, às 16 horas, o 1.º Festival Folclórico Brasileiro. O festival constará de um desfile e de demonstrações de grupos folclóricos de São Paulo e outros Estados.

O desfile terá início às 16 horas, partindo os grupos do quartel do 2.º Esquadrão, à rua Manuel da Nobrega. Desceendo essa rua, o desfile atingirá o monumento das Bandeiras, e a seguir, entrará na avenida Brasil, rumo ao Itaipueira. Depois de atravessar todo o Itaipueira, os grupos realizarão a sua apresentação no grande tablado, localizado junto ao Palácio das Nações. Cada grupo se apresentará no tablado cerca de 10 minutos, partindo depois para diferentes tabladinhos e locais do Itaipueira, onde realizarão demonstrações até as 4 horas da manhã.

Participarão do festival os seguintes grupos: Congadas, Mocambiques, Folia de Reis, Galop, Samba, Batuque, Pandango, Bumba-meu boi, Triunfal, Guerreiros, Reisados, Escola do Portela, Tropéias da Tradição, Bol de Memó, etc.

SERVICO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO

A fim de reassumir o elevado cargo que ocupa na empresa de publicidade J. Walter Thompson, do qual se havia afastado para prestar seus serviços à Comissão do IV Centenario, acaba de deixar as funções de diretor do Serviço de Relações Públicas daquela autarquia, o dr. José Roberto Whitaker Fenteado.

Durante cerca de um ano, na direção de um dos mais importantes departamentos da Comissão do IV Centenario o dr. Whitaker Fenteado teve oportunidade de contribuir de maneira eficiente para vários empreendimentos e realizações comemorativas do acontecimento que São Paulo está celebrando este ano. Por outro lado, homem do rádio e de imprensa, consolidou com rara fidelidade as relações da autarquia com aqueles meios de divulgação, de maneira a tornar mais ampla a difusão de todo o noticiário referente às comemorações e mais intensa a propaganda dos festejos.

Apesar do cargo, o antigo diretor do Serviço de Relações Públicas teve êxito em verificar, pelas carinhosas manifestações de apreço que lhe foram tributadas, o muito que é estimado pelos dirigentes da autarquia, e por todos quanto nela trabalham.

O dr. José Roberto Whitaker Fenteado foi substituído no cargo pelo dr. Raul F. Dias de Toledo, que durante sua gestão exercia as funções de diretor do Setor de Relações Públicas e que desde o início das atividades da Comissão do IV Centenario lhe vem prestando valiosa cooperação aos seus trabalhos.

IMAGENS DO HOMEM

O ATENTADO

RIO — As horas que se seguem ao atentado são de procura do responsável. No clamor e emoção gerais o ceticismo, que é uma súmula da crítica histórica, se omite por instantes e clamamos: "Destas vezes o crime não ficará impune". Mas esta aspiração é própria de pessoas cultivadas, que pensam em modificar por uma alteração intelectual a ordem das coisas. Os indivíduos simples, de condição proletária ou média, são mais realistas em tais casos, e limitam-se a comentar: "Mala um que não será punido". O povo sabe que nenhum crime se pune, ou quase nenhum: a lei impede isso. Enquanto reina a paixão pública diante do ato bárbaro ou vil, não é possível aplicar sanções; depois que a paixão se dilui, não se pensa mais nisso. Há ainda o problema da identificação do culpado. Este, que preparava sua ação enquanto a sociedade pensava em outras coisas, teve tempo para resguardar-se na sombra, onde permanecerá pelo tempo que for necessário à mudança do assunto. Tempo que não é longo: basta voar uma libélula, e os olhos voltam para nova direção. Dai a um ano, se o responsável se exhibe, já não despertará maior interesse. Admitamos que seja reconhecido antes desse prazo. Devemos contar com as garantias que a lei confere a todo o cidadão, inocente ou culpado. Para punir há um processo. Os processos são longos por natureza, e não poderiam ser mais expeditos sem o risco de se converterem por sua vez em crimes contra o criminoso, e indiretamente contra o corpo social. Defesa e acusação têm os mesmos direitos: A sociedade, no fundo, é neutra. A conclusão a tirar — e o homem do povo sabe tirá-la com intuição certa — é que todos os crimes permanecem mais ou menos impunes, e se alguma justiça é feita, ela se deve à força do acaso, que é quase uma forma de injustiça, uma chance indevida num sistema fechado.

Mas não há somente os culpados, há também as vítimas. A punição do atentado não as faz voltar à vida. Os mortos desempenham o papel de mortos, e nenhum castigo a seus imoladores será bastante forte que compense os primeiros da privação do mundo, a partir da qual ficaram reduzidos a habitação mais ou menos lembrada. Entre os vivos, os mais ardentes e revoltados, contra essa injustiça máxima, prometem fazer tudo por que ela se compense. Mas ainda não se descobriu o modo de ressuscitar os mortos, e o assassino sabe que cometeu um ato indelevel; ele mudou o destino de outros, e ainda que lhe façam o mesmo, seu ato não pode ser remediado.

Uma noite dessas, havia um pobre rapaz estendido na calçada, morto antes do compreender por que razão o matavam. Sua mulher e seus filhos pequenos poderão compreender mais do que ele, senão que o atentado, além de ser sempre bárbaro, é também muitas vezes estúpido? E há ainda um jornalista a quem se quer arrebatado, não apenas o direito de falar sobre coisas políticas, mas ainda o de viver, isto é, de praticar quaisquer atos indolentes ao jogo político. E também aqui a estupidez se manifesta na pele da ferocidade. Em primeiro lugar, ela expõe à luz aquilo que se pretendia esconder; ela concentra. Depois, seria preciso matar todos os jornalistas, inclusive os de linguagem mais moderada que esse. Seria preciso matar seus amigos, aviadores ou não; os vizinhos, os conhecidos, os leitores, os desconhecidos, alertados pelo sangue mais do que pelas palavras. E não se chegaria a uma conclusão em favor do crime.

Este é o lado compensador dos casos de intimidação pela violência. Os crimes raramente encontram punição, mas nunca atingem o resultado em vista. Resta aos cidadãos — porque alguma coisa sempre resta — organizarem-se em sentido preventivo, pela existência intelectual, pela vigilância civil, pelo voto ponderado, pelas diferentes formas de intimidação democrática, que não podem restituir a vida a esse rapaz sacrificado mas podem criar condições gerais em que outros não caiam do mesmo modo e, com eles, a liberdade de opinião. Essa resistência é a única atitude eficaz no plano político; e o mais sério palavras.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Mantida pelo governo a proibição de importação de ônibus completos

Estímulo à indústria nacional — Grande economia de divisas

Atendendo a uma solicitação do Sindicato da Indústria de Construção e Montagem de Veículos do Estado de São Paulo, dirigida ao presidente da República através da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o gabinete do ministro da Fazenda acaba de endereçar telegrama à FIESP informando que será mantida a orientação anterior na questão da importação de ônibus completos e montados. A solicitação era atendida, contida em ofício ao presidente da República, apelava no sentido de serem evitadas as importações de ônibus completos e montados, e fora feita atendendo à sugestão do próprio chefe do governo quando da audiência de 29 de março do corrente ano, ocasião em que foi entregue ao sr. Getúlio Vargas representação sobre o mesmo assunto pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo.

INDUSTRIA NACIONAL

O memorial encaminhado ao chefe da Nação salienta, de início, que a indústria de construção e montagem de ônibus, apesar de todas as vicissitudes, com esforço inaudito, trabalho persistente e mesmo com sacrifício, tem procurado atender às necessidades do país, concorrendo assim, para a implantação de uma indústria tão necessária e para a manutenção de um importante serviço de utilidade pública, qual seja a do transporte coletivo. Já de longa data vem o Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos do Estado de São Paulo, através de representações as mais diversas, alertando o governo sobre a inconveniência e o prejuízo que causa à indústria nacional, aos operários em geral e consequentemente à nação, a importação de ônibus completos. Já montados, importação essa que, de tempos

em tempos, é permitida e realizada, contrariando, além do mais, decisões, recomendações e disposições regulamentares dos vários órgãos governamentais — quando o governo visa o controle das importações, a defesa do nosso parque industrial e o fomento da produção. Permitir ainda agora tais importações — registra o memorial — quando a indústria nacional está em condições de atender às necessidades do país, seria concorrência de certa forma desigual, de vez que as referidas importações são acompanhadas de facilidades que não são oferecidas à indústria nacional.

CAPACIDADE TECNICA

Como prova da capacidade técnica e de produção da indústria brasileira — acrescenta em outro trecho o memorial dirigido ao sr. Getúlio Vargas — se não bastasse a evidência realçada por todos os ônibus que trafegam pelas ca-

O CONGRESSO NACIONAL DOS OFICIAIS DE FARMACIA

ENTREGA DE TESES — PROGRAMA OFICIAL

No dia 30 do corrente, encerra-se o prazo para a apresentação de teses ao I Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia. O certame será realizado nesta capital, de 5 a 12 de setembro próximo futuro, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario.

PROGRAMA

O programa geral do Congresso é o seguinte: — durante o mês de setembro próximo futuro: — dia 5 — 9 h. — missa em ação de graças pela passagem do "Dia do Oficial de Farmácia", na catedral de São Paulo; 14 horas — sessão solene do Congresso, nos salões da Escola SENAC, "Brasil Machado Neto". Às 16 horas, sessão plenária e solenidade de encerramento do Congresso no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo; às 20 horas, banquete de confraternização da classe, no restaurante da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278 — 11.º andar. Todas as sessões plenárias serão realizadas no salão "Brasil Machado Neto".

Sucesso no Concurso do Jubileu dos Rádios Philips

O Concurso que a Philips instituiu, por ocasião do lançamento da sua nova linha Philips, e numa homenagem aos possuidores de seus aparelhos, obteve grande êxito, com milhares e milhares de respostas recebidas de todo o Brasil, a frase "quantos anos tem seu rádio Philips?".

No próximo dia 25 será realizado o sorteio público dos prêmios oferecidos por aquela organização, de acordo com o regulamento fixado. O sorteio será transmitido pela Televisão Tupi, Canal 3, que iniciará, especialmente, suas transmissões mais cedo, ou seja às 18 horas, e pela Rádio Difusora de São Paulo FRF-3, e em ondas curtas ZYB 7, 8 e 9.

O MOTIM DA ILHA ANCHIETA NA VERSÃO DO DIRETOR DO PRESIDIO

Perante o juiz auxiliar do Juri, dr. Murilo de Matos Faria, depois ontem, o diretor do presidio da Ilha Anchieta, capitão Fausto Sadi. Disse que durante o levante ali verificado, ele, juntamente com três soldados, um dos quais ferido, enfrentaram, entribeirados no interior de sua residência, os amotinados, os quais, depois de 3 horas de luta, arvoraram uma bandeira branca, feita com uma camisa pertencente a um deles. Que um dos insurretos, cuja alcunha é "China Show", o alvejou com um disparo de fuzil, que passou rente à sua cabeça e estava disposto a

proseguir na agressão quando interveio o chefe da rebelião, João Pereira Lima, que, de metralhadora em punho, declarou que "tanto a vida do depoente como a das mulheres e crianças seria respeitada, custasse o que custasse". Que tendo os rebeldes se retirado numa lancha com destino ignorado, o depoente, juntamente com os detentos que se conservaram fiéis e alguns soldados, tratou de cuidar dos feridos, fazer o levantamento dos cadáveres e apagar o incêndio que se manifestara na parte principal do presidio. Não podia citar os nomes dos autores de homicídios havidos, porque não presenciaram durante o motim. As suas palavras foram tomadas a termo nos autos.

Emissão só com permissão do Legislativo

RIO, 6 (ASAPRESS) — O presidente da República acaba de baixar decreto aprovando o regulamento para os serviços da divida federal interna fundada e do meio circulante. Estabelece o ato presidencial que não mais se emitirá papel moeda sem autorização legislativa, salvo para troca de moedas dilaceradas ou em substituição das que estiverem em recolhimento. Pelo mesmo decreto, os títulos da divida interna fundada deverão ser emitidos, agora, pela Caixa de Amortização, devendo o seu respectivo valor nominal ser o constante em lei que autorizar a emissão, ou quando essa for omissa, ou determinando pela Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

Vigilância parcial nas casas de diversão

RIO, 6 (Asapress) — Tendo voltado à Chefia de Fiscalização do Juizado de Menores, o comissário Afonso Louzada, acaba de dividir a cidade em setores, para efeito de uma vigilância mais eficiente nas casas de diversão. Cada um desses setores ficará a cargo de três comissários voluntários e efetivos. O primeiro setor encerra severa fiscalização nos cinemas da Cinelandia e a fim de embargar a entrada de "menores", que perambulam pelas ruas nas horas de escola.

REGISTRO POLITICO

ETICA PARLAMENTAR

Em suas ultimas sessões vem o Plenário da Assembleia ouvindo uma série, fundamentada, de afirmações feitas por um deputado que vem apontando um colega como tendo infringido a ética parlamentar porque teria recebido, de um grupo de funcionários públicos, um auxílio para a entidade que preside.

Críticas objetivas, a propósito de assunto, são formuladas da tribuna, não quanto ao emprego do numerário, mas pelo fato em si que ao ver do acusador não condiz com o munus publico do representante do povo.

Além, não é a primeira vez que o problema, tal como está sendo colocado, surge nos comentários feitos no Palácio 9 de Julho.

Não é a primeira vez também que deputados autores de projetos que vieram atender a uma reivindicação justa em efetiva com finalidades eleitorais, recebem os agradecimentos dos interessados e concretizados das mais diferentes maneiras.

Entendem os componentes da maioria que se trata de uma falha das maiores, porque o legislador tem um compromisso que deve ser, ou seja, encaminhar os problemas do povo para uma solução justa e consistente com a realidade.

A compensação dos esforços dispendidos é remunerada pelo exercício público através dos subsídios e dos jônons, que equivale a um comparcimento às sessões não só para legislar como também para fiscalizar os atos do executivo, apontando suas falhas, mostrando seus defeitos, combatendo os abusos, defendendo a grandeza do Poder e contribuindo para consolidar o regime.

Fora da seria fazer dos projetos que apresentam uma nova fonte de renda, atitude tão condenável como aquela de legislar em causa própria, como já aconteceu, mais de uma vez, no Plenário da Assembleia, tomando os interesses de uma parte destacada dos trabalhos, contrariando e contraindo aqueles que defendem os princípios éticos que são inerentes à própria função.

Muitos dos erros que os deputados vêm praticando, infelizmente, é bem verdade que são decorrentes da falta de prática democrática, de qual a gente brasileira esteve afastada durante todos os anos da ditadura e do descalabro que reina no cenário político e administrativo nacional.

E bem possível, e aí reside a grande esperança daqueles que analisam com absoluta independência o que vem ocorrendo em todo o país, que nos próximos eleitorais que vão se suceder saberão os eleitores proceder a melhor escolha de seus representantes, castigando, em consequência, aqueles que não estiveram à altura de seus mandatos.

PREVIA
Os elementos dirigentes petebistas estiveram ontem reunidos para traçar as diretrizes da previa do P.T.B. que vai realizar-se a 16 do corrente para a escolha dos candidatos aos postos legislativos e que será ratificada na convenção marcada para os dias 20, 21 e 22 deste.

Não houve possibilidade de se chegar a um acordo para antecipar essa convenção, havendo mesmo muitos proceres petebistas que ainda duvidam de sua efetivação. Têm sido os adiamentos que agudizam, mesmo com a proximidade da data fixada, que um outro tenha lugar e isso porque, até agora, não houve possibilidades de permitir um acordo entre os diversos grupos e alas em que o partido se divide.

ADIADA
O partido presidido pelo sr. Emilio Kikilos adiou sua convenção marcada para os dias 13 e 14 deste para os dias 28 e 29, esperando, com esse novo espaço de tempo, que se chegue a uma conclusão quanto ao candidato ao Senado que deverá substituir o nome do presidente da agremiação. Acreditam, ainda, aqueles dirigentes que o lugar de senador poderá ser motivo para um possível acordo partidário capaz de reforçar a candidatura do atual prefeito.

ACORDO
Continua, ainda, em conversações e troca de idéias, o possível acordo entre as forças borghistas o P.S.P. na base do apoio ao candidato a vice-governança por esta última agremiação.

O sr. Araripé Serpa, que é o porta-voz borghista na Assembleia nos declarou, ontem, que o ex-lider marmiteiro prossegue, com o mesmo entusiasmo, em sua campanha e propagação de sua candidatura, nada existindo neste momento capaz de indicar uma retirada.

EM ARAÇATUBA
Araçatuba, a prospera cidade da

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
6-8-554			
LITORAL			
Itanhem	25	—	0.0
Santos	26	19	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
PLANALTO			
A. Branca	18	14	0.0
Faculdade de Higiene	26	13	0.0
Horto Florestal	25	12	0.0
Observatório	24	13	0.0
Bebedouro	26	12	0.0
Campanas	29	16	0.0
Colina	30	12	0.0
Limiteira	28	—	0.0
Sta. Rita	30	16	0.0
Itú	30	—	0.0
S. Carlos	—	18	0.0
Tatuí	28	14	0.0
Tietê	29	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	31	—	0.0
Taubaté	30	—	0.0
Pin d'Amor	28	12	0.0
Monte Alegre	27	14	0.0
Sul	—	15	0.0
OESTE			
Araçatuba	34	17	0.0
Catanduva	34	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas.
(Máxima, 27,6 — Mínima, 13,0)

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO FEDERAL
VOTEM NO VEREADOR
JOÃO SAMPAIO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ATRASO PROPOSITAL NO ABATE DE RESES

Em consequência de um ataque cardíaco, faleceu o superintendente do Matadouro Municipal de Carapicuíba — A questão do "artigo 30"

Na madrugada de ontem, faleceu, inesperadamente, o sr. Raul Ferreira Ribas, superintendente do matadouro municipal de Carapicuíba. As primeiras notícias que chegaram ao conhecimento dos jornalistas acreditados na Prefeitura adiantavam que aquele alto funcionário havia sido vítima de um ataque de coração proveniente de uma alteração.

O sr. Raul Ferreira Ribas recebeu ordem do cel. Porfírio da Paz para abater todas as cabeças de gado existentes em Carapicuíba, enquanto outros elementos traziam ordem do secretário de Higiene prof. Alípio Correa Neto, criticando-se uma série de discussões.

Contudo à tarde, falando à imprensa, o cel. Porfírio da Paz declarou que não havia sido vítima de um ataque de coração, mas sim de uma alteração entre o superintendente do matadouro municipal de Carapicuíba e o secretário de Higiene prof. Alípio Correa Neto, que não se pretendia nem a uma solução definitiva nem a uma solução temporária.

O motivo da discussão — acrescentou — foi a constatação de um plano de sabotagem, visando ao abate de reses necessárias ao abastecimento de carne bovina à população. O superintendente daquele matadouro percebendo a manobra, diante do atraso de 3 horas na matança dos animais, discutiu com vários elementos. Mandou instaurar inquérito para apurar a veracidade de essas informações que acabou de receber.

"ARTIGO 30"

O sr. Luis Carlos Pujol, secretário dos Negócios Internos e Ju-

"PREMIO SÃO LUCAS"

Entre os prêmios instituídos sob os auspícios da Comissão de Festas do IV Centenário da cidade de São Paulo, figurava o prêmio "São Lucas", destinado a galardoar um médico brasileiro que tivesse concorrido para o progresso da cirurgia, por intermédio do processo original já consagrado pelo uso dentro e, possivelmente, fora do país.

A comissão executiva daquela autarquia tomou conhecimento, recentemente, do laudo da comissão julgadora, constituída dos presidentes da seção de cirurgia da Academia Brasileira de Medicina de São Paulo, do Departamento de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina, da seção brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões e do representante de Santos e São Lucas, instituição que propõe o prêmio e se dispôs a financiá-lo.

Por quatro votos contra um resolveram os julgadores que nenhum dos candidatos inscritos preenchia os requisitos estipulados no regulamento do prêmio "São Lucas".

Nessas condições, o prêmio não foi conferido. De acordo com vontade expressa da instituição doadora, a importância do prêmio, que é de Cr\$ 100.000,00, será transferida para a Academia de Medicina de São Paulo, a qual promoverá oportunamente, a abertura de inscrições, de acordo com o regulamento que condicionou a doação.

OS FERROVIARIOS E PRESTES MAIA

O sr. Moacir Prado, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da zona da Paulista e líder da classe, candidato a deputado estadual pelo PTB, falando sobre a posição de seus companheiros em face do problema sucessório em nosso Estado, declarou:

— É surpreendente mesmo para os mais otimistas, a penetração, no seio da classe ferroviária de São Paulo, das candidaturas de Prestes Maia e Cunha Bueno. Li-

dere dos trabalhadores ferroviários de Campinas e outros grandes centros, desenvolvem espontaneamente e intensiva campanha de proselitismo eleitoral, com o propósito exclusivo de indicar aos trabalhadores o verdadeiro caminho de servir a seus próprios interesses. Homens do povo, Prestes Maia e Cunha Bueno, pela simplicidade de vida tão semelhante a de nós todos, sem demagogia desenfreada como promotores, os candidatos coligados conseguiram rapidamente empolgar a opinião pública, reunindo a maioria de nossa gente em torno de seus nomes. Posso assegurar, sem o menor exagero otimista, que Prestes Maia e Cunha Bueno, entre os operários ferroviários, obtêm a maioria absoluta de sufrágios.

Perguntado sobre as demais candidaturas, dentro da classe ferroviária, o sr. Moacir Prado respondeu:

Naturalmente, todos têm seus simpatizantes. Mas, em número muito inferior. Assim é que o sr. Ademir, entre nós, não tem mais chance, enquanto o sr. Jânio Quadros, com sua exótica figura de "pobre" por conveniência, ganha um pouco de terreno. Mas, do mesmo modo que o chefe peespetista, está superado, porque exagerou seu papel de messias, caindo no ridículo. Felizmente, nossos companheiros entenderam muito bem a farsa do prefeito-candidato. Estamos com Maia e Cunha Bueno, para os termos com nossas famílias e nossos interesses.

Essa certame terá, sem dúvida alguma, grande significado, pela oportunidade de estudo histórico, etnológico e antropológico do Brasil.

Estão sendo ultimados os preparativos para o referido congresso, cuja comissão organizadora é a seguinte: prof. Herbert Baidus, presidente; prof. Antonio Rubio Muller, 1.º secretário; sr. Haroldo Schmitt, 2.º secretário; dr. Paulo Duarte e prof. Plínio Airoso, conselheiros.

RESPIGOS E RECORTES

INOULINATO

O relator do projeto de lei de inquilinato, na Comissão de Justiça do Senado, prometeu um substitutivo alterando o critério de emergência, mas vigente há cerca de três anos, com que se procura resolver um problema social que a incompetência de uma e a demagogia de outros vêm tumultuando — diz o "Correio da Manhã". A experiência tem demonstrado que as proposições se têm servido para agravar uma situação angustiosa. Não se constrói mais para alugar. As construções são para venda. E numerosas são as velhas edificações alugadas que se alienam até sob condição de funcionamento a benefício do comprador.

Evidentemente, com o cancelamento da liberdade de contratar, a lei de inquilinato o que fez foi até agora revogar preceito fundamental do Código Civil. Fê-lo sob a emergência, mas esta se eterniza. Normalizou-se uma legislação de caráter físico. Mantém-se os alugados dos predios velhos e liberam-se os dos novos. Os novos, entretanto, como outrora, não são em maioria para locação. O relator cogita de conciliar, estabelecendo prazo de seis ou oito anos, dentro do qual, anualmente, seriam permitidos aumentos percentuais de aluguel até completa liberação. Põe fora a lei de inquilinato os predios para fins especulativos. Em verdade, é uma grave injustiça garantir ao inquilino instalado com casa comercial ou industrial o direito de vender as mercadorias por preços que os cubram da desvalorização da moeda, enquanto aos seus senhores não se admite o direito de majorar os alugueis, que permanecem os mesmos de quinze anos atrás.

E mais que urgente, pois, que o Congresso aproveite a oportunidade para votar uma lei que abraça velhos e novos inquilinos, protegendo a todos e permitindo aos proprietários, antigos ou atuais, não só uma justa compensação dos seus capitais aplicados na propriedade imobiliária, como um estímulo para outras investidas.

O líder da U. D. N. no Senado poderá fazer do seu substitutivo um estatuto sancionado, sem as alterações introduzidas pelos inconstitucionais e demagogos.

O tempo urge e o projeto já foi incluído em ordem do dia. Independentemente do parecer prometido, a requerimento do sr. Moacir Lago, por ter sido suscitado o prazo dentro do qual a Comissão de Justiça teria de se pronunciar.

A EXTINÇÃO DA COFAP

A extinção da COFAP — afirma o "Diário Carioca" — é assunto que não sai das cogitações da população carioca. Não há, nesta terra, quem não deseje ver aquele órgão de portas fechadas para sempre. O povo acostumou-se a ver na

PALACIO 9 DE JULHO

Solidariza-se com Carlos Lacerda a secção paulista do Partido Republicano

Telegrama da prestigiosa agremiação partidária lido da tribuna pelo líder da bancada — Estaria a sra. Conceição Santamaria envolvida em outro caso semelhante ao do projeto 336 — Reestruturação de vencimentos dos funcionalismo — Exploração de operários em Mogi das Cruzes

Discursando à hora do expediente, o deputado Dervile Aliegritti, esclareceu relativamente à tentativa de assassinio de jornalista Carlos Lacerda, o Partido Republicano, cuja bancada lidera no Palácio Nove de Julho, se reuniu na manhã de ontem e, por proposta do seu ilustre presidente, sr. João Sampaio, decidiu expressar sua plena solidariedade àquele profissional de imprensa.

Nessas condições, foi decidido pelo Partido Republicano enviar ao sr. Carlos Lacerda o seguinte telegrama:

"Carlos de Lacerda — Diretor da 'Tribuna de Imprensa'.

Rio de Janeiro
O Partido Republicano, seção de São Paulo, que sempre proclamou a liberdade de pensamento como dogma da Constituição, vê com horror a tentativa de assassinio de um jornalista patriótico.

(s.a.) — João Sampaio — Presidente; Joaquim Pacheco Cyrillo — Secretário.

Sr. Presidente, procedi à leitura desse telegrama a fim de que conste dos Anais a posição do meu Partido, com relação a esse barbaro atentado.

Proseguindo, disse o líder republicano:

"Outro assunto, Sr. Presidente: no dia 22 de julho deste ano, enderecei requerimento de informações ao sr. governador do Estado, nos seguintes termos:

"Requeiro ao sr. governador as seguintes informações:

1.º — E' fato que no concurso para provimento das vagas de dentistas da Secretaria da Saúde, realizado no dia 17 ultimo, no Grupo Escolar Prudente de Moraes, não foram destacadas das provas as listas destinadas à numeração e ulterior identificação?

2.º — Se tal circunstância ocorreu, onde a moralidade do concurso, eis que não foi adotado o critério de impossibilidade de identificação antes de ser a prova corrigida.

Sala das Sessões, 22 de julho de 1954.

a) Dervile Aliegritti.

Sr. Presidente, com relação a esse requerimento, recebi do sr. Odilon Fort Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração, um ofício esclarecedor a verdade.

Com essa resposta, sr. presidente, dou-me por satisfeito, eis que as informações que me chegaram ao conhecimento, naquela altura, não eram verdadeiras. Entretanto, quero ressaltar que não fui afirmado nem denúncias em torno do assunto. Apenas indaguei, como está claro no artigo 1.º do meu requerimento.

Por tanto, sr. presidente, a dúvida que me ocorreu está totalmente sanada, eis que, de acordo com as informações, que considere sinceras, o meu requerimento teve resposta satisfatória, isto é, não houve irregularidade no concurso e penso ter sido ele procedido com a máxima lisura."

NOVO INCIDENTE EM PLENARIO

Requeru o deputado Cid Franco sejam anexados ao processo de inquérito relativo ao projeto de lei 336-51, cuja remessa ao Poder Judiciário foi requerida, os seguintes documentos:

1.º — O abaixo-assinado entregue à deputada Conceição Santamaria, por funcionárias interessadas no projeto de aposentadoria aos 25 anos de serviço, projeto esse, como o referido, de autoria da mesma deputada Conceição Santamaria; 2.º — a declaração de servidores do Hospital das Clínicas apresentando ao deputado padre Benedito Mario Calanani e ao representante socialista, que havia corrido listas de contribuição em dinheiro de um dia de serviço em favor dos doentes de lepra, como reconhecimento pela aprovação do projeto de lei da sra. Conceição Santamaria, concedendo aposentadoria às funcionárias com 25 anos de serviço; o discurso que o sr. Cid Franco proferiu na sessão de 5 de agosto de 1954, com um aparte da sra. Conceição Santamaria.

Segundo o representante socialista, os três documentos provam que a sra. Conceição Santamaria recebeu de interessados no projeto de aposentadoria aos 25 anos de serviço dinheiro para a associação que ella fundou e dirige.

Discursando a respeito, o representante trabalhista negou que houvesse qualquer analogia entre o caso do 336 e o novo caso denunciado pelo sr. Cid Franco, dizendo que um grupo de servidoras públicas, gratas pela apresentação e defesa que

Provas de concurso, dia 8, para Fiscal de Café, do Estado

As provas do concurso para a Carteira de Fiscal de Café, serão realizadas na Escola Senac "Brasília Machado Neto" situadas no bairro de São Carlos, às 7,30 horas. Não haverá segunda chamada.

DE CAMAROTE

NÃO ouvi, pelo rádio, o discurso que, em Assis, pronunciou, o outro dia, o sr. Emilio Carlos, mas li (com o agrado de sempre) o cronista que a respeito escreveu Maurício Loureiro Gama.

É de destacar o que afirmou o ex-pupilo do sr. Hugo Borghi: os bandeirantes, os paulistas nada teriam feito em prol de São Paulo, cujo progresso é devido, exclusivamente, ao estrangeiro. E aliado ainda o "harém de Fernão Dias", insinuando que não é honroso descer de bandeirantes!

Magnífica a resposta de Maurício. Subscreeva-a de ponta a ponta. Quando o imigrante começou a chegar em grande escala (a partir de 1888) a onda verde já tomava conta de vastas zonas do província. E não só o café estava sendo cultivado, como, também, a cana de açúcar e o algodão (e até o trigo, como bem lembrou o meu brilhante confrade dos "Diários Associados").

Aos seus oportunos argumentos, poderia Maurício Loureiro Gama acrescentar este, de grande importância, creio: no caso do Segundo Reinado, os paulistas, com sua admirável visão, procuraram estabelecer a circulação das riquezas, fundando ferrovias, que precederam o imigrante. Este, desembarcando do navio, em Santos, viajava de trem até as fazendas de café, que sequestrava para a zona Paulista, para a Mogiana, para a Sorocabana ou para o Vale do Paraíba. Sabíamos que de nada adiantaria incrementar a agricultura se faltassem os meios de comunicação.

Os paulistas desbravaram os sertões, plantaram lavouras, levaram o silvo da locomotiva até os confins do Estado e organizaram uma grande indústria.

Imigrante cooperou nessa magnífica avançada, é certo, mas, quando chegou já encontrou a picada aberta pelo bandeirante audaz, o qual, na sua capacidade de luta, não precisou das lições de ninguém.

Volte à escola o sr. Emilio.

HONÓRIO DE SYLOS

a oradora fizera do projeto concedendo aposentadoria à mulher funcionária com 25 anos de serviço, deliberaram oferecer-lhe um banquete. Recusado este, insistiram em manifestar a sua simpatia, e o fizeram através da doação de um dia de vencimentos à Associação Paulista de Assistência aos Doentes de Lepra. Nada mais conteria. O dinheiro efetivamente fora entregue e já aplicada aquela entidade assistencial.

No decorrer do seu discurso, foi a oradora constantemente interrompida pelo sr. Cid Franco, que a acusou em altos brados.

Neste ponto, os debates tomaram uma marcha tumultuosa, havendo apertes agressivos entre a oradora e o representante socialista. Tudo se encerrou com uma verificação de presença, que revelou falta de numero para continuação dos trabalhos.

REESTRUTURAÇÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Anunciou o deputado Pinheiro Junior que o governador do Estado deverá encaminhar, nesta primeira quinzena de agosto, a mensagem que diz respeito à reestruturação de vencimentos do funcionalismo público.

A propósito, lembrou que essas mensagens sempre são esquecidas os servidores das autarquias, inclusive os extramurais. Para que tal fato não ocorra, desta feita, resolveu o orador apresentar indicação a fim de que o governador, por ocasião de remeter ao Legislativo o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo inclua, no referido, a Repartição de Águas e Esgotos, o Instituto de Previdência, a Caixa Econômica Estadual, a Uni-

versidade de São Paulo, o Departamento de Estradas de Rodagem, o Hospital das Clínicas, além do pessoal extramurário em geral, inclusive aqueles que exercem funções não correspondentes com cargos, uma vez que o aumento do custo de vida é um fenómeno de caráter geral, e atinge a todas as classes.

EXPLORAÇÃO DE OPERARIOS

Denunciou o sr. Péricles Rollim a situação dos operários empregados, em Mogi das Cruzes, por um poderoso "trust". Esses trabalhadores, segundo o orador, "trabalham com sentinela à vista, entubados e ameaçados". E acrescentou o orador: "O regime de trabalho é aviltante: operários são espancados, esbofeteados e postos na rua sem a menor satisfação, e se esboçam uma reação, são imediatamente encarcerados".

Concluiu o sr. Péricles Rollim estranhando que no Estado mais adiantado da União "se permita uma polícia particular, lampiônica, para garantir a ordem em local de trabalho".

ATRASO DE PAGAMENTOS

Dirigiu a sra. Teresa Delia um apelo ao presidente da Mesa, no sentido de entender-se com o chefe do Executivo, para regularizar a situação dos trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem, que se encontram há cinco meses sem receber seus vencimentos.

ORDEM DO DIA

Dada a ausência de "quorum", os trabalhos foram suspensos antes do período dedicado à ordem do dia. A matéria em pauta ficou adiada para a próxima sessão, a realizar-se segunda-feira próxima.

O Conselho Nacional de Educação reconheceu a nova Faculdade de Direito de Curitiba

Autorizada a funcionar em 1951, acha-se em pleno desenvolvimento esse centro de ensino superior

Em rápida permanência nesta capital, foi-nos dado ouvir o desembargador Francisco Cunha Pereira, destacado membro da magistratura do Estado do Paraná, e um dos fundadores, com o professor Milton Viana, da Faculdade de Direito de Curitiba, da qual é diretor.

Numa visita que nos fez, tivemos oportunidade de ouvir sobre o ensino no Paraná, que o magistrado reputa em alto grau de desenvolvimento, como de resto é digno de registro o progresso do Estado em todos os aspectos culturais.

A Faculdade de Direito de Curitiba, disse-nos s. s. — veio servir de cupula ao setor do ensino em nosso Estado. Preenchem, sem dúvida, uma lacuna.

O desembargador Cunha Pereira fez-nos, a seguir, o histórico do notável estabelecimento de ensino superior.

Autorizada a funcionar pelo decreto n.º 30.335, de 24 de dezembro de 1951 a Faculdade de Direito de Curitiba já iniciava atividades no campo do ensino superior. O novel estabelecimento firmou tradições, seja pela posição do seu corpo docente, seja pelo rigor com que efetuou o seu primeiro exame vestibular media de quase 40% de reprovações; dos 198 alunos que solicitaram inscrição, apenas 109 lograram aprovação.

A Faculdade foi ampliando suas instalações e já em 53, tendo em funcionamento o 1.º e 2.º anos do curso de Direito, com cerca de 200 alunos, inaugurou sua sede própria, moderno edifício de três pavimentos, dotado de todas as instalações exigidas, contando com magníficas salas de aulas, valiosas bibliotecas especializadas, avaliada em meio milhão de cruzeiros, gabinete medico legal, perfeitamente instalado, serviços de secretaria, tesouraria, gabinetes do diretor, dos professores, da Congregação, além de magníficas instalações onde o Diretorio Acadêmico "Clotário Portugal" tem a sua sede própria, sendo este o órgão que congrega todos os alunos do corpo discente. Na atualidade, conta a Faculdade de Direito de Curitiba com os três primeiros anos do Curso de Direito em funcionamento, e com um total de cerca de 300 alunos.

Atendendo a todas as exigências da lei, a Faculdade de Direito de Curitiba vem de obter o seu reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação, com base em parecer da Comissão de Ensino Superior. Teve como relator o dr. Samuel Libanio, que, depois de analisar a personalidade jurídica, capacidade financeira, aparelhamento, etc., acentuou o seguinte:

"O grande e surpreendente progresso do Estado do Paraná, teve, naturalmente, significativa repercussão em sua bela e progressista capital, onde as suas condições culturais estão a exigir novos es-

taamentos de ensino superior, a fim de atender aos naturais anseios da sua mocidade estudiosa. Pelo exposto, é a Comissão de Ensino Superior de Parecer que pode ser concedido o reconhecimento da Faculdade de Direito de Curitiba."

O desembargador Cunha Pereira, manifestando o seu desvanecimento por ocupar o alto cargo de diretor da Faculdade de Direito de Curitiba, e após declarar que tanto ele, como seu corpo docente, estão profundamente agradecidos pela cooperação que vêm recebendo da Seção de Ensino do "Correio da Manhã", ao despedir-se, terminando a sua visita, teve as seguintes palavras:

— A Faculdade de Direito de Curitiba, já vitoriosa desde sua fundação, pois que vinha funcionando eficientemente com autorização provisória e fiscalização do governo federal, acaba de conquistar sua etapa final com o reconhecimento definitivo do governo da República, o que constitui, sem dúvida, acontecimento de tal relevância nos meios jurídicos e educacionais de nossa terra.

A Faculdade de Direito de Curitiba, que se acha modelarmente instalada em prédio próprio, com um corpo docente dos mais ilustres de nossos meios culturais, e com grande afiliação de alunos, está, pois com este ato governamental, em igualdade de condições com as demais congêneres do país.



Desembargador Francisco Cunha Pereira

O EGOISTA



Legião de São Paulo Pró Catedral

Comunicam-nos: "Realizar-se-á no dia 10, às 16 horas, presidida por sua eminência, cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos, um "Missa em honra" da Legião de São Paulo Pró Catedral, com a presença das senhoras legiárias e conselheiras, para tratar importantes assuntos".

OCORRENCIAS POLICIAIS

Matou a esposa a golpes de faca depois de surpreendê-la em flagrante adultério

Caiu do caminhão e morreu — Ladrão preso em flagrante — Atrope-

Na madrugada de ontem numa pensão denominada "Leda", situada na avenida Angelica, 1073, Panalotis Nicolas Colodakis, matou a punhaladas sua esposa Elli, de 49 anos.

Segundo apurou a autoridade de serviço na Central de Polícia, Panalotis, depois de fazer uma pequena economia, voltou a Grécia para rever seus parentes, deixando de levar em sua companhia a esposa, que desejou ficar no Brasil. Assim que regressou da viagem dirigiu-se à sua residência, onde não encontrou mais a esposa e nem a filha. Interrogando os vizinhos, teve conhecimento de que durante a ausência de Elli tornara-se amante de Evangelos Joseph Congiotakis, grego, seu amigo. Devido às frequentes visitas de Evangelos a dona da casa onde eles residiam proibiu a entrada do amante.

Essa proibição veio a desagostar Elli, que, depois de combinar com o amante, mudou-se para a pensão "Leda", na avenida Angelica. Imediatamente Panalotis rumou para aquele endereço, onde foi encontrar a esposa em companhia da filha. Interrogando-a sobre os motivos que a levaram a mudar de residência Elli informou que havia brigado onde morava anteriormente.

A princípio Nicolas concordou com a esposa, ficando também na pensão.

Como já desconfiava da esposa, Panalotis que trabalhava numa padaria, depois de conseguir que ficasse no seu lugar, pediu para ir para casa, retirou-se. Cerca das 24 horas, ali chegou, surpreendendo a esposa em colóquio amoroso com Evangelos, sendo por este agredido a socos e pontas-pés. Os ânimos se acizaram com o comparecimento de uma vizinha que Radio Patrulha que encontraram as partes para o plantão da Central.

A autoridade de serviço, cientificada da ocorrência, mandou que fosse instaurado inquérito por agressão. Panalotis protestou, exigindo que fosse feita uma folha de constatação de adultério, no que não foi atendido.

Depois de feito o inquérito por agressão, o conquistador foi recolhido ao xadrez sendo Elli despenhada, enquanto Panalotis permaneceu até às 3 horas da manhã, detido sem motivo justificável.

O marido, assim que se retirou da Central de Polícia, rumou para a padaria onde trabalhava. Poucos depois retornou-se para a sua residência levando consigo um facão. Na presença da esposa infiel, declarou que iria embora, levando a filha. Elli respondeu que ele poderia ir para onde quisesse, contanto que a deixasse em paz.

Diante das palavras da esposa, Panalotis sacou do facão, defendendo-o com golpes. Depois de esfaquear a mulher, Panalotis em companhia da filha telefonou para a polícia, aguardando no local o comparecimento das autoridades que efetuaram a sua prisão em flagrante.

O cadáver de Elli foi removido para o necrotério do Aracá.

AGRESSÕES

Ontem, às 17,40 horas no Bar Echenique, situado à praça da Sé, 13, José Pascoal da Costa agrediu a socos o empregado do estabelecimento, Sebastião Pereira de Sousa, de 22 anos, solteiro, residente à rua Conde Salzedas, 316.

Depois de medicado no PSM, a vítima prestou declarações no inquérito instaurado sobre a ocorrência.

Às 17,15 horas de ontem, na rua Dr. Vital Brasil, 227, Pedro Ferrari, de idade, estado civil e profissão ignorados, residente naquela via pública no 215, foi agredido e ferido a socos por um indivíduo não identificado, de cor branca, que se evadiu.

A vítima, com graves ferimentos, depois de pensada no PSM.

lamentos e agressões

foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

MENOR VITIMA DE QUEIMADURAS

Ontem, às 12,35 horas, na rua da Palma, em frente ao prédio de n.º 1-B, em Vila Lara, o menor Clóvis, de 7 anos, escolar, filho de Alfredo Florenço, residente à rua Lara, 4 quando brincava com um balão, recebeu ferimentos que motivaram o seu internamento no Hospital das Clínicas.

CAIU DO TREM

Às 18,40 horas de ontem, na Estação de Itaquera — EFCB — Vitor Manuel, de 32 anos, solteiro, operário, residente à rua Pires do Rio, 3,259, quando viajava numa composição da Central do Brasil que se dirigia para Mogi das Cruzes, perdeu o equilíbrio caindo ao solo, recebendo em consequência graves ferimentos que motivaram o seu internamento no Hospital das Clínicas. Atendeu a ocorrência o subdelegado Julio Couto.

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 18,30 horas, na praça Clóvis Bevilacqua esquina da Avenida Rangel Pestana, João Paulense, de 21 anos, solteiro, operário, residente à rua Augusto Toles, 37 — Santana — foi atropelado e ferido pelo ônibus da C.M.T.C., n.º 18-01-68, dirigido por Germino Lazari.

Às 18,45 horas de ontem, no Vale do Anhangabaú, o ônibus de chapa 18-00-34, dirigido por José Miguel Cabral, atropelou e feriu gravemente Candido Martins Barbosa, de 66 anos, casado, operário, residente à av. Santa Catarina, 44. As vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas.

Ontem, às 22,30 horas, na rua 21 de Abril, esquina da rua Belário, Zenilde Melo Bueno, de 57 anos, casada, residente à rua Colimbar, 603, foi atropelada e ferida pelo auto de n.º 6.448, dirigido por Norberto Girotti.

O motorista recolheu a sua vítima.

Serão entregues a partir da próxima semana as casas do conjunto do Caxingui

Declarações do presidente do Instituto de Previdência — Linha direta de ônibus, telefone e arborização

O sr. Motta Bicuio, presidente do IPESP, informou a reportagem, que espera iniciar a entrega das casas do Núcleo Residencial do Caxingui a partir da próxima semana.

Diz textualmente o sr. Motta Bicuio: — "Para que os compromissos mais rapidamente entrassem na posse de suas casas, reuniram há dez dias, todos os diretores relacionados com a entrega, determinando-lhes medidas que, resguardando a legalidade jurídica e os interesses recíprocos, permitissem entregar imediatamente as construções. A Carteira Predial já recebeu formulários que os interessados preprecheram, e as casas — possivelmente a partir da próxima semana — passarão a ser entregues, na proporção de vinte por dia das que já as escoheram".

Com isso, três são as vantagens principais: os compromissos já entram na posse de sua residência, o Instituto começa a receber a amortização do financiamento, e são evitadas as despesas com funcionários para a manutenção das casas".

Devo ainda informar que por ordem do sr. governador do Estado, assinará o Instituto de Previdência, amanhã, o contrato para a edificação de vinte casas pré-fabricadas em São Manuel". — disse o dr. Motta Bicuio, presidente do IPESP.

Quanto aos pormenores do duelo científico-industrial-militar, nossa visão não é completa. Falham os pormenores com respeito aos resultados obtidos pelo bloco comunista, e o que se sabe, diz respeito quase exclusivamente ao campo de atividade ocidental, notadamente norte-americano. Isso não quer dizer que os círculos militares competentes das potências ocidentais estejam sem informes sobre os segredos soviéticos. Mas suas fontes ofuscadas e os dados recolhidos não se divulgam. Todavia, os gigantesco esforço dos norte-americanos e dos ingleses indicam nitidamente qual a competição soviética no seu desenvolvimento formidável.

O presidente dos Estados Unidos ordenou a Comissão de Energia Atômica que continuasse produzindo armas atômicas durante 1954 num ritmo acelerado. Aquela "ritmo acelerado" será provavelmente bastante rápido, em virtude do empenho já assumido. O progresso na expansão das fabricas norte-americanas elevou durante o último período para 5 bilhões e 700 milhões de dólares o capital investido em energia atômica. Até agora mais de 12 bilhões de dólares se destinaram às armas e energia nucleares. Esses algarismos são capazes de dar uma ideia do significado econômico do novo ramo nuclear.

Quanto aos pormenores, publicados dentro dos moldes da fabricação e pesquisas globais, merece atenção a nova arma: o submarino atômico. A motor nuclear para o submarino "Nautilus", lançado ao mar a 21 de janeiro, está quase terminado. Está quase concluído também o modelo terrestre para o submarino "Sea Wolf".

Previdência na construção de um primeiro motor de submarino, em motores atômicos para aviões. Sobre esse tema, as notícias, as realizações obtidas continuam constituindo segredos secretíssimos.

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Conforme a divulgação da Comissão, ela está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens baixadas pelo presidente Eisenhower. A Comissão está produzindo materiais atômicos a ritmo recorde. A finalidade dos engenhos belicosos nucleares é dupla. Primeiro: constituem elementos de combate; e segundo: servem à destruição de cidades estratégicas. Estamos portanto na fase da evolução produtiva em que a produção dos engenhos nucleares aumenta rapidamente em todos os sentidos e reflete uma tendência para a crescente variedade e versatilidade das armas.

As pesquisas a construídas abrangem atualmente dois campos distintos: de maneira paralela com o desenvolvimento de armas nucleares, está em desenvolvimento contínuo, e já desde 1952, um esforço concentrado de ação no campo das armas termionucleares. Todos esses empenhos concentram-se sobre o plano de assegurar aos Estados Unidos a superioridade naquela "corrida mortal".

Proposição do sr. Luiz Vicente Figueira de Melo

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, referindo-se à projetada reforma das tarifas alfandegárias, declarou:

"Como se não bastassem tantas manifestações do verdadeiro desgoverno em que se acha a administração federal brasileira, desorganizando-se cada vez mais a economia nacional, projeto-se agora uma reforma de nossas tarifas alfandegárias, por meio do projeto de lei n.º 4.441, do Ministério da Fazenda atualmente em estudos no Congresso Nacional. Tal projeto, favorável tanto à indústria, tem sido repudiado com veemência pelas nossas entidades comerciais, por isso que, se aprovada, com as enormes sobrecargas tarifárias que manda aplicar, fletará mais encarecida ainda do que está a importação de numerosos artigos de que precisa o Brasil, alterando-se consideravelmente o custo da vida e da produção em geral.

AUMENTO DE PREÇO

— "Os produtos industriais aqui fabricados serão imediatamente aumentados nos seus preços pela impossibilidade da concorrência estrangeira. Apesar da magnitude do assunto, nenhuma entidade da classe agrícola dele se ocupou até agora, apesar de sua urgência, porque se também prejudicada a exportação de café e numerosos produtos brasileiros, que sofrem maiores tributações na entrada nos países a que se destinam.

Consequência imediata será a retirada do Brasil do "Acordo Geral Sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio Resultante das Convenções Havidas anos Atrás em Genebra, Ancecy e Torquay" nas quais nosso país tomou parte, aliás com lúida representação.

Venho assim solicitar a atenção da ilustre diretoria da Sociedade Rural Brasileira para o caso, nomeando uma comissão para estudar o referido projeto, comissão esta que se deverá por em contato imediatamente com o Conselho das Câmaras de Comércio Estrangeiras, órgão filial da Associação Comercial de São Paulo", concluiu.

INICIA-SE SEGUNDA-FEIRA O PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA

TEMARIO DO IMPORTANTE CERTAME — SESSÕES PLENARIAS

Instala-se segunda-feira, nesta capital, o I Congresso Internacional de Filosofia, sob os auspícios do Conselho do IV Centenario e promovido pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, que contará com a presença de inúmeros famosos pensadores europeus e americanos.

TEMARIO

Serão considerados inscritos todos aqueles que enviarem uma comunicação ao Congresso, aceitos pela Comissão Executiva, por escrito, sob o prelo, e os que estiverem inscritos no Circular de convocação. Os membros do Congresso distribuem-se nas seguintes categorias: a) Membros Ativos, os que enviarão comunicações e participarem pessoalmente dos trabalhos; b) Membros Efetivos, os que se limitarão a enviar comunicações; e c) Membros Assistentes, os admitidos ao Congresso sem direito de participar dos debates e das deliberações no seio das comissões e do plenário. Cabe aos membros ativos, pertencentes a entidades culturais americanas, deliberar sobre a constituição da "Sociedade Interamericana de Filosofia". Cada congressista, ao chegar a São Paulo, preencherá uma ficha especial, recebendo um diploma e um distintivo que lhe dará o direito a participar do Congresso, de conformidade com a sua categoria.

O congresso compreenderá o seguinte temario, com as respectivas sessões: 1 — Filosofia da Religião e Ética; 2 — Filosofia da Arte e da Literatura; 3 — Filosofia Jurídica e Social; 4 — Filosofia das Ciências; e 5 — Filosofia na América.

ATOS CONGRESSUAIS

Haverá os seguintes atos congressuais: 1 — Sessões Solenes; 2 — Sessões Plenárias; 3 — Conferências. Serão solenes as sessões destinadas às conferências que forem programadas, inclusive a comemorativa do I Centenario de Schelling. As sessões solenes serão presididas pelos membros honorários presentes, ou pelo presidente da Comissão Executiva.

Haverá 5 sessões plenárias destinadas à discussão de trabalhos de membros ativos, especialmente os de Filosofia da Religião e Ética. As sessões plenárias realizar-se-ão das 15 às 19 horas, nos dias 10, 11, 12, 13 e 15 do corrente.

COMISSÃO EXECUTIVA

Os trabalhos do Congresso Internacional de Filosofia serão dirigidos por uma Comissão Executiva, assim constituída: Presidente: prof. Miguel Reale, presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia e Catedrático da Faculdade de Direito da U. S. P.; membros: prof. Cândido Mota Filho, da Faculdade de Direito da U. S. P.; prof. Lívio Teixeira, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. S. P.; rev. madre Ana Cecília Sampaio Bueno, da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae"; d. Cândido Padim (O. S. B.), da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; prof. Leonardo Van Acker, da Faculdade de Direito e da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; dr. Renato Cirlé Czerna, secretário geral do I. B. F.; dr. Vicente Ferreira da Silva, do I. B. F. de São Paulo.

CONFERÊNCIAS

"INTRODUZIONE ALLA SCENOGRAFIA" — Realizar-se-á no dia 10, às 18 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Introdução à scenografia".

"FLORES EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Flores em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-á no dia 10, às 20,30 horas, no Museu de Arte, uma conferência pelo sr. Gianni Ratto, sobre o tema: "Lórens em Tokio".

"LÓRENS EM TOKIO" — Realizar-se-

ABSTRACIONISTAS x ACADEMICOS

Uma batalha de pinceis está sendo travada...

Vai acesa a luta entre abstracionistas e românticos no meio da coletividade artística japonesa entre nós. Estão naturalmente incorporados no debate os brasileiros descendentes dos filhos do país do sol.

Na superfície placida dos contatos exteriores esta coação não aflora. E' um manto ligo azul sem nevas e sem espumas —

Texto de
MOUPYR MONTEIRO

como dizia o poeta. Este isolamento — que pode parecer um fato premeditado — não o é. Apenas reflete um modo de ser. Os japoneses são assim.

A batalha dos pinceis, conhecida-mo-la com este nome, já existia disfarçada. A subita aparição no Museu de Arte Moderna em abril último, do famoso abstracionista Tatsu Arai, o exilado obido pela mostra desse modernista, líder em seu país do movimento de liberdade no setor das artes plásticas, isto foi a conta. Logo no mês seguinte, em maio, instalou-se no "Salão Niterói", à rua Galvão Bueno, uma coletiva de pintura. Então os abstracionistas japoneses e "nisiels" saem da obscuridade e aceitam a "luta" aberta. E duas "combatentes" — Sada Yazima e Tomi Otake — enfrentam em campo raso as harmoniosas e românticas composições do acadêmico Nakakubo. Nessa exposição apresentaram-se também os conhecidos Suzuki com seu estilo característico e Honda, este em recuo pronunciado para o "front" acadêmico. No outro lado o abstracionista Oie e Sin Shiro um figurativista expressionista em evolução. Está ali Okuyama em pesquisa, observando Konda — um medico em Lins — e Alina Okinaka, generosa de cores.

E a batalha dos pinceis continua. Já agora são debates típicos onde a política de um grupo as vezes é sem perspectiva... Nada de cargas de cavalarias, de linhas perfiladas de canhões com artilheiros marciais, de lanada e soquete e pólvora no rosto. Nada disso. Os acadêmicos proclamam-se tradicionalistas e rememoram sua — aparente — o termo — fidelidade aos grandes mestres — Utamaro, Hokusai e Hiroshige — que, na segunda metade do século dezoito e nas cinco primeiras décadas do decorrer, muniram-se do pincel e das suas tintas de várias cores fixaram nos seus quadros quem, quer que e tudo quanto lhes passasse diante dos olhos: paisagens intermináveis, passares, flores, pontes — estas não que parece, assinalou Van Loon em "As Artes", fascinam os artistas nipônicos, exatamente como impressionavam os nossos pintores medievais estradas, cascadas, ondas, arvôres, nuvens, a montanha sagrada dos japoneses — o pino nevado do Fujiyama, reproduzido milhares de vezes, de todos os modos possíveis — atores, atrizes, rapaziños com pandorgas, meninas brincando com as bonecas prediletas; em suma "tudo que os deuses criaram era provido benvinda a esse moirão laborioso".

ARGUMENTOS OS MODERNISTAS

Os modernistas argumentam com o recente exílio obido aqui frente a crítica pela mostra abstracionista de Tatsu Arai. E citam Itabashi Martins, do "Correio Paulistano", Sergio Millet, de "O Estado de São Paulo", Osorio Cesar, de "A Gazeta", críticos de artes plásticas que louvaram o japonês sem reservas. E por sua vez contrabatem os argumentos assinalados acima pelos pintores românticos — tradicionalistas — os modernistas acham que esta batalha de pinceis, no seio da colônia não tem fundamento, porque "não se pode ignorar terem sido os japoneses quem levaram os ocidentais ao roteiro da pintura moderna".

Este repórter não entra na discussão. Registrando a existência desta batalha local dos pinceis românticos contra seus congêneres modernistas, lança por seu turno em ação o que diz "Life" em reportagem nos "ateliers" de Toguio proclamando o domínio da tendência abstracionista nas artes plásticas do Sol Nascente, recordando de início que o Japão, no ano de 1850, sem o saber, auxiliou os primeiros movimentos que levaram à arte moderna. Hoje, decorrido já um século, esta revolução dominou o Japão onde



Pedra vulcânica modelada por Sudo Kasagi representando um nú abstracionista. Antes da guerra, quando os escultores acadêmicos controlavam a preferência nipônica, Kasagi viu-se obrigado a trabalhar em segredo. Atualmente seus trabalhos são muito procurados para ornamentação de edifícios modernos e lojas do Japão. (seg. "Life").

os artistas, abandonando sua tradição milenar, se tornam abstracionistas. O entusiasmo de que se acham possuídos pela arte ocidental não é menor da que aquela sentida pelos artistas ocidentais pela arte nipônica de outros tempos.

Recorda "Life" que esta história "começa em 1865. Um francês chamado Bracquemond despertou com algumas gravuras, de autor do grande Hokusai, que tinham sido usadas para embrulhar porcelana importada. Bracquemond mostrou-as a pintores famosos como Degas e Whistler, os quais logo trataram de encher seus "ateliers" com outras obras orientais.

Impressionados pelos efeitos decorativos e não realísticos da arte nipônica os pintores passaram a incorporar os audaciosos escorços, os padrões monótonos e as composições assimétricas (off-center) em seus próprios trabalhos.

ANTES E DEPOIS DA 1.ª GRANDE GUERRA

No Japão, todavia, os artistas continuaram a trabalhar dentro de seus princípios tradicionais tendo somente uns poucos, que se tinham aventurado pela Europa, se apercebido que uma "revolução" havia se iniciado. Con-

tudo seus trabalhos eram oficialmente olhados com desdém e durante a 2.ª Guerra Mundial o governo eliminou das vistas do público os quadros desses artistas da vanguarda. Cessada a guerra voltou o Japão a se interessar pelo Ocidente e exposições de telas abstracionistas, tanto de europeus como de japoneses, invadiram as 40 galerias de Toguio, bem como os museus. Surgiram revistas e livros ensinando a pintar à moda ocidental. E a inata curiosidade nipônica pela arte tornou-se prospera e os editores, E remata "Life": tantos foram os discípulos de Matisse e Picasso que ali surgiram que hoje os japoneses denominam de "matisos" as telas modernas.

Uma coisa é certa, pode concluir este repórter. Batalhas muitas têm sido travadas. Uma regularizam bem outras mal. No caso presente a batalha dos pinceis que está sendo travada na colônia japonesa de São Paulo, esta só bem pode trazer. Porque, enquanto um novelista diz: "deixei-me contar-vos uma história, como imagino que aconteceu ou que poderia acontecer", o pintor é apenas alguém que diz: "Penso que vejo", e depois nos revela o que julga ter visto, para que possamos ver se os nossos olhos têm a mesma visão...

E a arte só caminha e permanece quando o gosto de quem a vê pode se tornar um aplauso.

PALACETE PRATES

Responsabilizado o prefeito pelo cambio negro da carne

Citado nominalmente o candidato a senador Moura Andrade — Verberado pelo líder da UDN o aumento de impostos municipais

Sob a presidência do sr. Guimercindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Arruda Castanho, repetiu denúncia imprecisa feita pelo sr. Benedito Rocha na sessão anterior e segundo a qual o secretário da Segurança Publica vem organizando uma "caixinha" para recolher fundos destinados à campanha política do sr. Prestes Maia. O orador, que não pode ser apartado no pequeno expediente, proclamou que o candidato

coligado é honesto e um homem de bem. O sr. Agenor Lino de Matos condenou as obras do Plano de Emergência, afirmando que tal plano existe apenas na imaginação do prefeito Janio Quadros. O sr. Moura Neto condenou vivamente o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e subscreveu requerimento no sentido de que constasse de ata um voto de pesar pelo assassinio iníquo do major Vaz. O requerimento, que é de autoria do sr. Cesar Castanho, não chegou a ser votado na ordem do dia.

CAMBIO NEGRO DA CARNE

O sr. Modesto Guglielme proferiu um discurso em que responsabilizou o prefeito pelo cambio negro da carne. Disse que em São Paulo existe o monopólio do abate de gado e que "quem vem explorando mais a situação dramática vivida pelo povo é o sr. Auro Soares de Moura Andrade, que, usando o sr. Alves como testa de ferro, abate mais de 300 cabeças de gado por dia e desvia mais de 70 por cento desse gado para a industrialização". O sr. Elias Shamass ocupou a tribuna e lembrou que há tempos fizera graves críticas ao sr. Moura Andrade. E acrescentou que esse deputado federal, depois de ameaça-lo de processo por calúnia, nada fez, depois, Concluiu declarando que há cinco meses aguarda tal processo. Falando de outro assunto, o sr. Elias Shamass denunciou que no setimo andar do edifício da Secretaria da Higiene, no refeitório ali existente, em próprio municipal, portanto, dois candidatos fazem propaganda eleitoral. Os srs. Pulvio Abramo e Jacó Miranda. Sollicitou ao sr. Alípio Correia Neto que possa providenciar para acabar com tais abusos. Melhor transporte coletivo para o Alto da Mooca pleiteou o sr. Farabulini Junior.

CONTRIBUI COM A
TUA FÉ E O TEU
PATRIOTISMO
PARA O



1.º CONGRESSO NACIONAL
DA PADROEIRA DO BRASIL
4 a 8 DE SETEMBRO EM SÃO PAULO

LIVROS NOVOS

A FAMÍLIA E O DIVÓRCIO — A Livraria José Olímpio Editora acaba de lançar o livro "A Família e o Divórcio", de Luis José de Mesquita. Trata-se de publicação oportuna, principalmente agora que o problema do divórcio foi novamente reaberto na Câmara dos Deputados Federais. "A questão estava precisando ser colocada com espírito lógico e estudada com método rigoroso". E o autor de "A Família e o Divórcio" "fez as duas coisas com o melhor estilo", diz o professor Gama Cerqueira, que prefaciou o novo livro de Luis José de Mesquita. De fato, o método seguido pelo autor se recomenda pela análise científica que ele fez dos institutos da família e do casamento, estudando-os, na primeira parte do livro, em sua história, caracteres e propriedades, do ponto de vista moral, sociológico e jurídico, sem o que seria impossível qualquer discussão sobre o divórcio. Somente depois de assim estudada a célula "mãe" da sociedade é que é focalizada a série completa dos argumentos divorcistas, na segunda parte de "A Família e o Divórcio", estando já o leitor, portanto, senhor dos fundamentos básicos referentes à história, caracteres e propriedades do instituto sobre o qual se discute se ele deve ser dissolvido ou indissolúvel. Ressalta-se, assim, a vantagem deste novo lançamento da Livraria José Olímpio Editora, porque são colocados diante do leitor, em feliz síntese, todos os argumentos pró-divórcio com as devidas respostas ou críticas, o que possibilita ao público um julgamento objetivo sobre a matéria em debate. Registramos ainda, a favor de "A Família e o Divórcio", o fato de que o autor evitou fazer literatura, apresentando-nos, em pequeno volume, um estudo completo e documentado sobre a matéria.

Bolsistas do Instituto de Educação Inter-nacional

Obtendo bolsas de estudos e com viagens aéreas gratuitas nos aviões da Braniff, concedidas pelo Instituto de Educação Internacional de Nova York, três graduados em Escolas superiores do Brasil, seguirão brevemente para os Estados Unidos, onde farão cursos especializados em Universidades de Dallas, East Lansing e Houston.

Os três bolsistas são o sr. Reinaldo Rodrigues Alves, bacharel em Direito e funcionário do Governo do Estado de Santa Catarina, que vai estudar no "Southern Methodist University", de Dallas, no Texas; o sr. José Herculano Menezes, professor em São Paulo, que frequentará, em East Lansing, o "Michigan State College", modernizando, ali, os seus conhecimentos no campo da Educação Física, e o sr. Adonias Reis Lyra de Carvalho, professor-assistente da Escola de Medicina da Universidade do Recife e médico-patologista dos quadros do I. A. P. T. C., na capital pernambucana, designado para frequentar, em Houston, a Escola de Medicina da Universidade do Texas e fazer trabalhos de pesquisas do "M. D. Anderson Hospital and Tumor Institute".

CRUZ VERMELHA

Acha-se abertas as matrículas no Curso Voluntário de Enfermagem de Lar, até o dia 15. O curso terá a duração de 6 meses e as aulas começarão a 8 de corrente, sendo exigida certidão de conclusão do curso sinasial, normal ou comercial. Informações, na secretaria da Escola de Enfermagem, à rua Libero Badaró, 985, 4.º andar, tel.: 34-4463, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. FESTA DA CANDELA. O Teatro Leãozinho, sob a direção de Leopoldo Freire, dá a sua General Jardim, 549, às 18 horas, a festa da andeia e entrega de toucas às alunas dos cursos Profissional, Auxiliares de Enfermagem e Samaritanas, da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira.

BANCADA DO PDC

O sr. José Gomes de Moraes Neto, na ordem do dia, comunicou ao presidente que da legenda do P.D.C. fazem parte atualmente apenas dois vereadores, ele e o sr. Modesto Guglielme, que é o líder. Os srs. Gabriel Quadros, Cesar Castanho e Benedito Quintana da Silva não pertencem mais àquela agremiação política.

AUMENTO DE IMPOSTOS

Em longo discurso, o líder da bancada uderista, sr. Marcos Mello, chamou a atenção da Câmara Municipal para o que ocorre no setor da tributação dos impostos territorial e predial. Depois de afirmar que pequenos proprietários estão revoltados com a majoração de tais tributos, o orador lembrou que há pessoas de parcos recursos, possuidoras de modestas casas, que têm sido obrigadas a hipotecar suas propriedades para cumprir as exigências com o erário municipal.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, logrou aprovação o projeto de lei de autoria do sr. Homero Silva, disposto sobre a criação do "Lar do F"ho do Trabalhador". Igualmente em primeira discussão foi aprovado o projeto de lei de autoria do sr. Elias Shamass, que autoriza a revogação da lei municipal relativa ao prolongamento da rua Sampaio Viana, no Paraíso, entre as ruas Desembargador Eliseu Guilherme e Paraíso. Foi, por último, aprovado, em redação final, o projeto de lei do sr. Toledo Piza, estabelecendo em três horas a jornada de trabalho dos integrantes do Coral Municipal. Teve sua segunda discussão adiada por cinco sessões. A requerimento do sr. José Nicolini, o projeto de lei que autoriza a Municipalidade a receber da "A Sul America", companhia de seguros, um monumento a Archieta, a ser localizado na praça da Sé.

CONCURSOS 1.º CENTENARIO

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do 1.º Centenario do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

- I — para alunos do Curso Ginasial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;
- II — para alunos do Curso Colegial — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;
- III — para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do Ensino Normal em São Paulo.

§ unico — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

DAS PROVAS

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa aos candidatos, da competente "Ficha de Inscrição".

DAS PROVAS

Art. 8.º — Os concursos consistirão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

- I — Curso Ginasial — 31 de agosto;
- II — Curso Colegial — 11 de setembro; e
- III — Curso Normal — 9 de outubro.

§ unico — As provas, depois de vistas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" — Concurso I Centenario — para o devido julgamento e classificação.

Art. 9.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

- a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";
- b) um indicado pelo Departamento de Educação;
- c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e
- d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenario".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenario" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

CONCURSOS 1.º CENTENARIO

PROMOVIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO"

INSCRIÇÃO

Nome	Data de nascimento
Naturalidade	Estabelecimento que cursa
Série ou ano	Cidade
Rua	N.º

INSCRIÇÕES PODEM SER FEITAS, TAMBEM, NA LIVRARIA BRASIL

CORREIO PAULISTANO

(cooperação da Livraria Brasil)

SAIU PELA CULATRA TRAFEGO MUTUO ENTRE A EASTERN AIRLINES E O CONSORCIO REAL-AEROVIAS

Seguiu para os Estados Unidos, ontem, para ultimar o acordo, o comandante Linneu Gomes — Será apressada, também, a entrega dos seis "Convair-340" restantes — Declarações do veterano homem de aviação

TERCEIRA DOS EE. UU.

A proposta da Eastern Airlines, que trabalhará em tráfego mútuo com a Real-Aerovias, é interessante lembrar que se trata da 3.ª companhia americana (a 1.ª é a American, e a 2.ª a United, e em 3.º lugar estão, equivalendo-se, a Eastern Airlines e a TWA).

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial R. Álv. Pentecosta, 121 - Tel. 32-4167
Belém Av. Celso Garcia, 1356 - Tel. 9-9659
Braz. R. Mons. Andrade, 26 - Tel. 33-1677
Ipiranga R. Silva Bueno, 1329 - Tel. 32-4167
Luz. R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36-5138
Mooca R. da Mooca, 1673 - Tel. 9-2506
Oriente Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
Sta. Cecília R. Ana Cintra, 304 - T. 52-4705
Sta. Helena R. Timburas, 299/301 - 36-0927
Sta. Rosa R. Santa Rosa, 215 - Tel. 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

Regulamentado o acumulo de cargos publicos federais MARTA ROCHA NO CINEMA Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil

Decreto assinado pelo presidente da Republica — Casos em que é permitido

RIO, 5 ("Correio") — Acaba de ser publicado dentro do Executivo, regulamentando os artigos 188 e 193 da Constituição Federal, que dispõem sobre acumulação de cargos publicos. E' o seguinte o texto:

"Art. 1.º — E' vedada a acumulação de quaisquer cargos: I — De cargos de magisterio, secundario ou superior, com o de juiz; II — De dois cargos de magisterio; III — De um cargo de magisterio com outro tecnico-cientifico.

Art. 2.º — Para efeito do paragrafo anterior, e' necessaria a compatibilidade de horario e em qualquer dos casos mencionados nos itens II e III, tambem a correlação de materias. A expressão "cargo" compreende cargos propriamente ditos, funções, empregos pagos a qualquer titulo pelo cofre da União, Estados e Territorios, da Prefeitura, do Distrito Federal e Municipio, cuja remuneração decorra de lei, regulamentação ou regimento, sejam da administração centralizada ou autarquica ou das sociedades de economia mista, bem como nas empresas incorporadas ao patrimonio publico ou administradas pelo Estado ou os que se achem sujeitos ao regime juridico dos servidores publicos. § unico — Equipara-se ao exercicio de cargo a prestação de serviços a qualquer das entidades mencionadas nesse artigo, retribuidos por verba ou recurso de qualquer natureza, em regime de subordinação administrativa ou disciplinar, ressalvada a percepção de vantagens previstas no artigo 118 da lei n.º 1.711, de 28-10-1952.

Art. 3.º — Cargo tecnico ou científico e' aquele para cujo exercicio seja indispensavel e predominante a aplicação de conhecimentos científicos ou artisticos de nível superior de ensino; § unico — Considera-se tambem cargo tecnico ou científico: a) — O cargo para cujo exercicio seja exigida habilitação em curso legalmente classificado como tecnico, de grau ou de nível superior de ensino; b) — O cargo de direção privativa de membro do magisterio ou de ocupante de cargo tecnico ou científico.

Art. 4.º — Cargo de magisterio e' o que tem como atribuição principal e permanente lecionar em qualquer grau ou ramo de ensino, legalmente previsto.

Art. 5.º — A simples denominação de "Tecnico", ou "Cientifico", não caracteriza como tal o cargo que não satisfizer as condições do artigo 3.º.

§ unico — As atribuições do cargo para o efeito de reconhecimento do seu caracter tecnico ou científico serão consideradas na forma dos paragrafos 1.º e 2.º do artigo 8.º.

Art. 6.º — A compatibilidade de horarios será reconhecida quando houver possibilidade de exercicio dos dois cargos, em horarios diversos, sem prejuizo do numero regular das horas de trabalho determinado para cada um. § 1.º — A verificação da compatibilidade de horario far-se-á tendo em vista o horario do servidor nas repartições em que estiver lotado, ainda que ocorra a hipótese do paragrafo unico do artigo 34, da lei 1.711, de 28-10-1952; § 2.º — No caso de cargos lotados em locais ou cidades proximas ter-se-á em consideração a necessidade de tempo para locomoção.

Art. 7.º — O titular de cargo de direção ou chefia não poderá exercir outro cargo cumulativamente dentro do horario de expediente normal do serviço que dirige. § unico — Na hipótese de repartição ou serviço e funcionamento em varios turnos, o ministro de Estado fixará horario do respectivo dirigente de preferéncia coincidente com o turno e funcionamento normal dos serviços administrativos do orgão.

Art. 8.º — A correlação de materias pressupõe a existência de relação imediata e reciproca entre os conhecimentos especificos cou ensino ou aplicação constitua atribuição principal dos cargos acumulados. § 1.º — Tal relação não se haverá por presumida, mas terá de ficar provada mediante consulta a dados objetivos tais como os programas de ensino, no caso de cargo de magisterio, e as atribuições legais regulamentares ou regimentos do cargo no caso de cargo tecnico ou científico. § 2.º — Nesta ultima hipótese, a ausência de disposições legais, regulamentares ou regimentos, poderá ser suprida com informações objetivas da autoridade competente sobre as atribuições do funcionario considerado sempre a natureza do cargo desempenha-

Casos em que é permitido

Art. 9.º — O funcionario que ocupe em caracter efetivo dois cargos em regime de acumulação enquanto investido em cargo de provimento em comissão, se afastará de ambos aqueles cargos, a menos que um deles apresente, em relação ao ultimo o requisito previsto no artigo 1.º, hipótese em que, atendido o que dispõe o artigo 7.º, se manterá afastado apenas do outro cargo efetivo, cumprindo que a acumulação seja expressamente autorizada pela forma estabelecida neste regulamento.

Art. 10.º — A acumulação de proventos de inatividade, resultante de aposentadoria ou disponibilidade ou destes com retribuição de atividade, só e' permitida quando proveniente de cargos acumulaveis, ressalvados os cargos decorrentes do disposto no art. 24, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. § 1.º — O funcionario em disponibilidade nos termos do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, poderá acumular os respectivos proventos com os vencimentos de um cargo da atividade não podendo todavia, exercer cumulativamente outro cargo senão com prejuizo da disponibilidade. § 2.º — O funcionario em gozo de disponibilidade, inclusive no caso do artigo 24, das Disposições Constitucionais Transitórias, só poderá ser aproveitado para o cargo de que trata o artigo 1.º deste regulamento.

Art. 11.º — O funcionario não poderá exercer mais de uma função gratificada nem participar de mais de um orgão de deliberação coletiva. § 1.º — O funcionario que, por força de lei ou regulamento, for membro nato de orgão de deliberação coletiva não poderá ser designado para nenhum outro, mesmo a titulo gratuito. § 2.º — O funcionario que, por força de lei ou regulamento, for membro nato de orgão de deliberação coletiva, poderá, desde que seja julgado apto por inspeção de saúde que precederá sua posse, e respeitado o disposto no artigo anterior, § unico — Enquanto exercer a comissão, o aposentado, salvo se por este optar.

Art. 12.º — Não se compreendem na proibição de acumular, nem estão sujeitas a quaisquer limitações: a) — Percepção conjunta de pensões civis ou militares; b) — A percepção de pensões, com vencimento, remuneração ou salario; c) — A percepção de pensões com provento de disponibilidade, aposentadoria ou reforma; d) — A percepção de proventos quando resultantes de cargos legalmente acumulaveis.

Art. 13.º — Verificado em processo administrativo acumulação proibida e provada a boa fé, o funcionario optará por um dos cargos. § unico — Provada a má fé, perderá todos os cargos e restituirá o que tiver percebido indevidamente.

Art. 14.º — Caberá a uma comissão designada pelo presidente da Republica emitir parecer sobre os casos de acumulação com fundamento nos principios constantes deste regulamento. § 1.º — A comissão será constituída de tres membros, um deles indicado pelo diretor-geral do DASP, e de tres suplentes. § 2.º — A comissão poderá ouvir pessoas ou orgãos especializados, antes de opinar nos casos submetidos a sua apreciação, promovendo diretamente as diligências que se tornarem necessarias. § 3.º — Cabe ao diretor-geral do DASP decidir os casos que forem objeto de parecer da comissão, publicando-se no "Diário Oficial" as respectivas decisões. § 4.º — Das decisões do diretor-geral do DASP caberá recurso no prazo de 30 dias ao presidente da Republica. § 5.º — Os trabalhos da comissão serão secretariados por um servidor do DASP designado pelo respectivo diretor-geral. § 6.º — A comissão poderá apreciar consultas de candidatos, inscritos em concurso ou prova de habilitação, ou de pessoas interessadas em esclarecer-se a respeito da legalidade de situações que envolvam acumulação de cargos.

Art. 15.º — O provento em cargo federal de quem já ocupe outro, em qualquer das entidades enumeradas no artigo 2.º, ou esteja no gozo de aposentadoria ou disponibilidade, fica condicionado a comunicação desse fato feita, previamente ou no ato da posse.

Art. 16.º — O funcionario que ocupe em caracter efetivo dois cargos em regime de acumulação enquanto investido em cargo de provimento em comissão, se afastará de ambos aqueles cargos, a menos que um deles apresente, em relação ao ultimo o requisito previsto no artigo 1.º, hipótese em que, atendido o que dispõe o artigo 7.º, se manterá afastado apenas do outro cargo efetivo, cumprindo que a acumulação seja expressamente autorizada pela forma estabelecida neste regulamento.

Art. 17.º — Caso o servidor considere acumulaveis os dois cargos, a declaração a que se refere o artigo anterior, devidamente instruída pelo orgão de pessoal, será enviada a comissão, para os fins indicados no artigo 15.º.

Art. 18.º — Em se tratando de caso unico a outro já decidido na forma do artigo 15, o orgão de pessoal mencionará expressamente a decisão e resolverá o assunto, comprovada a compatibilidade de horario, enviando a aludida comissão no prazo de cinco dias para controle "a posteriori" um resumo do caso e os fundamentos da solução adotada.

Art. 19.º — Após a publicação deste regulamento, a acumulação deverá ser declarada de modo expresso no ato de provimento. § 1.º — Se, entretanto, somente depois de expedido o ato de provimento se verificar que há acumulação permisivela, na forma deste Regulamento, o orgão de pessoal promoverá a devida apostila.

Art. 20.º — Se antes da expedição do ato de provimento houver conhecimento de que o servidor exerce outro cargo e considera lícita a acumulação, não havendo orientação definitiva a respeito, deverá aquele ato revestir-se da forma simples, cabendo ao orgão de pessoal enviar a comissão de que trata o artigo 15 os elementos imprescindiveis à apreciação do caso. § 3.º — A consulta à comissão só se justifica se o orgão de pessoal verificar que o caso se enquadra nas condições previstas neste regulamento e se pelo menos um dos cargos for de magisterio.

Art. 21.º — Caso se verifique desde logo não se tratar de acumulação permisivela, a posse dependerá de prova de haver o servidor solicitado exoneração do outro cargo, condicionando-se, nessa hipótese, o inicio de pagamento a expedição do ato de exoneração. § 5.º — Se a decisão for no sentido da legalidade da acumulação, o orgão de pessoal promoverá a apostila a que se refere o paragrafo 1.º deste artigo. Caso contrario, será sustada a posse até a decisão final e consequente opção se manifestada pelo pronunciamento da comissão. § 6.º — O orgão de pessoal só dará posse ao servidor após decisão favoravel da comissão ou quando ocorrer a hipótese prevista no paragrafo 1.º do artigo 17, § 7.º — Se a decisão favoravel for conhecida quando houver expiração do prazo de posse promover-se-á a expedição de novo ato de provimento, revestindo-a da forma prevista neste artigo.

Art. 22.º — A autoridade que der posse ou exercicio de cargo sem o cumprimento do disposto, neste regulamento, responderá disciplinar e financeiramente por esse ato.

Art. 23.º — Os servidores que, na data deste Regulamento, estiverem acumulando cargos ou participando de mais de um orgão de deliberação coletiva, mesmo se a respeito houver decisão favoravel, deverão indicar por escrito, dentro de 120 dias, a sua situação, esclarecendo precisamente a natureza e fundamento da acumulação. § 1.º — A declaração a que se refere este artigo será encaminhada pelos servidores ao orgão de pessoal do Ministerio, que a instruirá e remeterá a comissão para os fins do art. 15. § 2.º — O silencio do servidor no prazo previsto neste artigo constituirá presunção de má-fé para os efeitos do art. 14 deste regulamento.

Art. 24.º — Caberá aos orgãos de pessoal exercer fiscalização permanente a respeito de acumulação de cargos. Qualquer cidadão poderá denunciar a existência de acumulação irregular.

Art. 25.º — Este Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 26.º — Revogam-se as disposições em contrario.

MARTA ROCHA NO CINEMA

HOLLYWOOD, 5 (Por Aline Mosby, da U.P.) — "Miss Brasil", com suas poedeiras extras de cadeiras e o resto, começará a trabalhar no proximo mês no cinema, com o apelo oral de alguns astros, que se lançaram contra a tradição nor-

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

podéram sacrificar um filme, mas que de todos os modos não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana, cujas medidas são 36-56-87,5 centímetros para busto, cintura e cadeiras, respectivamente, disse: "Creio que

O programa organizado para os dias de 3 a 8 de setembro

E' o seguinte o programa organizado para a grande celebração de fé e civismo que será, em São Paulo o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil:

Dia 3 de setembro — sexta-feira — 20.00 hs. — Na Catedral Metropolitana recepção do Emmentissimo Sr. Cardeal Adeodato João Piazza, DD. Legado a latere de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Hino Pontificio pela Banda: — "Tu es Petrus".

— Apresentação e leitura da Bula Pontificia de nomeação do Em. Cardeal Legado.

— Saudação pelo Em. e Revmo. Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, DD. Cardeal-Arcebispo de São Paulo.

— Te Deum.

Na Praça da Sé entrega das chaves da cidade ao Em. Sr. Cardeal Legado pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal.

Saudação ao Santo Padre o Papa, na pessoa de seu representante, pelo Excm. Sr. Prof. Pedro Calmon, Reitor Magnifico da Universidade do Brasil.

Hino Nacional pela Banda.

— Cantará nesta noite o Córdo dos Seminários Maiores, sob a regência do maestro padre João Lirio Talarico.

NOTA: Nas escolas e matizes, confissões para as crianças, em preparação da comunhão de amanhã.

Dia 4 de setembro — sábado — 8.00 horas — Na Praça da Sé, comunhão geral das crianças e colegiais, sendo celebrante o Exmo. e Revmo. Sr. Dom João Francisco O'Hara, DD. Arcebispo de Filadelfia, EE.UU.

— Cantará durante a missa o Córdo de Colegias.

10.00 horas — Na Praça do Congresso, solemne Missa Pontificia pelo Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro com assistência do Em. Sr. Cardeal Legado.

A hora do Evangelho prosará o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, DD. Bispo Titular de Aricanda, Vigário Geral de São Paulo e Auxiliar do Em. Sr. Cardeal Motta.

— Cantará durante a missa o Córdo da Arquidiocese de São Paulo, sob a regência do maestro padre João Lirio Talarico.

15.00 horas — Na Biblioteca Municipal, sessão solene da Confederação das Famílias Cristãs em homenagem ao Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil.

16.00 horas — Chegada da milagrosa Imagem de Nossa Senhora Aparecida à Estação Roosevelt, de onde será conduzida até a Catedral Metropolitana em carro especial. O novo formará alas, da Estação à Catedral Metropolitana.

18.00 horas — Cortejo luto-Andorinha dos operários de São Paulo conduzindo a Imagem de Nossa Senhora Aparecida à Praça do Congresso.

20.00 horas — Na Praça do Congresso I Sessão Solene.

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

— Presidente efetivo: Em. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro;

Corinthians e Ipiranga abrirão a disputa do Campeonato de Futebol do IV Centenario

A rodada inaugural contará com sete cotejos — Previsto para o mês de novembro o encerramento do certame — Poderão ser efetuados cotejos matutinos — A ordem dos jogos

A rodada de abertura do certame bandeirante constará de sete cotejos. Um deles, aquele que envolverá em confronto as equipes do Corinthians e do Ipiranga, será disputado na tarde do dia 14 do corrente, sendo os demais complementares efetuados no dia seguinte, domingo quando doze clubes estarão em ação, inaugurando o certame oficial da F. F. F.

PRIORIDADE

A tabela do certame já foi elaborada, tendo, na ocasião, sido estabelecido o seguinte: os chamados grandes clubes que terão prioridade para jogar no Pacaembu. Quanto às equipes matutinas, poderão ser efetuadas, desde que haja comum acordo das partes, homologado pela entidade "mãe".

O encerramento do certame será em novembro, impreterivelmente, caso sejam observadas as rodadas programadas.

A TABELA

Eis a tabela de jogos para o certame:

AGOSTO

- 14 S. C. Corinthians Paulista x C. A. Ipiranga
15 E. C. Noroeste x São Paulo F. C.
16 XV de Novembro, de Piracicaba x XV de Novembro de Jau
17 A. A. Ponte Preta x Santos F. C.
18 Associação Portuguesa de Desportos x Guarani F. C.
19 C. A. Juventus x A. A. São Bento
20 S. E. Palmeiras x C. A. Linense
21 Santos F. C. x XV de Novembro, de Piracicaba
22 São Paulo F. C. x C. A. Juventus
23 C. A. Linense x S. C. Corinthians Paulista
24 XV de Novembro, de Jau x E. C. Noroeste
25 Guarani F. C. x A. A. Ponte Preta
26 C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta
27 C. A. Juventus x S. C. Corinthians Paulista
28 E. C. Noroeste x Santos F. C.
29 A. A. Ponte Preta x Associação Portuguesa de Desportos
30 A. A. São Bento x C. A. Linense
31 São Paulo F. C. x XV de Novembro de Jau
1.º de Setembro
2.º de Setembro
3.º de Setembro
4.º de Setembro
5.º de Setembro
6.º de Setembro
7.º de Setembro
8.º de Setembro
9.º de Setembro
10.º de Setembro
11.º de Setembro
12.º de Setembro
13.º de Setembro
14.º de Setembro
15.º de Setembro
16.º de Setembro
17.º de Setembro
18.º de Setembro
19.º de Setembro
20.º de Setembro
21.º de Setembro
22.º de Setembro
23.º de Setembro
24.º de Setembro
25.º de Setembro
26.º de Setembro
27.º de Setembro
28.º de Setembro
29.º de Setembro
30.º de Setembro
31.º de Setembro

- XV de Novembro, de Jau x A. A. São Bento
Santos F. C. x São Paulo F. C.
A. A. São Bento x A. A. Ponte Preta
C. A. Ipiranga x Guarani F. C.
C. A. Juventus x XV de Novembro, de Piracicaba
C. A. Linense x S. E. Palmeiras
XV de Novembro, de Piracicaba x Guarani F. C.
XV de Novembro, de Piracicaba x Guarani F. C.
A. A. Ponte Preta x São Paulo F. C.
A. A. São Bento x Santos F. C.
E. C. Noroeste x A. A. Ponte Preta
XV de Novembro, de Piracicaba x S. C. Palmeiras
Guarani F. C. x A. A. São Bento
Santos F. C. x A. A. Ponte Preta
C. A. Ipiranga x C. A. Linense
C. A. Juventus x XV de Novembro, de Jau
22 São Paulo F. C. x C. A. Linense
23 Associação Portuguesa de Desportos x A. A. São Bento
24 Guarani F. C. x E. C. Noroeste
25 C. A. Linense x C. A. Juventus
26 XV de Novembro, de Jau x S. E. Palmeiras
S. C. Corinthians Paulista x A. A. Ponte Preta
XV de Novembro, de Piracicaba x São Paulo F. C.
Santos F. C. x C. A. Ipiranga

OUTUBRO

- 2 C. A. Ipiranga x São Paulo F. C.
3 C. A. Linense x XV de Novembro, de Piracicaba
4 C. A. Noroeste x A. A. São Bento
5 E. C. Noroeste x A. A. São Bento
6 Guarani F. C. x XV de Novembro, de Jau
7 S. C. Corinthians Paulista x Associação Portuguesa de Desportos
8 S. E. Palmeiras x Santos F. C.
9 Associação Portuguesa de Desportos x C. A. Juventus
10 XV de Novembro, de Piracicaba x E. C. Noroeste
11 A. A. Ponte Preta x C. A. Ipiranga
12 Santos F. C. x Guarani F. C.
13 S. E. Palmeiras x São Paulo F. C.
14 S. E. Palmeiras x São Paulo F. C.
15 A. A. São Bento x S. C. Corinthians Paulista
16 S. C. Corinthians Paulista x E. C. Noroeste
17 E. C. Palmeiras x A. A. Ponte Preta
18 E. C. Noroeste x C. A. Juventus

- XV de Novembro, de Piracicaba x S. C. Corinthians Paulista
Guarani F. C. x C. A. Linense
Santos F. C. x XV de Novembro, de Jau
Associação Portuguesa de Desportos x São Paulo F. C.
S. E. Palmeiras x C. A. Juventus
23 São Paulo F. C. x A. A. São Bento
24 XV de Novembro, de Jau x C. A. Linense
25 A. A. Ponte Preta x XV de Novembro, de Piracicaba
C. A. Juventus x Guarani F. C.
C. A. Ipiranga x E. C. Noroeste
S. E. Palmeiras x Associação Portuguesa de Desportos
S. C. Corinthians Paulista x Santos F. C.
27 Associação Portuguesa de Desportos x XV de Novembro, de Jau
30 São Paulo F. C. x Guarani F. C.
31 C. A. Linense x Santos F. C.
E. C. Noroeste x Associação Portuguesa de Desportos
XV de Novembro, de Jau x C. A. Ipiranga
XV de Novembro, de Piracicaba x A. A. São Bento
A. A. Ponte Preta x C. A. Juventus
S. C. Corinthians Paulista x S. E. Palmeiras

NOVEMBRO

- 6 Associação Portuguesa de Desportos x XV de Novembro, de Piracicaba
7 C. A. Linense x E. C. Noroeste
XV de Novembro, de Jau x A. A. Ponte Preta
Guarani F. C. x S. E. Palmeiras
A. A. São Bento x C. A. Ipiranga
Santos F. C. x C. A. Juventus
31 São Paulo F. C. x S. C. Corinthians Paulista

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TERMINOU O CONTRATO — Terminou, no dia de ontem, o contrato do atleta chinês com o Nacional. Segundo os responsáveis, os entendimentos entre os interessados não se verificaram após a resolução da situação do clube da Estrada que, como se sabe, foi rebatido e entrou com um recurso no S. T. J. T. a fim de continuar disputando o campeonato da 1.ª Divisão.

VAI ESTREAR SARCINELLI — Logo após o treino de ontem, o técnico Jim Lopes resolveu que o atleta Sarcinelli, contratado recentemente, faça a sua estreia no conjunto titular do São Paulo, amanhã, em Taubaté. Portanto, é um atrativo a mais para os torcedores daquela cidade, que assim terão oportunidade de ver em ação uma das maiores revelações do futebol guaraniverino.

SOUZINHA CONTRATADO — Na noite de ontem, o ponta Souzainha, que militava nas fileiras do Corinthians, foi contratado pela A. A. São Bento, por duas temporadas. Consegue a agremiação de São Caetano o concurso de um jogador que possui bons predícos técnicos e que lhe poderá ser bastante útil na próxima temporada. Ao que tudo indica, aquele elemento vai fazer a sua estreia amanhã, contra o seu ex-club.

"LISTA NEGRA" NO PALMEIRAS — Segundo apuramos em boa fonte, a diretoria do Palmeiras vai reunir-se, na próxima semana, com o departamento técnico, a fim de elaborar a lista dos jogadores que terão os seus "passes" colocados à venda e dos que serão emprestados. Sabe-se que nada menos que 12 a 13 craques vão compor a já famosa "lista negra" do gremio do Parque Antártica, que pretende reduzir a 18 jogadores o seu plantel de profissionais.

Efetua-se amanhã promissora competição atletica

No estadio do Tietê o Campeonato de "Qualquer Classe" — 189 participantes — O horário das provas — Os detentores dos recordes paulistas — Outras notas

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento ao extenso calendário organizado para a temporada em curso, reunirá na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê os militantes das classes de "juniores" e "seniores", empreendendo o que se denominará Campeonato de "Qualquer Classe". O concurso em apreço contará com todas as modalidades compreendidas no decalogo, e ainda a corrida de 5.000 metros rasos e os revezamentos 4x100 e 4x400 metros.

Pelas suas características, esta competição deverá proporcionar resultados amplamente compensadores, de vez que é dos mais expressivos o grau de preparo físico e técnico alcançado pela maioria dos praticantes da salutar especialidade, e que neste cotejo apresentará-se com um contingente de 189 atletas, representando os diversos clubes filiados à mentora do esporte-base em nosso Estado.

Os níveis que integram a tabela de recordes estaduais está constituída por marcas realmente excepcionais e que dificilmente podem ser alcançadas nesta promissora jornada do atletismo paulista, contudo estamos certos de que em algumas especialidades os níveis técnicos certamente compensarão, evidenciando mais uma vez o alto teor de rendimento atingido pela maioria dos "ases" desta modalidade.

OS RECORDISTAS
São detentores dos recordes paulistas das provas programadas para o Campeonato de "Qualquer Classe", os seguintes militantes:
100 metros rasos — Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 10"4.
400 metros rasos — José Bento de Assis Junior, Floresta, 47"5.
1.500 metros rasos — Antonio Joaquim Roque, São Paulo, 3'58"4.
5.000 metros rasos — Edgard Miti, Corinthians, 15'10"5.
110 metros com barreiras — Silvío Magalhães Padilha, Floresta, 14"8.
Revezamento 4x100 metros — Turma da F.P.A. (Marcelo de Oliveira, Silvío Magalhães Padilha, Guilherme Puschkin e José Benício Assis Jr.), 42"1.
Revezamento 4x400 metros —

CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

Entusiasmo e interesse em todo o interior pelos Jogos Eliminatórios

Sem dúvida alguma, em nenhuma das realizações anteriores, o Departamento de Esportes atingiu tamanho êxito na organização do Campeonato Colegial. Verificava-se de ano para ano, desde 1947, um índice crescente no número de estabelecimentos oficiais de ensino participantes, assim como de jovens inscritos. Todavia de 1953 para 1954 o salto foi gigantesco. De menos de noventa escolas, atingiu-se o espetacular total de 114. Este elevado índice tornou a realização dos jogos preliminares desde o final do primeiro semestre, a fim de ser possível, sem correrias e sem prejuízo para as equipes, disputar a série eliminatória. Em séries enormes, nos fins de semana, tivemos uma jornada elevada de entusiasmo e de interesse, tornando ainda mais sugestivos os derradeiros confrontos de classificação que serão levados a efeito na próxima semana, visando selecionar as equipes para as finais em Pacaembu.

Oito equipes masculinas e oito femininas, tanto em voleibol como no cestobol irão ao Pacaembu, para prelar em busca do título máximo. Desde o dia 3 de setembro teremos pela manhã, tarde e noite, uma sucessão de cotejos ultra-movimentados e empolgantes, visando apontar a melhor equipe colegial em cada uma das quatro especialidades. Conjuntamente teremos nas pistas e piscinas de Pacaembu, as provas de atletismo e natação, para as quais o número de inscrições é também bastante elevado. Atingiu, deste modo, o Departamento de Esportes plenamente sua finalidade nesta temporada, realizando um gigantesco Campeonato Colegial, o qual tem revelado inúmeras figuras que logo passarão a integrar as fileiras dos clubes e seleções, para glória do desporto nacional.

MAIS UMA SERIE DE JOGOS
Como dissemos, na semana vindoura mais uma série de jogos será efetuada, em diferentes pontos do Estado. Damos em seguida essa relação de cotejos, com seus locais.

Dias 10 e 11:
Em São José do Rio Pardo
Voleibol masculino e feminino — Santa Rosa do Viterbo vs. São José do Rio Pardo.
Dia 11 — Cestobol masculino e feminino — Mococa vs. São José do Rio Pardo — ; voleibol

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Ficou ontem intuído o "Salão da Pama" do boxe (semelhante ao "Salão da Pama" do basquete), com a eleição de três dos maiores pugilistas da época moderna — Jack Dempsey, Joe Louis e Henry Armstrong.

Na primeira eleição efetuada pela recém-criada instituição notório, Dempsey alcançou a primeira maioria, com 25 votos, à frente do "bombardeador de Detroit", Joe Louis, que obteve 78.

OS MAIS FAMOSOS PUGILISTAS DE TODOS OS TEMPOS
Henry Armstrong, único pugilista na história do boxe que já venceu ao mesmo tempo três títulos mundiais simultaneamente — meio médio, leve e pena — obteve 74 votos.

Cento e onze peritos nesse esporte, pertencentes aos serviços de imprensa, rádio e televisão dos Estados Unidos e de outros países, votaram nessa eleição.

As eleições dividiram-se em "Tempos Modernos" (aqueles pugilistas que fizeram sua campanha depois de 1919 e que se retiraram pelo menos dois anos antes de 1 de janeiro de 1954); "Pioneiros" e "Dos Velhos Tempos" (Old Timers).

Pioneiros foram aqueles que lutaram desde o ano de 1700 até que James J. Corbett foi coroado como o primeiro campeão mundial de peso completo, segundo as regras do marquês de Queensberry, em 1892.

Os pugilistas dos velhos tempos foram aqueles que cruzaram luvas desde Jim Corbett até 1919. Entre estes, foram eleitos seis: o meio Stanley Ketchel; o médio, meio pesado Bob Fitzsimmons; o peso do Jack Johnson; o leve Joe Gans; o pesado James J. Keffries; e James J. Corbett.

Entre os quinze pioneiros eleitos, destacam-se os nomes de John L. Sullivan, Tom Cribb e John Morrisey.

OS JUVENIS TRICOLOR ENFRENTARÁ O GUARANI EM CAMPINAS
O Juvenil do São Paulo terá amanhã a tarde um sério compromisso, enfrentando o onze Juvenil do Guarani de Campinas em seu campo.

Os "garotos" tricolores esperam sair-se bem deste difícil compromisso.

Coroado de êxito o Torneio de Luta-Livre (olímpica), promovido pelo General Motors E. C.
Ernesto Sartori e José Andrade os que mais se destacaram — Resultados das lutas

Comemorando a passagem do 77.º aniversário da fundação da cidade de São Caetano do Sul, o General Motors E. C. homenageando a grata efemeridade levou a efeito um Torneio de Luta-Livre (olímpica), que contou com a participação de destacados elementos dessa modalidade esportiva.

As lutas foram disputadas com grande empenho dos contendores pela conquista das vitórias, principalmente Ernesto Sartori e José Andrade, que não obstante serem novatos, tiveram destacada atuação.

RESULTADOS DAS LUTAS
Os resultados das lutas foram os seguintes:
1.ª LUTA — Peso pen — Augusto Brand (General Motors) vs. Rosário Feregnio (Guarani). Vencedor: Augusto Brand, por encostamento de espádua.
2.ª LUTA — Peso médio — Paulo Costanzi (Guarani) vs. Jorge de Sousa (General Motors). Vencedor: Paulo Costanzi, por encostamento de espádua.
3.ª LUTA — Peso pena — Spiró Asrak (Guarani) vs. José de Oliveira Neto (General Motors). Vencedor: Spiró Asrak, por pontos.
4.ª LUTA — Peso pena — Ernesto Sartori (Guarani) vs. Gilberto Brandão (General Motors). Vencedor: Ernesto Sartori, por encostamento de espádua.
5.ª LUTA — Peso médio — José Andrade (Guarani) vs. Geraldo B. Carvalho (General Motors). Vencedor: José Andrade, por encostamento de espádua.
6.ª LUTA — Peso meio-peso — Gligo Del Maschio (General Motors) vs. Milton Rossi (Guarani). Vencedor: Gligo Del Maschio, por encostamento de espádua.

Em São Paulo o XXX Campeonato Brasileiro de Tennis

O certame, que será efetuado no próximo mês de setembro, contará com as melhores raquetas do país — Estados participantes

O próximo mês de setembro marcará acontecimento de especial relevo nas atividades tênis, com a realização, em nossa capital, do XXX Campeonato Brasileiro de Tennis, homenagem da Confederação Brasileira de Desportos ao IV Centenario de São Paulo.

Os apreciadores do elegante esporte da raqueta terão ensejo de ver em ação os maiores valores do tennis indiano, inclusive o tetracampeão Armando Vieira, que regressará de sua "tournee" pela Europa, em tempo de defender seu título.

Os jogos serão individuais, computando-se seus pontos para resultados por equipes, sendo efetuados no período de 4 a 12 de setembro, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, gentilmente cedidas.

A Federação Paulista de Tennis está empenhada em dar ao importante certame organização das mais perfeitas, estando para isso em franca atividade, cuidando com antecipação das menores detalhes para que a festa do tennis brasileiro em comemoração ao IV Centenario da fundação da nossa cidade revista-se de brilhantismo invulgar.

Conforme é de conhecimento geral, o certame é aberto a todos os tenistas amadores da 1.ª classe, de suas respectivas entidades. As inscrições estão abertas, havendo em poucos dias reunido grande numero de adesões. A Federação Paulista de Tennis receberá o registro de seus defensores até segunda-feira próxima, dia 9.

A escolha do local dos jogos foi das mais acertadas. Efetivamente, dispõe a Sociedade Harmonia de Tennis do maior estadio para tennis de nossa capital, além de estar localizada em ponto dos mais acessíveis, a todos interessados e ao publico, que, sem dúvida, ali acorrerá, acompanhando com interesse o desenvolvimento do magno certame. Precavendo-se contra a possibilidade de chuvas, a F. P. T., através do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, obteve a reserva da quadra coberta do Estadio Municipal do Pacaembu.

Dessa maneira, mesmo em caso de mau tempo, as disputas não serão interrompidas. Sabe-se que o certame será inteiramente prestigiado pela grande maioria dos filiados à Confederação Brasileira de Desportos, mormente por parte do Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia.

Está presentemente em São Paulo o presidente da Federação Paranaense de Tennis, sr. Carlos Engel, e dele obtivemos a confirmação de que a entidade que preside concorrerá com sua força máxima. Em nossa opinião a representação auriculariana é seria candidata ao triunfo, pois sua equipe conta com valores de primeira plana, tais como o vice-campeão brasileiro, Orlando Silva, George Nday, Candido Ceroni, José Flavio de Carvalho, José Stocki e a consagrada campeã Ise Ribeiro.

É curioso assinalar os esforços bem orientados desenvolvidos pela Federação Paranaense nestes ultimos anos, objetivando exclusivamente arrebatar de São Paulo

raquetas do país — Estados participantes

os títulos máximos do tennis indiano.

É fora de dúvida que o tennis na terra dos pinheirais tem alcançado enorme desenvolvimento ultimamente. Temos para nós, contudo, que não será ainda neste ano que os paranaenses lograrão o seu intento, isto porque, sem qualquer desmerecimento aos demais concorrentes, conta São Paulo com tenistas de grande capacidade técnica, como é o caso de Rubio Ran-

gel, Pedro Pablo Guimarães, Manuel Fernandes, Roberto Cardoso e muitos outros cujos nomes não nos ocorrem no momento, sem contar com o campeoníssimo Armando Vieira.

No setor feminino a entidade presidida por Alcides Procopio também estará bem representada por Ingrid Metzner, atual campeã brasileira juvenil, Cecil Carvalho, vice, Maria Ester Bueno, campeã brasileira infantil, Silvia Villari e outros nomes de expressão.

Na opinião dos entendidos, porém, as nossas tenistas terão pela frente serias adversárias em Carmen Paz, atual campeã brasileira e Ise Ribeiro, além das jovens cariocas, Maria Helena Amorim e Luci Maia, que estão se projetando no cenário tenístico nacional.

Pelo que expusemos, a próxima disputa do Campeonato Brasileiro de Tennis tem tudo para proporcionar bons momentos aos apreciadores do fidalgo esporte.

"Ginkana" Universitaria

O certame é em homenagem às comemorações do IV Centenario, promovido pelo Centro Academico XI de Agosto — A competição realiza-se no patio fronteiro ao Estadio do Pacaembu - Relação dos obstáculos

O Centro Academico XI de Agosto incluiu na "Semana das Aradas", em comemoração a mais um aniversário de fundação dos cursos jurídicos no Brasil e em homenagem ao IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, a realização da I "Ginkana" Universitaria, a ser levada a efeito hoje, às 15 horas, na Praça Charles Muller, defronte do Estadio Municipal do Pacaembu.

Participarão do certame social-esportivo estudantes da Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escola Politécnica, Escola Paulista de Medicina, Universidade de Católica e Mackenzie College, entre os quais figuram diversos elementos já afetos a esse gênero de prova.

A competição está destinada a obter integral êxito, sendo grande o numero de participantes e o entusiasmo com que vem sendo aguçada.

RELAÇÃO DOS OBSTACULOS
A relação dos obstáculos é a seguinte:
1) — Dado o sinal de partida, o concorrente terá que parar a seguir frente a uma porteira. A acompanhante desce, abre a porteira, deixa o carro passar, fecha-a novamente e volta em seu lugar no carro.
2) — A acompanhante desce e efetua a corrida do carro, enquanto o concorrente permanece dentro do carro.
3) — Descem ambos do carro. O concorrente servirá um copo de refrigerante à acompanhante, o qual terá que ser tomado com um canudo.
4) — Descem ambos do carro e a acompanhante amarra uma corda em qualquer parte do carro e o concorrente terá que pular por cinco (5) vezes.
5) — O concorrente efetuará uma marcha à ré entre duas fileiras de garrafões; os frascos que forem derrubados, terão que ser recolocados em seu lugar, após a conclusão da manobra; esta tarefa estará a cargo da acompanhante.
6) — A dupla descerá do carro e frente a uma vitrola dançará durante dez (10) segundos; o tempo será cronometrado pelo fiscal do obstáculo.
7) — Descem ambos do carro e

CESTOBOL

UM DIREITO A SER RECONHECIDO

É surpreendente o magnífico impulso tomado pelo cestobol no interior paulista. Hoje, não raro, vemos cidades de nosso "interior" inaugurando magníficas quadras de bola ao cesto, quando não magníficos ginásios. Devemos, naturalmente, este maravilhoso interesse do publico interessado pelo esporte da cesta a vários empreendimentos, a uma propaganda bem conduzida, ao apoio dos homens públicos aos esportes amadores, enfim, às mais variadas causas. Um dos motivos da grande popularidade do cestobol em nosso interior é, sem dúvida alguma, a realização regular do estuendo Torneio Aberto do Interior do Estado de São Paulo. Este certame, que teve um nascimento modesto, conseguiu, após anos de heróica e persistente luta, tornar-se hoje a principal competição atlética de nosso esporte amador em todas as modalidades esportivas. Todas as modalidades esportivas são disputadas no gigantesco torneio, mas entre elas uma tem se destacado sempre, pelas emoções que deserta, e no mesmo a modalidade que maior publico leva aos estadios: é o basquetebol. Da rivalidade entre as cidades o basquetebol tem criado sua força. Há o esforço de cada município para sempre apresentar uma equipe superior ao do ano anterior; daí nasce uma empolgante disputa pelo título e, consequentemente, a paixão do publico por este esporte. E, sempre, sempre novos e brilhantes valores surgem. Não nos surpreendemos logo, diante da lista de jogadores convocados para a seleção nacional de basquetebol, que disputará o próximo certame mundial, ao encontramos, entre eles, vários elementos militantes de nossos interiores. Há mesmo a concorrência entre os clubes da capital e os de outras cidades de nosso Estado do sobre a aquisição de cestobolistas do mais alto nível técnico e nota-se que raramente o elemento visado deixa de dar preferência ao clube do interior, onde de lá encontrará um ambiente mais propício para desenvolver seus conhecimentos, por intermédio do intercambio esportivo entre as cidades. Terá também um maior apoio dos diretores e do publico simpaticante do clube escolhido. Raras são hoje as ci-

CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

A Federação Paulista de Tennis acaba de abrir as inscrições para o seu tradicional Campeonato do Estado, do qual participarão todos os raquetistas classificados, registrados ou não na entidade.

Serão efetuadas todas as provas de simples, duplas e mistas, nas classes existentes.

A dirigente do tennis em São Paulo recomenda aos jogadores da 1.ª classe a máxima urgência em suas inscrições, pois esta será a classe que ainda este mês deverá ter seu termino, em vista de seu resultado irem decidir a classificação dos elementos que representarão a Federação no próximo Campeonato Brasileiro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Rápidos entendimentos levaram os dirigentes do Olaria e Bonsucesso a um amistoso fixado para a noite de amanhã. O prelo, de acordo com o que ficou estabelecido, será disputado no gramado de Telxreira de Castro.

Na Assembleia de ontem da F.M.F. os clubes tomaram conhecimento do fato imprevisto que muito abalou todos os representantes: da renúncia do sr. Emanuel de Castro, da representação do Botafogo, cargo que vinha exercendo há muito tempo.

Está marcada para a próxima segunda-feira uma reunião da diretoria da CBD, quando deverá reassumir a presidência o sr. Rivaldava Corrêa.

A AUF solicita da CBD opinião a respeito de um convite enviado aos juizes La Torre e Armentral para atuar os jogos do Campeonato Paulista.

O Vasco da Gama retornará amanhã a esta capital procedente de Bogotá, via Lima. O Vasco não mais fará os três jogos programados para os dias 13 e 15 do corrente.

A Federação Metropolitana decidiu contratar os juizes estrangeiros Paulo Eitling, suíço, Diogo Leo, italiano e Guld, belga, para atuarem nos jogos do certame guaraniverino. Os juizes brasileiros querem equiparação e tratamento igual ao dispensado aos apitadores estrangeiros.

BONITO E DIFÍCIL O PROGRAMA DE HOJE

A PROVA DE MAIOR INTERESSE É A DENOMINADA "III CONVENÇÃO DA UPADI", EM MILHA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — NOSSOS INFORMES

O Jockey Club de São Paulo dará reinício às suas atividades de 84, fazendo realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma subatada fadada a grande sucesso.

O programa, todo ele integrado de provas comuns, em número de sete, está bonito e nada fácil. A prova de maior interesse é a denominada "III Convenção da Upadi", em milha, com as inscrições de New Wonder, Guaré, Colôridio, Gardone, Florin e Papão.

INFORMES
Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.

1-1 Quetude, A. D. Xavier 52
2-1 Huapi, P. Vaz 55
3-1 Ladeira, A. Cataldi 55
4-1 Orbe, A. Xavier 55
5-1 Linda Lea, N. Pereira 55
6-1 Hasidê, n'correrá 55
7-1 Florada, J. Alves 55

Com a desistência de Hasidê, que se recomendava a vista do tiro reduzido, mais se sobressai agora a Quetude. Andar bem essa reserva e não deve perder. Orbe, que se recomenda pelo retrospecto, está bem escolhida para a dupla. Huapi tem corrido pouco, mas sempre fornecendo privados animadores. Qualquer hora entende de confirmar privados e vai ganhar disparada. Linda Lea é muito ligeira e está bem no tiro, merecendo também algumas atenções. Florada, que ganhou na turma inferior, na última oportunidade, Ladeira parece a mais fraquinha do lote.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1-1 Abó, P. Vaz 55
2-1 Aragel, F. Costa 55
3-1 Curagan, n'correrá 55
4-1 Baquedo, G. Massoli 55
5-1 Nimbus, L. Osorio 55
6-1 Avancene, R. Latorre 55
7-1 Benur, O. Reichel 55
8-1 Dongaly, A. Xavier 55

Com a queda da distância em duzentos metros, Abó não deve perder. E' muito bom seu estado e o retrospecto fala alto a seu favor. Como está desfalçada a turma, gostamos de Dongaly para o segundo posto. Aragel volta em condições animadoras e, ao reaparecer, sempre produz atuação de destaque. Nimbus falou aqui há duas semanas, mas seu estado é bom e a turma não chega a ser muito mediana. Baquedo é um estreante jeltoso, corredor, e seu estado de treino chega a agradar. Avancene tem corrido muito pouco e Benur também por nada se recomenda.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,45 horas.

1-1 S. Prince, R. Latorre 55
2-1 Jaleco, J. Carvalho 55
3-1 Hito, O. Reichel 55
4-1 Rosellito, J. Alves 55
5-1 Planito, N. Pereira 55
6-1 Inou, A. D. Xavier 52
7-1 Quib, S. Ferreira 55
8-1 Criolan Kid, F. Costa 54

8-1 Hervy, P. Vaz 55
9-1 P. Wonder, D. Garcia 56
10-1 Ivarito, O. Moura 55

Não está fácil a eliminação de potros de três anos, sem vitória. Recomenda-se em toda a linha e potro Hito, que ainda na última oportunidade escolheu Grig. A dupla, a nosso ver, deve ser decidida entre Hervy e Inou, ambos com atuações já reconhecidas entre nós. Sansão Prince estreou correndo bem, mas em seguida rendeu pouco. Seu estado é animador. E' fraco o reforço de Jaleco. Planito não correu de todo mal na estréia e ainda algo melhorou. Quib descansou alguma coisa; volta em condições satisfatórias. Flying Wonder tem corrido pouco, embora trabalhando a contento, e Criolan Kid tem figurado com certo realce. Também Ivarito não tem corrido de todo mal. A estréia de Rosellito foi muito fraca.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.

1-1 N. Wonder, P. Vaz 55
2-1 Guaré, G. Massoli 54
3-1 Colôridio, D. Garcia 56
4-1 Gardone, A. Xavier 55
5-1 Florin, J. Alves 55
6-1 Papão, H. Molina 56

Outra carreira difícil à vista. Gostamos mais de Colôridio, que sabemos atravessar uma fase muito feliz. Seus exercícios da semana estão a documentar todo o seu bom estado e o tiro agora é de seu agrado. Gardone, que acaba de voltar de Paulista, é o candidato do retrospecto e, sem dúvida, uma das grandes figuras da prova. New Wonder ganhou com inteira facilidade na última oportunidade, mas em turma mais fraca. Andar muito bem e aqui deve ser observado como o maior adversário daquela fórmula mais elita. Florin descansou alguma coisa; sempre produziu mais na pista de areia e está em turma dentro dos seus recursos. Papão é ligeiro e não anda mal, mas o tiro é demasiado para os seus recursos. Não se recomenda também o Guaré.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

1-1 Don Juarez, Marchant 54
2-1 Gladio, A. Reis 52
3-1 Gilmar, P. Coelho 50
4-1 Soberano, R. Martins 52
5-1 Mundick, P. Sousa 50
6-1 Big Horse, n'correrá 52
7-1 Gilbó, J. Baffica 52
8-1 Bitter, J. Baffica 55
9-1 Arrogante, n'correrá 54
10-1 Indiscreto, G. Greme Jr. 56
11-1 Calipia, J. Portillo 56

6.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

1-1 Japonar, J. Martins 56
2-1 Gardu, J. Portillo 56
3-1 Nipping, D. Moreira 56
4-1 Bedah, W. Andrade 56
5-1 Go Drake, O. Macedo 56
6-1 Eager, n'correrá 56
7-1 Glorin, A. Rosa 56
8-1 Milco, R. Martins 56
9-1 Simão, Greme Jr. 56
10-1 Chanchão (*), Espin. 56
11-1 ex-Chimarrão.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.

1-1 Jucachup, J. Alves 53
2-1 Madoc, O. Reichel 53
3-1 P. Campestre, A. D. Xav. 53
4-1 Boriantin, E. Casanova 56
5-1 Lalau, D. Garcia 56
6-1 Aliviada, A. Xavier 49
7-1 Charrua, F. Pereira 51
8-1 Ouronegro, F. Sobreiro 56
9-1 Eló, J. O. Sousa 53
10-1 Viesca, F. Costa 55
11-1 Ingray, N. Pereira 56
12-1 Riff, T. O. Silva 58
13-1 Belgiorio, C. Aurungo 51
14-1 D.I.P., W. Montanha 54
15-1 Sallia, J. Camargo 53

Uma verdadeira loteria à vista. Como, entretanto, tem usado progressos, vamos entregar nosso voto a Ouronegro, bem situado na distância e apreciador da raia de areia. Boriantin, sempre em progresso e figurando no marcador, perfila-se como o mais direto adversário daquele nosso favorito. Jucachup correu muito, na última oportunidade, muito mais do que se poderia esperar. Está agora em condições até mesmo de ser o ganhador. Madoc tem corrido bem e não pode ficar inteiramente desprezado. Ingray já figurou com certo destaque; a prova está mais difícil, mas pode aparecer no marcador. Flor Campestre reaparece de longo e reparador descanso e Riff não tem corrido de todo mal. Os demais não chegam a agradar inteiramente.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,25 horas.

1-1 Panache, n'correrá 56
2-1 Alsax, W. Garcia 56
3-1 Pirita, H. Paulino 51
4-1 Pergus, n'correrá 53
5-1 Graefel, A. D. Xavier 51
6-1 Piemonte, D. Garcia 56
7-1 Kolyos, P. Vaz 56
8-1 Gay Duty, O. Reichel 54

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,35 horas.

1-1 Panache, n'correrá 56
2-1 Alsax, W. Garcia 56
3-1 Pirita, H. Paulino 51
4-1 Pergus, n'correrá 53
5-1 Graefel, A. D. Xavier 51
6-1 Piemonte, D. Garcia 56
7-1 Kolyos, P. Vaz 56
8-1 Gay Duty, O. Reichel 54

(7) Perereca, A. Xavier 51
(8) Green Eyes, F. Costa 53
(9) Física, O. Moura 54
(10) Eter, G. Massoli 54
(11) Absurdo, V. Pinheiro F. 56
(12) Britannicus, C. Aurungo 53

A prova reúne varios concorrentes muitos deles com possibilidades de vitória. Estão neste caso Kolyos, Piemonte, Absurdo, Gay Duty e Eter, todos credenciados pelo retrospecto. Sem dúvida a maior figura é Kolyos, que atravessa uma fase feliz e apanhou boa oportunidade. A dupla com Piemonte mais nos agrada, valendo Gay Duty como a diferença daquela fórmula. Eter tem bons trabalhos e Absurdo veio de São Vicente, onde andou figurando em turma bastante reforçada. Pirita volta em condições animadoras, mas levará um aprendizado estranho. Green Eyes tem trabalhado a contento e está bem escolhida para um placê. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

1-1 Arleira, D. Garcia 56
2-1 Lady Lydia, W. Garcia 56
3-1 May Flower, A. Artin 51
4-1 Sempre Serve, F. Costa 55
5-1 Borema, N. Pereira 53
6-1 Tupyara, A. D. Xavier 52
7-1 N. Linda, W. Montanha 53

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas. Todos os paresos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º, 3.º e 6.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

MONTARIAS OFICIAIS
Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 12,45 horas.

1-1 Fighting Son, R. Latorre 56
2-2 Orfã, N. Pereira 55
3-2 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

1-1 Hollya, P. Corréa 53
2-1 Marmid, J. Camargo 51
3-1 New York, C. Aurungo 51
4-1 Selvagem, N. correrá 52
5-1 Estuário, N. correrá 56
6-1 Marbal, A. Macoski 53

7-1 Craterim, A. Artin 51
8-1 Vigilante, F. Pereira 54
9-1 Curiant, W. Montanha 53

3.º PAREO — "Faculdade de Direito U. S. P." — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

1-1 O. Bruleur, O. Reichel 55
2-1 Gliz, N. Pereira 55
3-1 Iritaca, A. Xavier 52
4-1 Inefável, A. D. Xavier 52

5-1 Jaiapa, J. Carvalho 55
6-1 Jaleco, N. Cataldi 55
7-1 Kildare, F. Costa 55
8-1 Capicue, N. correrá 55
9-1 Capicue, N. correrá 55

4.º PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1-1 Queenland, H. Molina 55
2-1 Curiant, W. Montanha 54
3-1 Goyah, J. Carvalho 55
4-1 Hampton, L. Lat. 56
5-1 Hyala, A. Nobrega 55
6-1 Quilina, A. Xavier 52
7-1 Delight, W. Montanha 52
8-1 Krishma, J. Alves 55
9-1 Germama, A. Cataldi 55

5.º PAREO — "Herculano de Freitas" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1-1 Laudo, A. Nobrega 55
2-1 Harpagon, L. Osorio 52
3-1 Kimberlay, A. Artin 55
4-1 Querí, P. Vaz 55
5-1 Isano, O. Santos 55
6-1 Pingo, H. Molina 55
7-1 F. Major, G. Massoli 53
8-1 Hermano, E. Vieira 55
9-1 Paisão, W. Montanha 55

6.º PAREO — "Centro Acadêmico Onze de Agosto" — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 15,20 horas.

1-1 Erivan, F. Pereira 54
2-1 Galocha, N. Pereira 54
3-1 Nip, O. Reichel 55

7.º PAREO — "Paulo Cesar" — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 14,50 horas.

1-1 Encore, F. Irigoyen 55
2-1 Quinote, O. Ulloa 55
3-1 Saffra, J. Marchant 55
4-1 Ghiza, L. Espinoza 55
5-1 Kakyuka, X.X. 55

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 15,15 horas.

1-1 Don Juarez, Marchant 54
2-1 Gladio, A. Reis 52
3-1 Gilmar, P. Coelho 50
4-1 Soberano, R. Martins 52
5-1 Mundick, P. Sousa 50
6-1 Big Horse, n'correrá 52
7-1 Gilbó, J. Baffica 52
8-1 Bitter, J. Baffica 55
9-1 Arrogante, n'correrá 54
10-1 Indiscreto, G. Greme Jr. 56
11-1 Calipia, J. Portillo 56

9.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

1-1 Japonar, J. Martins 56
2-1 Gardu, J. Portillo 56
3-1 Nipping, D. Moreira 56
4-1 Bedah, W. Andrade 56
5-1 Go Drake, O. Macedo 56
6-1 Eager, n'correrá 56
7-1 Glorin, A. Rosa 56
8-1 Milco, R. Martins 56
9-1 Simão, Greme Jr. 56
10-1 Chanchão (*), Espin. 56
11-1 ex-Chimarrão.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.

1-1 Jucachup, J. Alves 53
2-1 Madoc, O. Reichel 53
3-1 P. Campestre, A. D. Xav. 53
4-1 Boriantin, E. Casanova 56
5-1 Lalau, D. Garcia 56
6-1 Aliviada, A. Xavier 49
7-1 Charrua, F. Pereira 51
8-1 Ouronegro, F. Sobreiro 56
9-1 Eló, J. O. Sousa 53
10-1 Viesca, F. Costa 55
11-1 Ingray, N. Pereira 56
12-1 Riff, T. O. Silva 58
13-1 Belgiorio, C. Aurungo 51
14-1 D.I.P., W. Montanha 54
15-1 Sallia, J. Camargo 53

Uma verdadeira loteria à vista. Como, entretanto, tem usado progressos, vamos entregar nosso voto a Ouronegro, bem situado na distância e apreciador da raia de areia. Boriantin, sempre em progresso e figurando no marcador, perfila-se como o mais direto adversário daquele nosso favorito. Jucachup correu muito, na última oportunidade, muito mais do que se poderia esperar. Está agora em condições até mesmo de ser o ganhador. Madoc tem corrido bem e não pode ficar inteiramente desprezado. Ingray já figurou com certo destaque; a prova está mais difícil, mas pode aparecer no marcador. Flor Campestre reaparece de longo e reparador descanso e Riff não tem corrido de todo mal. Os demais não chegam a agradar inteiramente.

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,25 horas.

1-1 Panache, n'correrá 56
2-1 Alsax, W. Garcia 56
3-1 Pirita, H. Paulino 51
4-1 Pergus, n'correrá 53
5-1 Graefel, A. D. Xavier 51
6-1 Piemonte, D. Garcia 56
7-1 Kolyos, P. Vaz 56
8-1 Gay Duty, O. Reichel 54

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,35 horas.

1-1 Panache, n'correrá 56
2-1 Alsax, W. Garcia 56
3-1 Pirita, H. Paulino 51
4-1 Pergus, n'correrá 53
5-1 Graefel, A. D. Xavier 51
6-1 Piemonte, D. Garcia 56
7-1 Kolyos, P. Vaz 56
8-1 Gay Duty, O. Reichel 54

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,45 horas.

1-1 Panache, n'correrá 56
2-1 Alsax, W. Garcia 56
3-1 Pirita, H. Paulino 51
4-1 Pergus, n'correrá 53
5-1 Graefel, A. D. Xavier 51
6-1 Piemonte, D. Garcia 56
7-1 Kolyos, P. Vaz 56
8-1 Gay Duty, O. Reichel 54

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,55 horas.

1-1 Panache, n'correrá 56
2-1 Alsax, W. Garcia 56
3-1 Pirita, H. Paulino 51
4-1 Pergus, n'correrá 53
5-1 Graefel, A. D. Xavier 51
6-1 Piemonte, D. Garcia 56
7-1 Kolyos, P. Vaz 56
8-1 Gay Duty, O. Reichel 54

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,05 horas.

1-1 Panache, n'correrá 56
2-1 Alsax, W. Garcia 56
3-1 Pirita, H. Paulino 51
4-1 Pergus, n'correrá 53
5-1 Graefel, A. D. Xavier 51
6-1 Piemonte, D. Garcia 56
7-1 Kolyos, P. Vaz 56
8-1 Gay Duty, O. Reichel 54

16.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

1-1 Panache, n'correrá 56
2-1 Alsax, W. Garcia 56
3-1 Pirita, H. Paulino 51
4-1 Pergus, n'correrá 53
5-1 Graefel, A. D. Xavier 51
6-1 Piemonte, D. Garcia 56
7-1 Kolyos, P. Vaz 56
8-1 Gay Duty, O. Reichel 54

17.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,25 horas.

1-1 Panache, n'correrá 56
2-1 Alsax, W. Garcia 56
3-1 Pirita, H. Paulino 51
4-1 Pergus, n'correrá 53
5-1 Graefel, A. D. Xavier 51
6-1 Piemonte, D. Garcia 56
7-1 Kolyos, P. Vaz 56
8-1 Gay Duty, O. Reichel 54

18.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,35 horas.

1-1 Panache, n'correrá 56
2-1 Alsax, W. Garcia 56
3-1 Pirita, H. Paulino 51
4-1 Pergus, n'correrá 53
5-1 Graefel, A. D. Xavier 51
6-1 Piemonte, D. Garcia 56
7-1 Kolyos, P. Vaz 56
8-1 Gay Duty, O. Reichel 54

(9) Física, O. Moura 54
(10) Eter, G. Massoli 54
(11) Absurdo, V. Pinheiro F. 56
(12) Britannicus, C. Aurungo 53

A prova reúne varios concorrentes muitos deles com possibilidades de vitória. Estão neste caso Kolyos, Piemonte, Absurdo, Gay Duty e Eter, todos credenciados pelo retrospecto. Sem dúvida a maior figura é Kolyos, que atravessa uma fase feliz e apanhou boa oportunidade. A dupla com Piemonte mais nos agrada, valendo Gay Duty como a diferença daquela fórmula. Eter tem bons trabalhos e Absurdo veio de São Vicente, onde andou figurando em turma bastante reforçada. Pirita volta em condições animadoras, mas levará um aprendizado estranho. Green Eyes tem trabalhado a contento e está bem escolhida para um placê. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

1-1 Arleira, D. Garcia 56
2-1 Lady Lydia, W. Garcia 56
3-1 May Flower, A. Artin 51
4-1 Sempre Serve, F. Costa 55
5-1 Borema, N. Pereira 53
6-1 Tupyara, A. D. Xavier 52
7-1 N. Linda, W. Montanha 53

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas. Todos os paresos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º, 3.º e 6.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

MONTARIAS OFICIAIS
Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 12,45 horas.

1-1 Fighting Son, R. Latorre 56
2-2 Orfã, N. Pereira 55
3-2 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

1-1 Hollya, P. Corréa 53
2-1 Marmid, J. Camargo 51
3-1 New York, C. Aurungo 51
4-1 Selvagem, N. correrá 52
5-1 Estuário, N. correrá 56
6-1 Marbal, A. Macoski 53

7-1 Craterim, A. Artin 51
8-1 Vigilante, F. Pereira 54
9-1 Curiant, W. Montanha 53

3.º PAREO — "Faculdade de Direito U. S. P." — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

1-1 O. Bruleur, O. Reichel 55
2-1 Gliz, N. Pereira 55
3-1 Iritaca, A. Xavier 52
4-1 Inefável, A. D. Xavier 52

5-1 Jaiapa, J. Carvalho 55
6-1 Jaleco, N. Cataldi 55
7-1 Kildare, F. Costa 55
8-1 Capicue, N. correrá 55
9-1 Capicue, N. correrá 55

4.º PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1-1 Queenland, H. Molina 55
2-1 Curiant, W. Montanha 54
3-1 Goyah, J. Carvalho 55
4-1 Hampton, L. Lat. 56
5-1 Hyala, A. Nobrega 55
6-1 Quilina, A. Xavier 52
7-1 Delight, W. Montanha 52
8-1 Krishma, J. Alves 55
9-1 Germama, A. Cataldi 55

5.º PAREO — "Herculano de Freitas" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1-1 Laudo, A. Nobrega 55
2-1 Harpagon, L. Osorio 52
3-1 Kimberlay, A. Artin 55
4-1 Querí, P. Vaz 55
5-1 Isano, O. Santos 55
6-1 Pingo, H. Molina 55
7-1 F. Major, G. Massoli 53
8-1 Hermano, E. Vieira 55
9-1 Paisão, W. Montanha 55

6.º PAREO — "Centro Acadêmico Onze de Agosto" — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 15,20 horas.

1-1 Erivan, F. Pereira 54
2-1 Galocha, N. Pereira 54
3-1 Nip, O. Reichel 55

7.º PAREO — "Paulo Cesar" — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 14,50 horas.

1-1 Encore, F. Irigoyen 55
2-1 Quinote, O. Ulloa 55
3-1 Saffra, J. Marchant 55
4-1 Ghiza, L. Espinoza 55
5-1 Kakyuka, X.X. 55

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 15,15 horas.

1-1 Don Juarez, Marchant 54
2-1 Gladio, A. Reis 52
3-1 Gilmar, P. Coelho 50
4-1 Soberano, R. Martins 52
5-1 Mundick, P. Sousa 50
6-1 Big Horse, n'correrá 52
7-1 Gilbó, J. Baffica 52
8-1 Bitter, J. Baffica 55
9-1 Arrogante, n'correrá 54
10-1 Indiscreto, G. Greme Jr. 56
11-1 Calipia, J. Portillo 56

9.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

1-1 Japonar, J. Martins 56
2-1 Gardu, J. Portillo 56
3-1 Nipping, D. Moreira 56
4-1 Bedah, W. Andrade 56
5-1 Go Drake, O. Macedo 56
6-1 Eager, n'correrá 56
7-1 Glorin, A. Rosa 56
8-1 Milco, R. Martins 56
9-1 Simão, Greme Jr. 56
10-1 Chanchão (*), Espin. 56
11-1 ex-Chimarrão.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.

1-1 Jucachup, J. Alves 53
2-1 Madoc, O. Reichel 53
3-1 P. Campestre, A. D. Xav. 53
4-1 Boriantin, E. Casanova 56
5-1 Lalau, D. Garcia 56
6-1 Aliviada, A. Xavier 49
7-1 Charrua, F. Pereira 51
8-1 Ouronegro, F. Sobreiro 56
9-1 Eló, J. O. Sousa 53
10-1 Viesca, F. Costa 55
11-1 Ingray, N. Pereira 56
12-1 Riff, T. O. Silva 58
13-1 Belgiorio, C. Aurungo 51
14-1 D.I.P., W. Montanha 54
15-1 Sallia, J. Camargo 53

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

CERTIFICAMOS que do livro de setembro do ano findo, atra-

1.700 de 10 de Maio de 1938.

FACIO, 89 — SÃO PAULO

.....	Cr\$	10.000.000,00
.....	Cr\$	2.735.474,20
.....	Cr\$	468.165,30

FAB	
F — NAO EXIGIVEL	
Capital	10.000
Aumento de capital	
Fundo de reserva	
Fundo de provisao	
Outras reservas	
G — EXIGIVEL	
DEPOSITOS	
a vista e a curto prazo:	
de Poderes Publicos ...	
de Autarquias	
em C/C Sem Limite	36.561
em C/C Limitadas	
em C/C Populares	3.063
em C/C Sem Juros	473
em C/C de Aviso	800
Outros depositos	492
A prazo	
de Poderes Publicos ...	
de Autarquias	
de Diversos:	
Prazo Fixo	20.241
Aviso Previo	250
Outros depositos	
Letras a Premio	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Títulos redencioes...	
Obrigacoes Diversas ...	
Letras a Pagar	
Letras Hipotecarias	
Agencias no Pais	
Correspondentes no Pais	
Agencias no Exterior...	
Correspondentes no Exterior	
Ordens de pagamento e juros creditos	252,5
Dividendos a pagar	
H — RESULTADOS PENDENTES	
Contas de resultados	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depositantes de valores em garantia em custodia	
Depositantes de titulos em cebra do Pais	1.732,5
do Exterior	
Outras contas	

[illegible]

CERTIFICAMOS que o livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro sob numero quatro (4), consta de folhas numero 145 a 150, a Ata a seguir transcrita: — "Ata da Assembleia Geral Extraordinaria de 7 de Julho de 1954. — Aos sete de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro, no Escritorio Central da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, nesta Capital e cidade de São Paulo, á rua Boa Vista n.º 136 — 4.º pavimento, ás dezesseis horas, o sr. Dr. Alvaro de Souza Lima, Presidente da Diretoria, declarou que havia numero legal para a instalação da assembleia geral extraordinaria convocada para esta data e, assim, convidava os srs. acionistas para designarem o Presidente da mesa. Foi, então, aclamado o nome do sr. Dr. Dário Ribeiro Filho, representante da Fazenda do Estado, que, assumindo a Presidencia, agradeceu a honra da escolha e convidou para Secretario o sr. Dr. Guilherme Ernesto Winter. Em seguida, o mesmo sr. Presidente determinou a leitura do edital de convocação inserto no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 20, 22 e 23 de junho ultimo, o que foi feito, verificando-se pelo mesmo, que a assembleia fora convocada para o fim especial de discutir e deliberar sobre uma proposta de concessão aos servidores da Estrada das seguintes regalías: 1) — Salário familia; 2) — Complementação de aposentadorias e pensões; 3) — Premiação assiduidade. Aberta a discussão, foi dito, pelo sr. Presidente da mesa, que, em nome da Fazenda do Estado, concordava com a concessão de regalías aos servidores da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro sob numero quatro (4), desde que fossem concedidos, para os seguintes valores: 1) — Salário familia; 2) — Complementação de aposentadorias e pensões, nos termos da lei n.º 1.385, de 2 de dezembro de 1951; 3) — Premiação assiduidade; 4) — Licença-premio; e 5) — Equiparação dos vencimentos aos em vigor na Estrada de Ferro Sorocabana. Na Assembleia Geral Extraordinaria desta Companhia, realizada a 11 de fevereiro ultimo, o Senhor Procurador Geral do Estado de São Paulo, que é hoje detentor da maioria de nossas ações, propôs, segundo instruções que recebera de Vossa Excelencia, a concessão, a todos os empregados da Estrada, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, de um adicional de cinco por cento sobre os seus vencimentos, para cada periodo, de cinco anos, até o maximo de 35%, contando-se, tambem, para esse efeito, o tempo de serviço prestado a outras ferrovias. Aprovada essa proposta, com manifestação favoravel da Diretoria, foi feita a concessão e posta em vigor, estando sendo pagos os adicionais concedidos. E a Companhia Mogiana de Transportes passou, tambem, a conceder igual beneficio. No memorial que agora nos é encaminhado, seus signatarios agradecem a Vossa Excelencia a

poss que serão fornecidos á Diretoria da Companhia para que se possam, realmente, efetivar os beneficios que forem concedidos. Para isso serão precisos, no corrente ano, além da efetivação das entregas dos duodecimos de subvencção de Cr\$ 150.000.000,00, o que não vem, ainda, sendo feitos, mais os seguintes recursos: Para pagamento do adicional já concedido a partir de 1.º de janeiro — 12 x Cr\$ 2.000.000,00 — Cr\$ 24.000.000,00; Para salario-milnio, a vigorar de julho em diante 6 x Cr\$ 5.000.000,00 — Cr\$ 30.000.000,00; Para despesas com salario-familia, complementação de aposentadorias e pensões, gratificações de frequencia e licença-premio, a partir do maio 8 x Cr\$ 8.346.000,00 — Cr\$ 66.768.000,00; Total — Cr\$ 120.768.000,00. Esses Cr\$ 120.768.000,00, que constituirão novo crédito a ser aberto como suplementação da subvencção de Cr\$ 150.000.000,00, já concedida, deverão ser, igualmente, entregues em duodecimos. E, para o ano proximo, deverá ser solicitada ao Legislativo uma subvencção de Cr\$ 336.000.000,00, entregue pelo Tesouro em duodecimos de Cr\$ 28.000.000,00. Essas as informações que, sob o ponto de vista financeiro, esta Presidencia, julga de seu dever prestar a Vossa Excelencia, em cumprimento ao despacho de 20 de abril no mencionado anexo. Tomadas essas providencias, estarão ateadas as solicitações dos servidores da Estrada no mesmo memorial indicada e desnecessaria se tornaria a designação de um funcionario, para, como elemento de ligação com a Diretoria, bem conduzir sua efetivação. Aliás, o funcionario pelo memorial indicado, candidatou-se á presidência do Sindicato dos Funcionarios da M.

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALA
LAERTE TEIXEIRA (Chefe da Contab

CIDE.
llidade — G. L. — C. R. C. 5.372).

das Estradas de Ferro de propriedade e administração do Estado. — Assim votava no sentido de que fosse concedido: I) Salário-família, na base de \$ 100,00 por mês e por dependente, a partir de 1.º de maio do corrente; II) — Complementação das aposentadorias e pensões, nos termos da lei n.º 386, de 19 de dezembro de 1951, a partir de 1.º de maio do corrente, observando-se, para tanto, as normas em vigor na Estrada de Ferro Sorocabana; III) Gratificação mensal de três réis, aos empregados que não tenham mais de três faltas no mês; Tal prêmio deverá ser concedido a partir de 1.º de maio do corrente ano, organizando-se, para meses de maio e junho folhas pagamento em separado. A partir de 1.º de julho corrente, a gratificação de assiduidade deverá ser incorporada aos salários permanentes. As regras ora estabelecidas alcançam, no que for aplicáveis, aos empregados já aposentados, bem como aos beneficiários de empregados falecidos anteriormente a esta data. Pelo presente se dá ciência ao Sr. Presidente da Companhia, por si, pelo Sr. Diretor Administrativo e pelo Sr. Diretor de Engenharia.

do nome, sem notação das
duas partes, não identifica-
ndo categoricamente pro-
priaquele e desfeita esta, se-
m os oficiais dos registros im-
põem a identificação das
respectivas, obrigados a
os registros e a susciilar du-
vidas, e a remessa da parte
remessa das partes aos
legais ordinários, isto é,
a justiça reescritora. Para maior
segurança, a justiça reescritora
erronea individualização do
identificação, basta indicar-se se,
na atual redação das va-
riações, há ou não dissolu-
ção conjugal entre o
R. R. Certamente, não, e
a justiça reescritora, para
conferir a preferência do ar-
to 2.º, n.º I, letra A, do Código
de Reg. — Ou tensa é e des-
ta forma, a justiça reescritora
residente no rescisório.
Neste há quem queira reabrir
a discussão sobre a possibilidade
de a justiça reescritora re-
correr sobre o assunto — A
justiça dos Juizados — L.
de 1933, e a justiça reescritora
da dois juntos tem que ser
para se implicar sua cumula-
ção, mas supresse de um grau
de jurisdição, a justiça reescritora
a justiça e sobre carga de
para os mais altos Tribu-
nais, e a justiça reescritora

sejam dilacionados por editais pelo
que V. Ex.ª determinou, por
o conteúdo do pedido inicial,
qual esta fará parte integrante, por
responderem nos termos da ad-
missão, e a justiça reescritora
rem, nesse Egrégio Tribunal, sus-
citações e acompanhamentos a ap-
reção, e a justiça reescritora
decisão com as condições pedidas.
J. P. deferimento, (selada) e
intitulização com a data e assinatura
de 1933, por (assinado) Salvador N.
ce, Inscr. 1368. EM CARIMBO: Tri-
bunal de Justiça — 30 out. 1933
— 1933 — 1933 — 1933 — 1933
C.O. "3", sim em tempo. Prazo de
40 dias. São Paulo, 31-1-1933. As-
sinado) Edgar de Moura. Bittencourt.
court. E não cabe o pedido de
cimentamento de todos os interessados
ninguém possa alegar ignorância,
e a justiça reescritora, a justiça re-
será publicada pela imprensa, afi-
xado no lugar do costume na forma
da Lei. Dado e passado nesta comarca
de São Paulo, em 30 de outubro de
1933, no cartório do L.º Ofício do
Tribunal de Justiça, no Sexto Pavão,
assinado) Edgar de Moura. Bittencourt.
e seis (26) dias do mês de
de mil novecentos e cinquenta e qua-
tro (1944). Eu, Alberto Lima, Es-
cr.º, Escrivão de Justiça, do Juízo
de Amari, Desembargador Relator.

173 (cento e setenta e dois), primeiro andar, por seu advogado infra-assinado (doc. 1), inscrito na O. A. B. sob o numero 692, com escritório à rua 15 de Novembro, 269, 2.º andar, vêm propor contra o sr. JOAQUIM JOSÉ ZERBETTI, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à Avenida de São Paulo, vinte e quatro (34) (Tucuruvi), a presente ação de reintegração de posse pelas razões de fato e de direito a seguir expostas: Primeiro — Os autores contrataram a venda, ao réu, de um conjunto TV-RCA, modelo 7-T-K-281, numero 699, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros), mediante as cláusulas e condições constantes do incluso contrato de compra e venda com reserva de domínio (documento 2). — Segundo: Acontece, entretanto, que o réu pagou, apenas,

DECLARAÇÃO DO O. C. J. DE
JUSTIÇA, fls. 14, "in fine". —
 O Juiz de Direito, Dr. José
 de Fátima, ao 16 de, em Ofício de
 Justiça abaixo-assinado, que ain-
 da em cumprimento ao mesmo
 mandado, me dirigiu a diversos lo-
 cais, por indicações do advogado
 requerente, e sendo nos mes-
 mos, em dias e horas diferentes,
 deixei de citar o suplicado Joa-
 quim José Zerbetti, pelo motivo
 não o ter encontrado, sendo
 e, conforme informações e o que
 consta das certidões retro, en-
 contra-se o mesmo no Estado do
 Paraná, em lugar incerto e não
 determinado, ordenando, finalmente,
 o rogado da requerente, dr. Luiz
 Antonio Pinto Alves, a devolução
 mandado a cartório. — São
 Paulo, 25 de Agosto de 1953. —
 (Assinado) João Fera". — E, por
 chegar ao conhecimento de
 os interessados e principais
 do réu JOAQUIM JOSÉ
 ZERBETTI, para oferecer des-
 porventura tiver, bem como
 que ninguém alguma ten-
 a

São Paulo, 26 de julho de 1954

— Pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. (a.) — **Aerisio**
Fras Cruz — Presidente da Diretoria, em exercício.

DECIMA QUARTA VAGA CIVIL

Decimo Quarto Ofício Civil

Edital de citação de Joaquim José Zerbetti, com o prazo de trinta (30) dias, para responder aos termos da ação de reintegração de posse requerida por Radios Assumpção, Sociedade Anônima

(três mil, trezentos), tendo suscitado, sem relevante razão de direito, as subsequentes prestações, que estão representadas pela duplicata n. 46.530 (quarenta e seis mil, quinhentos e vinte e cinco), inscrita no Livro de Débito da empresa (doc. 3), devidamente levada a protesto, conforme insinua o anexo (doc. 4) do que resultou o imediato vencimento do crédito (cláusula sexta). — Terceiro: Nessas condições, juntando os seus documentos aludidos, vêm os autores pedir a Vossa Excelência, na forma do art. 344 do Código de Processo Civil, a

ISSÃO DO IV CENTENÁRIO CIDADE DE SÃO PAULO

das medidas ora aprovadas.
Assim, aprovada a proposta
apreço, com as modificações
do sr. Representante da
cidade do Estado. Pede, então,

[illegible]

Processo Civil, que se digno ordenar seja expedido o mandado necessário à apreensão prevista e independentemente de audiência do comprador, do conjunto TV-C.C.A.), condicionalmente vencido, que, em seguida deverá ser depositado em mãos dos Requerentes, citando-se o réu para apreensão, dentro de cinco dias, a quem se tiver, sob pena de multa, ficando ele desde logo citado para todos os termos da causa, até final, na qual será condenação a restituir o objeto descrito e a pagar as custas do processo e o previsto no parágrafo primeiro da cláusula 6a. do contrato em conclusão. — Quarto: Dá-se à presente o valor de Cr\$ 39.728,40 em primeira e nove mil, setecentos e oitenta e oito cruzeiros e quarenta e duas centavos, sendo Cr\$ 33.000,00 em primeira e três mil cruzeiros correspondentes às prestações vencidas e não pagas, Cr\$ 6.600,00 em primeira mil e setecentos cruzeiros honorários de advogado, calculados em 20% (vinte por cento) sobre as prestações vencidas e não pagas, na forma contratual, e Cr\$ 128,40 (cento e vinte e oito cruzeiros e quatro centavos), em despesa de protesto. — Quinto: testando, caso seja contestada a ação por todos os meios de produção em direito, A, esta, nos quatro documentos incluídos. Pede deferimento. — São Paulo e um (21) de julho de noventa e cinco e cinquenta e cinco (1953). (assinado) P.p. — Valdo M. Leite. (devidamente registrado). Carimbo: "Corregedoria" — Geral da Justiça — (Distribuição) — Cível n. 37.284 — (rua Negreiros) — A 14a. Vara — 1404 Ofício — Ao Lo contante — Ao Lo depositário. — São Paulo, 21-7-53. (a) Geraldo Floriano Pacheco: "A. sim. — Nomeio o sr. Orlando Pepe (13.000,00) do depósito, cite-se o réu nos termos do artigo 344, § 2.o do Código de Processo Civil. — S.P., 21-7-53. (assinado) E. Acar". —

ordem do Senhor Presi-
a, acha-se aberta concorren-
pública para o fornecimento
premiada global das insta-
elétricas de iluminação do
ção da Indústria Estrangei-

alva o sr. Dr. Alvaro de Lima, Presidente da Dire-
ção, propõe, sendo sua pro-
posta aprovada por unanimidade,
constando da ata da pre-
seunção os termos do o-
fício, sobre o assunto, teve a
unidade de dirigir ao Exmo.
Governador do Estado, em
último, e no qual expusera
o conteúdo das despesas decor-
rentes das vantagens em apreço.
Nesse fim, passa as mãos do
Presidente da Mesa uma co-
pia do citado ofício, cujo teor
é o seguinte: "Senhor Governa-
dor — Conforme informel ontem
a Vossa Excelência, o memorial
de Vossa Excelência, por
as maiores que, nas despesas,
então previstas, decorrerão desses
mesmos salários. A não ser, com
efeito, a despesa com o salário-
familiar, que permanece a mesma
então orçada, de Cr\$
15.550.000,00 por ano, as outras,
convenientemente revistas, pas-
sariam a ser, anualmente, as se-
guintes: — com os adicionais Cr\$
24.000.000,00; com as gratifica-
ções ou prêmios de assiduidade —
também Cr\$ 24.000.000,00; com
a aplicação da lei n.º 1.386 (com-
plementação de aposentadorias e
pensões) Cr\$ 51.600.000,00; com
as licenças-premio Cr\$
9.000.000,00. E os novos salaria-
mentos acarretam uma majora-

NHIA MOGIANA DE ESTRAD-
AS DE FERRO, com sede nesta
Capital, arquivou nesta Repeti-
ção, sob n.º 88.418, por despa-
cho da Junta Commercial em se-
ssão de 3 de agosto de 1954, a
ata da assembléa geral extraor-
dinária, realizada em 7 de julho
p. findo, do que dou té. — Se-
cretaria da Junta Commercial do
Estado de São Paulo, 6 de agosto
de 1954. — Eu, Hedy Vita de
Azevedo, escriventaria, a escrevi,
conferi e assino: — (a.) Hedy
Vita de Azevedo. — Eu, Judith
Miranda, chefe subst. do Secção
do Expediente e Correspondência,
a subcrevo e assino: — (a.)
Judith Miranda.

a Vara Civil desta Comarca.

Rádios Assumpção Sociedade Anônima, nos autos da ação de reintegração de posse que move contra Joaquim José Zerbetti, vêm dizer à Vossa Excelência, que aprendido o aparelho vendido com reserva de domínio em poder de terceiros, não foi possível localizar o réu, que se encontra em lugar não sabido, talvez no Estado do Paraná, como certificar em fls. o Oficial de Justiça encarregado da diligência. Nessas condições, "ex-vi" do inciso I (primeiro) do artigo cento e setenta e sete (177) do Código de Processo Civil, vêm requerer à Vossa Excelência que se digno mandar que se faça a citação por edital. — Pede deferimento.

São Paulo, quatro de agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — (as.) p.v. — Geraldo M. Leite. — Inscr. 7238

Nº 15 de Novembro, duzentos e sessenta e nove (269), segundo andar. — (devidamente selada).

— Despacho: "J. sim, em termos, prazo de trinta (30) dias S.P. 4-8-1954. — (assinado) Lafayette Salles Junior." — PETIÇÃO INICIAL de fls. dois (2)

"Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civil. — Rádios Assumpção Sociedade Anônima, com sede nesta capital, à Rua Doutor Vieira de Carvalho,

o valor de Cr\$ 39.728,40
rinta e nove mil, setecentos e
quarenta e oito cruzeiros e qua-
renta centavos), sendo Cr\$ 33.000,00
para a três mil cruzeiros) con-
corridas às prestações vencidas
e não pagas, Cr\$ 6.000,00
para mil e setecentos cruzeiros)
honorários de advogado, cal-
culados em 20% (vinte por cento)
sobre as prestações vencidas e não
pagas, na forma contratual, e
Cr\$ 128,40 (cento e vinte e oito
cruzeiros e quarenta centavos),
despesa de protesto. — Quinto:
testando, caso seja contestada
a dívida, por todos os meios de pro-
admitidos em direito, a inclu-
são nos quatro documentos desta. Es-
tá deferimento. — São Pau-
vinte e um (21) de julho de
novecentos e cincoenta e
(1953). (assinado) P.p., —
Ronaldo M. Leite, (devidamente
reconhecido). Carimbo: "Corregedo-
ria Geral da Justiça — Distri-
ção — Cível n. 37.264 — (ru-
a 14.ª). Vara —
14.º Ofício — Ao 1.º conta-
do — Ao 1.º depositário. — São
Paulo, 21-7-53. (a) Geraldo Flor,
procurador. — A. sim. — Nomele-
to do sr. Orlando Pepe (13.º
Ofício de Cível), sob compromisso,
o depositado, cite-se o réu nos
termos do artigo 344, § 2.º do
Código de Processo Civil. — S.P.,
21-7-53. (assinado) E. Acar". —

propostas serão aceitas até
horas do dia 11 do corrente
na sede da Autarquia à rua
Malo, 250 — 8.º andar.

ção de Cr\$ 80.000.000,00. O aumento anual em nossas folhas de pagamento totalizará, portanto, Cr\$ 184.150.000,00, assim discriminado: Adicionais Cr\$ 24.000.000,00 ou Cr\$ 2.000.000,00 por mês; Salário-mínimo Cr\$ 80.000.000,00 ou Cr\$ 5.000.000,00 por mês; Salário-família, complementação de aposentadorias e pensões, gratificação de assiduidade e licença-premio Cr\$ 100.150.000,00, ou Cr\$

tanto por força da
ção, como pela dos arts.
do Código de Registo.
de PP. NN. e Registos,
e (sob os seus sellos): São
de Novembro de 1953, pp.
da "Revista do Notário"
tribunal de Justiça Pro-
No. 102 1952 — 027674.

A. D. — G. P., 34-XI-
Acórdão "Marques"
has 54; "Exmo. Br. Dr.
r. V. Relator da decisão
n.º 61.921 — Joãoa Tel-
po, e o Sr. J. de Azevedo
nos autos da acção res-
521, contra seu marido
João Marques Macedo ou
Macedo, em virtude de
por precatória, todos
se encontrarem diversos
registros ignorados, conforme
relatório judicial sobre
diligência; requer a V.
os seus réus Pedro Lopes
e Gertrudes Padilha, Fran-
cisco de Almeida, e a filha
e sua mulher Maria
J. Meredotes e Succeso-
res Marques de Abreu, vulgo
"Barral", e a filha Maria
Eugenio Teixeira, e sua
mulher Teodoro Garcia,
mãe de Sofia e sua mulher
João de Sousa, para que
interesses quaisquer,

civil encarregado da diligencia.
Nessas condições, "ex-vi" do incí-
so I (primeiro) do artigo cen-
te e setenta e sete (177) do Código
de Processo Civil, vêm requerer
a Vossa Excelência que se digno
mandar que se faça a citação po-
real. — Pede deferimento.
São Paulo, quatro de agosto de
mil novecentos e cinquenta e qua-
tro (1954). — (as. p.v. — Ge-
raldo M. Leite, — Inscr. 7258 —
Rua 15 de Novembro, duzentos e
sessenta e nove (269), segundo
andar. — (devidamente selada).

— Despacho: "J. sim, em ter-
mos, prazo de trinta (30) dias.
S.P. 4-8-1954. — (assinado) La-
fayette Salles Junior". — PETI-
ÇÃO INICIAL de fis. dots (2)
"Excelentíssimo Senhor Doutor
Juiz de Direito da Vara Cível.
— Rádios Assumpção Sociedade Anô-
nima, com sede nesta capi-
tal, por Raul Vieira de Carvalho,

... e quarenta centavos),
... pessa de protesto. — Quinto:
... testando, caso seja contestada
... ção por todos os meios de pro-
... dimitidos em direito, A. esta,
... os quatro documentos inclu-
... Pede deferimento. — São Pau-
... vinte e um (21) de Julho de
... novecentos e cinquenta e
... (1953). (assinado) P. P. —
... raldo M. Leite, (devidamente
... da). — Carimbo: "Corregedo-
... Geral da Justiça — Distri-
... ção — Cível n. 37.264 — (ru-
... ça ligitel) — A 14a. Vara —
... 14.º Ofício — Ao Lo. 1.º conta-
... Ao Lo depositário. — São
... 21-7-53. (a) Geraldo Flor,
... pachço: "A. sim. — Nomeio
... do sr. Orlando Pepe (13.º
... cilo Ofício), sob compromisso
... e deposit, cite-se o réu nos
... nos do artigo 344, § 2.º do
... tigo de Processo Civil. — S.P.
... -53. (assinado) E. Acar". —

Paulo, 5 de agosto de 1954.
 Antonio Rodrigues Alves
 Netto
 Diretor Geral

CAIXA FEDERAL DE PREVIDÊNCIA

DECRETO Nº 14.262, DE 1946

PROVIDÊNCIAS

As despesas com pessoal, em 1946, foram de Cr\$ 3.346.000,00 por mês; Total — Cr\$ 184.150.000,00 ou Cr\$ 15.346.000,00 por mês. Sendo nossas folhas de pagamento ao pessoal, atualmente, da ordem de Cr\$ 190.000.000,00 por ano, passaro elas a Cr\$ 374.150.000,00, quando a previsão da receita total do trafego, no corrente exercicio, é de Cr\$ 218.000.000,00, insuficiente, portanto, para atender, não ao total das despesas de custeio da ferrovia, mas nem sequer as suas despesas de pessoal. Se, portanto, numa medida de justiça, está o Governo, como maior acionista da Companhia, resolvido a dar a seus servidores esses beneficoes, essa concessão, para ter base legal, dada a natureza juridica da Companhia, deve ser aprovada em assembleia geral, para esse fim especialmente convocada. Indispensavel, porém, será, ainda, indicarem-se, nessa assembleia, quais os recur-

se realizará no dia 17 de agosto de 1954, ás 14 horas, na sede social, a rua Guaianás, 738 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de julho de 1954.

(a) **Dr. Fadio Haidar**
Diretor

(a) **Pilino Haidar**
Diretor

(a) **Eng. Ray Haidar**
Diretor

HIPOTECA

Empréstimo dinheiro sob hipoteca. Sem intermediários. Atendo pelo Fone 37-5282, das 12 ás 13 horas, em dias úteis, de 12 a 13

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

RITA — Tormenta Sobre a África — Michael Pate — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

RITA — Um Retrato de Mulher — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 3.ª semana de: Companheiras da Noite — Com Francis Arnold — Proib. 16 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20, 22,05 e 24 horas.

REPUBLICA — (Cinemascope) — Rochado da Morte — Com Robert Wagner — Livre — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK — (Cinemascope) — Rochado da Morte — Com Robert Wagner — Livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

SAVOY — Um Retrato de Mulher — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

LINS — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 17,55, 20 e 22,05 horas.

GLORIA — Um Retrato de Mulher — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX — Prossegue fechado esse cinema para término da reforma em todo o seu interior.

SAMMARONE — Um Retrato de Mulher — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

TROPICAL — Tormenta Sobre a África — Com Angela Greene — Proib. 10 anos — Piratas de Fera de Pêlo — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR — Tormenta Sobre a África — Com Michael Pate — Proib. 14 anos — O Amanhã é Eterno — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ITAMARATI — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Castelo Invenível — Band. da Têla — Nacional — Desde às 17,20 horas.

SAO JORGE — Tormenta Sobre a África — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — O Amanhã é Eterno — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Tormenta Sobre a África — Com Michael Pate — Proib. 14 anos — O Porteiro — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Guerreiros do Sol — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Tormenta Sobre a África — Com Angela Greene — Proib. 14 anos — Noite Sinistra — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 17,35 horas.

RECREIO — Tormenta Sobre a África — Com Michael Pate — Proib. 14 anos — A Morte do Caixeiro Viajante — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Buena e Demônio — Com Robert Stack — Príncipe de Bagdá — Proib. 10 anos — Cine Not — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Flocos Flamejantes — Com Anthony Dexter — Agência Flocos Flamejantes — Nacional — Proib. 14 anos — Desde às 8,45 horas.

BOXY — Totô Tarsan — Com o comico Totô — Paris em Abril — Rep. Campos — Nacional — Desde às 13,45 hs.

CEX — Totô Tarsan — Com o comico Totô — Hotel Sahara — Cine Not. 18 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

IRIS — Tormenta — Com Amedeo Nazari — Dois Heróis na Ofensiva — Rev. Esportiva — Nac. As 17,50 e 21 hs.

OBEDIAN — A Louca — Com Libertad Lamarque — Terra do Inferno — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Ritos de Caribe — Com Rafael Baledon — Bando de Renegados — Proib. 10 anos — Brasil na Têla — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Minha Espada Minha Lei — Com Errol Flynn — Vivendo Sem Amor — Atual. em Revista — Nac. As 19 hs.

VITORIA (Agua Raza) — O Marujo Foi na Onda — Com Jerry Lewis — Odalissa das Arabias — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Caçadores de Leões — Com Johnny Sheffield — Nunca é Tarde — Proib. 10 anos — Esp. na Têla — Nacional — As 18,30 horas.

BAGDA — O Biruta e o Folgado — Jerry Lewis — A Bandeira Negra — Marcha da Vida — Nac. As 18,40 hs.

2.ª semana de: Idade do Amor — Com Aldo Fabrizi — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

CAIRO — Sensacional — Festival em 3.ª Dimensão — Filmes longos — Desenhos — Shorts — Desde 9 às 24 hs.

CINEMUNDI — O Gauche — Com Gene Tierney — Esquina da Vida — Vida Minestra — Nac. Desde 9 às 24 hs.

CANDELARIA — Sangue Por Gloria — Com James Cagney — Mascara de Ferro — Not. da Semana — Nacional — As 18 horas.

JOA — Honra Sem Fronteira — Com Corine Calvert — Torrente de Paixões — Jornal da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RIALTO — A Sereia e o Sabido — Com Red Skelton — Mundo Estranho — Rep. da Têla — Nacional — Desde às 17 horas.

IMPERIAL — A Sereia e o Sabido — Com Esther Williams — Mowgli, o Menino Lobo — Var. na Têla — Nacional — Desde às 18 horas.

COLONIAL — Romance Carleco — Com Carmem Miranda — Balança Mais Não Cai — Not. da Têla — Nacional — Desde às 18 horas.

S. JOSE — Bendito Escandalo — Com Sally Forrest — História de Tres Amores — Atual. Atlantida — Nacional — As 19 horas.

V. MARIA — O Filho de Outra Mulher — Com William Tubbs e outro filme — Marcha da Vida — Nacional — As 18 horas.

DA LUTA PELA LIBERDADE, TAMBÉM PARTICIPAM AS MULHERES... E VEJAM COMO SÃO BEM NAVEGAR O FUZIL!

Rosalind Russell · Paul Douglas
Marie Wilson

NUNCA TOMOS COVARDES

NEVER WAVE AT A WAVE

2.ª feira — 19h30 — 21h30

5.ª feira — 19h30 — 21h30

6.ª feira — 19h30 — 21h30

7.ª feira — 19h30 — 21h30

8.ª feira — 19h30 — 21h30

9.ª feira — 19h30 — 21h30

10.ª feira — 19h30 — 21h30

11.ª feira — 19h30 — 21h30

12.ª feira — 19h30 — 21h30

13.ª feira — 19h30 — 21h30

14.ª feira — 19h30 — 21h30

15.ª feira — 19h30 — 21h30

16.ª feira — 19h30 — 21h30

17.ª feira — 19h30 — 21h30

18.ª feira — 19h30 — 21h30

19.ª feira — 19h30 — 21h30

20.ª feira — 19h30 — 21h30

21.ª feira — 19h30 — 21h30

22.ª feira — 19h30 — 21h30

23.ª feira — 19h30 — 21h30

24.ª feira — 19h30 — 21h30

25.ª feira — 19h30 — 21h30

26.ª feira — 19h30 — 21h30

27.ª feira — 19h30 — 21h30

28.ª feira — 19h30 — 21h30

29.ª feira — 19h30 — 21h30

30.ª feira — 19h30 — 21h30

31.ª feira — 19h30 — 21h30

32.ª feira — 19h30 — 21h30

33.ª feira — 19h30 — 21h30

34.ª feira — 19h30 — 21h30

35.ª feira — 19h30 — 21h30

36.ª feira — 19h30 — 21h30

37.ª feira — 19h30 — 21h30

38.ª feira — 19h30 — 21h30

39.ª feira — 19h30 — 21h30

40.ª feira — 19h30 — 21h30

41.ª feira — 19h30 — 21h30

42.ª feira — 19h30 — 21h30

43.ª feira — 19h30 — 21h30

44.ª feira — 19h30 — 21h30

45.ª feira — 19h30 — 21h30

46.ª feira — 19h30 — 21h30

47.ª feira — 19h30 — 21h30

48.ª feira — 19h30 — 21h30

49.ª feira — 19h30 — 21h30

50.ª feira — 19h30 — 21h30

51.ª feira — 19h30 — 21h30

52.ª feira — 19h30 — 21h30

53.ª feira — 19h30 — 21h30

54.ª feira — 19h30 — 21h30

55.ª feira — 19h30 — 21h30

56.ª feira — 19h30 — 21h30

57.ª feira — 19h30 — 21h30

58.ª feira — 19h30 — 21h30

59.ª feira — 19h30 — 21h30

60.ª feira — 19h30 — 21h30

61.ª feira — 19h30 — 21h30

62.ª feira — 19h30 — 21h30

63.ª feira — 19h30 — 21h30

64.ª feira — 19h30 — 21h30

65.ª feira — 19h30 — 21h30

66.ª feira — 19h30 — 21h30

67.ª feira — 19h30 — 21h30

68.ª feira — 19h30 — 21h30

69.ª feira — 19h30 — 21h30

70.ª feira — 19h30 — 21h30

71.ª feira — 19h30 — 21h30

72.ª feira — 19h30 — 21h30

73.ª feira — 19h30 — 21h30

74.ª feira — 19h30 — 21h30

75.ª feira — 19h30 — 21h30

76.ª feira — 19h30 — 21h30

77.ª feira — 19h30 — 21h30

78.ª feira — 19h30 — 21h30

79.ª feira — 19h30 — 21h30

80.ª feira — 19h30 — 21h30

81.ª feira — 19h30 — 21h30

82.ª feira — 19h30 — 21h30

83.ª feira — 19h30 — 21h30

84.ª feira — 19h30 — 21h30

85.ª feira — 19h30 — 21h30

86.ª feira — 19h30 — 21h30

87.ª feira — 19h30 — 21h30

88.ª feira — 19h30 — 21h30

89.ª feira — 19h30 — 21h30

90.ª feira — 19h30 — 21h30

91.ª feira — 19h30 — 21h30

92.ª feira — 19h30 — 21h30

93.ª feira — 19h30 — 21h30

94.ª feira — 19h30 — 21h30

95.ª feira — 19h30 — 21h30

96.ª feira — 19h30 — 21h30

97.ª feira — 19h30 — 21h30

98.ª feira — 19h30 — 21h30

99.ª feira — 19h30 — 21h30

100.ª feira — 19h30 — 21h30

CURSO DE FOTOGRAFIA NO MUSEU DE ARTE

Terá início em setembro próximo, no Museu de Arte de São Paulo, um curso de fotografia Teoria (Eng. Guillermo Marconi); Laboratório (Prof. H. Lutermer); e Formação Artística (Prof. Sascha Harnisch), que abrangerá os meses de setembro, outubro e novembro. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, com possibilidade de serem a aulas de laboratório realizadas aos sábados no período da tarde, para maior comodidade dos alunos.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Museu, rua 7 de Abril 230, 4.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



“UM RETRATO DE MULHER” — Muito feliz foi a iniciativa da Allied Artists em apresentar “Um Retrato de Mulher”, filme que obteve, quando de sua estreia, grande sucesso, de público e de crítica. “Um Retrato de Mulher”, atual cartaz do Marabá e circuito, Edward G. Robinson e Joan Bennett, secundados por Dan Duryea e dirigidos por Fritz Lang.

A LOURA ALUCINANTE DE “ESTRANHA FASCINAÇÃO”

Cleo Moore é uma das muitas atrizes com ótimo talento dramático, de beleza provocante, descoberta e lançada no cinema americano por Hugo Haas, o cineasta checo que revolucionou o negócio do cinema americano no setor da produção, conseguindo fazer ótimos filmes de custo bem abaixo do padrão de Hollywood, sem contudo diminuir a qualidade. Jovem e loura, com apenas vinte e quatro anos, com experiência suficiente da vida, o que lhe permite dar mais realismo aos papéis de “vamp”. Cleo Moore é considerada hoje uma verdadeira revelação de atriz. Em “Estranha Fascinação”, desempenha muito bem o papel da moça do “cabaret” que vive da pesca dos incautos, envolvendo em seus mancebos de sereia cavadora de ouro, um pianista de meia idade que se agarra violentamente ao calor da juventude, e que de perdão em perdão, desce todos os degraus da imoralidade sexual. Filme de forte sabor, “Estranha Fascinação”, sob a distribuição da Columbia Pictures está com estreia marcada para o próximo dia 9, no cine Opera e demais casas do circuito Serrador.

11.20-13.30-15.40-17.50-20.00-22.10 Meia Noite

13.30-15.40-17.50-20.00-22.10 horas

Notável VALE PENAL

Technicolor

MOGAMBO

EM 3.ª DIMENSÃO

COM GABE GARDNER

TELA PANORAMICA

11.20-13.30-15.40-17.50-20.00-22.10 Meia Noite

13.30-15.40-17.50-20.00-22.10 horas

Notável VALE PENAL

Technicolor

MOGAMBO

EM 3.ª DIMENSÃO

COM GABE GARDNER

TELA PANORAMICA

STA. INES — A Irresistível Salomé — Com Yvonne De Carlo — Escuna do Diabo — Esp. na Têla. Nac. As 19 horas.

MODERNO — Mulheres Condenadas — Com Della Garces — Aventuras do Cap. Fabian — Cine Atual. — Nacional — As 19 horas.

FATIMA — Bandeira da Desordem — Com Rod Cameron — Corcunda de Notre Dame — Var. na Têla — Nacional — As 18,30 horas.

STA. ISABEL — O Malabarista — Com Kirk Douglas — Aliança de Sangue — Jornal da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

V. PRUDENTE — Prisioneiros na Mongolia — Com Dan Taylor — O Proscrito — Atual. Atlantida — Nacional — Desde às 17 horas.

CLIPPER — Torrente de Paixões — Com Marilyn Monroe — O Implacável — Esp. na Têla — Nacional. As 19 hs.

ELDORADO — Felício Branco — Com Susan Hayward — Recruta Enamorado — Esp. na Têla — Nac. As 18,30 hs.

S. MIGUEL — Legião dos Desesperados — Com John Payne — Terra dos Monstros — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

PAX — Um Grilo no Pantano — Com Jean Peters — Sparaco — Jornal da Têla — Nacional — As 19 hs.

ITAIM — Mentira Salvadora — Com Marilyn Monroe — A Tortura do Silêncio — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARAJA (Sto. Amaro) — Eu Te Matarei Querida — Com Olivia Haviland — O Cavaleiro Misterioso — Band. da Têla — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Benzo no Colegio — Com Gigi Perreux — Capitão Pirata — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Código de Guerreiros — Com James Craig — Deus Proteja Nossos Filhos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — (Têla Panorâmica) — O Velocista da Aventura — Com Spencer Tracy — Resenha da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

SOBERANO — A Lei e a Mulher — Com Aline Towne — A Fogo e Sangue — Var. Campos — Nac. As 18,45 hs.

CATUMBI — A Princesa Bohemia — Com o Gordo e Magro — Paladino da Lei — Rep. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA — Sentinelas do Deserto — Com Richard Conte — A Ninfa Nua — Not. da Têla — Nac. As 18,45 hs.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Vingança dos Elefantes — Com Jonny Sheffield — Destino a Lua — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Coração Ingrato — Com Carla Del Poggio — Marcado Para Morrer — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Zé Tostão, Irmãos Ponseca, Os Andory e Piolin e Pinatti — 2.ª parte: “Os Tres Vagabundos” — de O. Filho e Casamayor — As 20,30 horas.

TECHNICOLOR

CINEMASCOPE

Assombroso Som Estereofônico Magnético de 4 Faixas Direcionais de Alta Fidelidade

POR PAIXÃO E POR AVENTURA OS HOMENS DESAFIAM A MORTE!

ROBERT WAGNER
TERRY MOORE
GILBERT ROLAND

PRODUÇÃO de ROBERT BASSLER
DIREÇÃO de ROBERT D. WEBB

Complemento em CINEMASCOPE: “SINFONIA de TCHAIKOWSKY”

20th Century-Fox APRESENTA

ROCHEDOS da MORTE

“Beneath the 12-Mile Reef”

14-16-18-20-22 HOJE

REPUBLICA

14-16-18-20-22 HOJE

REPUBLICA



“CHAMAS NO CAFEZAL” — A partir de quarta-feira, no Ipiranga e circuito será apresentada a produção da Multifilmes que a UCB distribui para o Brasil, “Chamas no Cafezal”, com Angelica Hauff, Guido Lazzarini e outros no elenco.

ENQUANTO DEUS QUISER...

CONTINUAREI A FAZER FILMES MUSICAIS!

Declarações de Watson Macedo, o diretor-milionário — “O Petróleo é nosso” e a política — Um elenco que é um verdadeiro desfile de astros

— “O público, o meu melhor amigo!”

— “Quando eu digo: ‘Enquanto Deus quiser’, quero dizer: enquanto Deus e o público quiserem... Ou melhor: parece que o certo mesmo é apenas aquele ‘enquanto Deus quiser’, porque talvez seja Ele quem faz com que o público queira também... De qualquer maneira, o público tem sido o meu melhor amigo, depois de Deus... E, por isso mesmo, continuarei a fazer meus filmes musicais!”

Quem assim fala é Watson Macedo, o conhecido e aplaudido diretor cinematográfico, mais conhecido pelos exibidores, distribuidores e mesmo pelas grandes platéias como o “diretor dos milhões”. Cada novo filme de Watson Macedo constitui-se, sempre, em autêntico sucesso de bilheteria, e seus êxitos têm crescido de produção para produção, a ponto de já agora podermos prever uma vitória absoluta para “O Petróleo é nosso”, a sua mais recente realização.

“O PETRÓLEO É NOSSO” E A POLÍTICA

Uma entrevista com o jovem e simpático cineasta é sempre um motivo de satisfação. Sua conversa agradável, sua argumentação firme e delicada, fazem da prosa uma razão de contentamento. E, sendo assim, ouvi-lo é ao mesmo tempo uma obrigação profissional e um prazer irrecusável.

Diz Watson Macedo: — “Muita gente já está a fazer conjecturas em torno do meu novo filme, baseado tão somente no título, já conhecido de todos — ‘O Petróleo é nosso’.

Disseram, a princípio, que eu tinha feito um filme com tendências políticas ostensivas, a começar do título... Pretendendo, depois, que o filme fosse uma sátira, visando a ridicularizar o comunismo e os comunistas. Mas o filme não é uma coisa nem outra...”

Quando Watson Macedo, muito mais jovem ainda, deixou Friburgo para tentar o cinema brasileiro, na capital da República, ninguém poderia prever que naquele rapazote, quase menino, que lá nos estudos de Carmen Santos, na Tijuca (Bra-

sil Vita Filmes), trabalhava na guarda-roupa, na carpintaria e na sala de corte, estivesse um verdadeiro “make money” em potencial. Watson Macedo foi uma das mais felizes aquisições da Atlantida ao mesmo tempo em que o saudoso Moacir Fenelon ocupava a superintendência da companhia.

Transformando os filmes carnavalescos daquele estúdio, de simples comédias musicais em legítimos “titulos” de arrecadação, Watson Macedo deixou patenteada uma coisa: que os sucessos de bilheteria não nasceram de simples fitas de Carnaval, feitas por qualquer um... Os filmes milionários da Atlantida foram os filmes de Watson, que passou a ser também o diretor milionário, fabricante de milhões...

A MAIS RECENTE E MELHOR VERSÃO DA OBRA IMORTAL DE ALEXANDRE DUMAS!

SANTIAGO DOMEST

baseado em LÉON KILIMOVSKY

O CONDE DE MONTE CRISTO

2.ª feira

11.20-13.30-15.40-17.50-20.00-22.10 Meia Noite

13.30-15.40-17.50-20.00-22.10 horas

Notável VALE PENAL

Technicolor

O CONDE DE MONTE CRISTO

EM 3.ª DIMENSÃO

COM GABE GARDNER

TELA PANORAMICA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Princesa e o Piebeu — Paramount — As 12,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e meia noite.

ART-PALACIO — (Têla Panorâmica) — Selva Nua — Tecnico- color — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Meia noite.

BANDEIRANTES — Queridinha do Meu Bairro — Cineclari — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

OPERA — Pão, Amor e Fantasia — Glina Leilobrigida — Vitorio de Sica — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Meia noite.

BROADWAY — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Puccini — Marta Toren — Tecnico- color — Art Films — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ROSARIO — Selva Nua — Tecnico- color — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — (Têla Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Serpente do Nilo — Tecnico- color — Proib. 14 anos — Pioneiros do Sul — Tambores Felicitosos — Serie — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Têla Panorâmica) — A Selva Nua — Tecnico- color — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Têla. 54x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — (Têla Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Selva Nua — Tecnico- color — Proib. 14 anos — Sé Resia Uma Lagrima — Desde 14,10 horas.

ARLEQUIM — (Têla Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.

PARAMOUNT — A Princesa e o Piebeu — Res. Sem. 54x28 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20,30 e 22,15 horas.

JOIA — Selva Nua — Tecnico- color — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — Res. Sem. 54x28 — As 13,25, 15,

1911

O sr. Marcos de Sousa Dantas responde ponto por ponto as críticas à política do café

Origem da queda das exportações — Irresponsabilidade do decreto que fixou o preço mínimo — Mal que vem de longe — Perspectivas da atual safra — Esclarecimentos sobre o convenio teuto-colombiano — A vantagem do maior preço

RIO, 4 ("Correio") — Em face do ambiente de apreensão que se formou no país em torno das últimas providências assumidas pelas nossas autoridades econômico-financeiras, relativamente ao café, notadamente no que diz res-



Sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil.

peito à fixação de seu preço mínimo, procuramos ouvir o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, que, inicialmente, disse:

DEVER DE PRESTAR INFORMAÇÕES

— A crítica à política e às medidas do governo, e sobretudo ao decreto que fixou o preço mínimo para o café, atualmente em vigor, provocou em certos círculos, dentro e fora do país, um clima de alarme, confusão e pessimismo que não se justifica. Entendo, por isto, que é de meu dever prestar mais algumas informações, indispensáveis à justificativa governamental e ao esclarecimento da opinião.

— Felicitto-me, assim, pela oportunidade que me proporciona, de divulgar essas informações e justificativas.

ALEGAÇÕES E CRÍTICAS

Segundo essa crítica, os principais e mais graves defeitos e consequências da atual orientação dos negócios de café são os seguintes:

- 1 — Ela provoca uma considerável redução do consumo, sobretudo em nosso principal mercado, os Estados Unidos;
- 2 — Já resultou em enorme diminuição das exportações brasileiras para aquele país;
- 3 — A Colômbia, aproveitando-se da situação, vendeu o que pôde,

inclusive seu antigo "carry-over", a preços inferiores aos do café brasileiro;

4 — Sendo presumivelmente grande a futura safra brasileira e mundial (1954-55) devemos necessariamente reduzir os preços, se não quisermos acumular dentro do país grandes estoques invendáveis;

5 — A Alemanha, por sua vez, vai reduzir suas importações, devido aos altos preços;

6 — O reflexo da diminuição quantitativa das exportações no mercado cambial será desastroso.

RESPOSTA, PONTO POR PONTO

Creio que não me escapou nenhuma das principais arguições. Tentarei agora — disse — esclarecer a opinião, respondendo ponto por ponto a todas elas, com informações estatísticas oficiais, e considerações objetivas.

1 — Não contesto que a elevação dos preços tenha provocado alguma queda de consumo. É natural uma reação do consumidor contra a elevação dos preços de qualquer utilidade.

IMPORTAÇÕES AMERICANAS

2 — Segundo o boletim citado, foram as seguintes as importações de café nos Estados Unidos (em sacas de 60 quilos):

PAISES	Jan./Maio 54	Jan./Maio 53	Diferença
BRASIL	3.331.412	3.445.240	-113.828
COLOMBIA	2.130.408	2.155.718	-25.310
MEXICO	707.747	631.063	+76.684
SALVADOR	581.264	889.387	-308.123
GUATEMALA	630.643	539.184	+91.459
ANGOLA	286.523	231.413	+55.110
ETIOPIA	234.385	213.648	+20.737
VENEZUELA	321.406	359.496	-38.090
REP. DOMINICANA	209.524	107.957	+101.567
NICARAGUA	156.353	220.866	-64.513
AFRICA FRANCESA	137.684	1.219	+136.465
AFRICA INGLESA	108.420	32.009	+76.411
HAITI	104.199	30.396	+73.803
HONDURAS	92.554	84.262	+8.292
CONGO BELGA	65.951	65.466	+485
COSTA RICA	59.930	170.905	-110.974
ECUADOR	48.689	59.212	-10.523
INDONESIA	25.514	5.057	+20.457
ARABIA	19.289	10.558	+8.731
MADAGASCAR	15.097	—	+15.097
PERU	15.088	7.883	+7.205
GUINE PORTUGUESA	10.037	4.330	+5.707
CAMERON FRANCÊS	6.063	4.05	+2.013
TRINIDAD	5.582	2.437	+3.145
COSTA DO OURO	3.340	—	+3.340
INDIA	3.046	—	+3.046
MOÇAMBIQUE	1.988	—	+1.988
ARGENTINA	1.497	—	+1.497
SERRA LEOA	1.427	—	+1.427
PANAMA	1.269	1.880	-611
BOLIVIA	1.169	—	+1.169
LIBERIA	1.064	—	+1.064
MALAIA	670	—	+670
SUDAN-ANGLO EGÍPCIO	368	—	+368
ARABIA SAUDI	358	—	+358
ADEN	332	12	+320
JAMAICA	237	1.265	-1.028
ITALY	198	—	+198
CURACAU	187	—	+187
SOMÁLIA FRANCESA	168	668	-500
AFRICA EQ. FRANCESA	32	—	+32
ILHAS LEEWARD	23	—	+23
OUTROS	6.051	—	+6.051
TOTAIS	9.119.214	9.257.957	-138.743

Resta demonstrar, porém, que essa redução tenha sido ou seja considerável.

O ministro da Fazenda já informou, em discurso, baseado em estatísticas norte-americanas, que as entregas para consumo, nos Estados Unidos, nos cinco primeiros meses deste ano, comparadamente com igual período de 1953, diminuíram de cerca de 600.000 sacas, sejam mais ou menos 3% do consumo médio normal daquele país.

QUEDA NAS EXPORTAÇÕES

Essa informação é corroborada pela mais recente estatística norte-americana referente às importações de café pelos Estados Unidos, publicada no número 29 de julho último, do boletim diário do "Complete Coffee Coverage" de George Gordon Patton & Co., segundo o qual as importações de café naquele país ascenderam a 9.257.951 sacas de janeiro a maio de 1953 e 9.119.214 no mesmo período de 1954. A queda foi, portanto, de apenas 138.737 sacas, cerca de 1,5%.

Conforme se verifica, facilmente, o Brasil perdeu 113.828 sacas (3%). Mas, no período janeiro de 1951 para janeiro de 1952 a queda foi de 537.466 (13%) e no mesmo período de 5 meses de 1952 comparadamente com o de 1953, de 790.767 sacas (18,6%)!

IRRESPONSABILIDADE DO DECRETO

Como responsabilizar-se então um decreto publicado em junho de 1954 para entrar em vigor em julho, pela suposta queda catastrófica da exportação de nossos cafés, que se teria verificado nos meses anteriores de janeiro a maio, sobretudo tendo-se em conta que essa diminuição, que já se vinha processando desde 1951, foi nesse ano, comparadamente com 1952, quatro vezes maior que a atual, e no período de 52 para 53, seis vezes superior à que se verificou no mesmo período de 1953 para 1954?

MAL QUE VEM DE LONGE

A realidade é que o mal vem de longe. Suas raízes, como bem disse o Ministro da Fazenda, mergulham um passado remoto. O declínio da contribuição preponderante dos cafés do Brasil, para o consumo mundial resultou de sucessivas intervenções, que começaram com o convenio de Taubaté, em 1906, há quase meio século, e que geraram a situação de fato em que nos encontramos, condenados a suprir apenas a diferença entre o total do consumo e a produção de nossos concorrentes. Para recuperarmos a posição perdida não haveria outro remédio senão uma guerra impiedosa e duradoura de preços, um "dumping" arrasador, que atingisse a um tempo dois objetivos: a ruína dos concorrentes e o aumento do consumo. São, cego e sem forças, após o corte de seus cabelos, vingou-se logo que as recuperou, dos malfelizes que lhe inflingiram seus inimigos. Mas morreu com eles, esmagado sob as ruínas e o des-

(Conclui na 2.ª página)

PLEITEIA A S.R.B. LIBERDADE PARA O COMERCIO DA CARNE

Define aquela entidade sua posição em face das últimas deliberações da COFAP

A propósito da momentânea questão da carne, o Departamento de Pecuária de corte da "Sociedade Rural Brasileira", em sua última reunião, resolveu publicar o seguinte comunicado, que define a sua atitude diante das últimas deliberações da "Cofap":

"A Sociedade Rural Brasileira, que conta em seu seio numerosos criadores, recriadores e invernistas, não tem a intenção de abandonar a criação de gado vacum — não nos olvidemos de que ela foi fundada principalmente por um grupo de criadores — preocupada com o melhoramento das raças bovinas, vem sentido, de longa data, desde que o governo federal criou organismos de controle da produção, tabelando os preços para o consumo, uma profunda perturbação nessa atividade econômica que antes se desenvolvia em promíscuas condições.

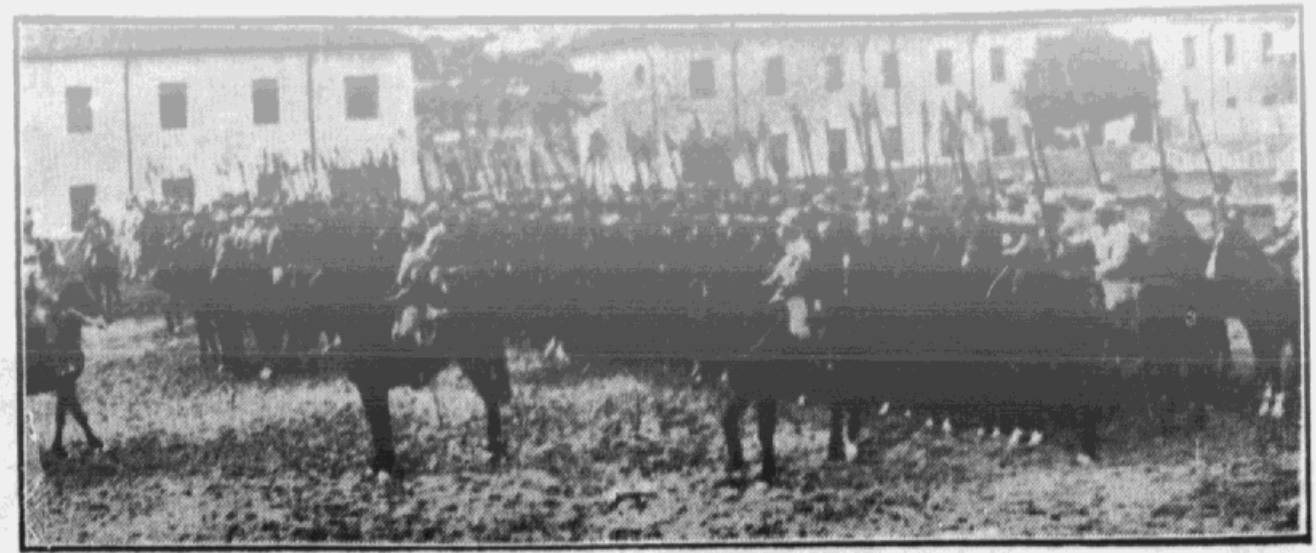
São Paulo, dado o progresso notável a que atingiu sua pecuária de leite e de corte — sendo que esta chegou a entrar de maneira apreciável na pauta de exportação — hoje luta contra todos os óbices que lhe são opostos, (quem diria!) pelos poderes públicos, para que sobreviva essa riqueza que os seus homens criaram.

Não é novidade para ninguém que os criadores, recriadores e invernistas, como os que se ocupam de outros setores da agricultura, são obrigados a adquirir todos os implementos indispensáveis às suas atividades por preços elevados e, como compensação, se lhes exige a venda da sua produção abaixo do próprio custo.

A "Cofap" — órgão que o engenho demagógico do atual governo inventou, numa pretensa defesa do interesse dos consumidores dos grandes centros urbanos — nas reuniões que amadurecem a realidade e seu conselho diretor, mesmo diante de dados estatísticos oficiais, sobre custo de produção, timbra, para fazer "barreda com chapéu alheio", etc. fixar preços absolutamente impraticáveis, que, longe de estimular a indústria pecuária, antes, só tende a sufocá-la, tornando impossível a sua sobrevivência.

Haja vista o que está ocorrendo no momento, com a sua última portaria estabelecendo novos preços para aquisição de gado gordo, esse preço é de Cr\$ 210,00 por arroba, gado posto São Paulo, sujeito a descontos de fretes e im-

(Conclui na 2.ª página)



REGIMENTO DE CAVALARIA DA FORÇA PÚBLICA — A fim de abalhoar ainda mais as comemorações do IV Centenario de fundação de São Paulo, o Regimento de Cavalaria da Força Pública organizou varios numeros equestres, que serão apresentados ao povo no proximo mês de setembro. Dessejando dar à imprensa uma demonstração do que será a apresentação do R.I. da Força Pública, seu comandante, coronel José Canavó Filho, fez realizar na manhã de ontem, no quartel da rua Jorge Miranda, varias evoluções de sua tropa, que impressionaram vivamente a todos que as assistiram. No clichê, parte da tropa formada no pátio do quartel.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SABADO, 7 DE AGOSTO DE 1954 | NUMERO 30.164

O ATENTADO CONTRA CARLOS LACERDA

Exaltação e repulsa nas classes armadas contra o assassinio do major da Aeronautica

Comovente o sepultamento do major Rubens Vaz — Incriminação o presidente da República pelo diretor da "Tribuna de Imprensa" — Tida como certa a destituição do chefe de polícia — A repercussão no Exterior

A REPULSA DO PARTIDO REPUBLICANO

RIO, 6 (Asapress) — Em círculos ligados ao Palácio do Catete, divulga-se que ontem, o presidente Getúlio Vargas fixara-se no propósito de substituir imediatamente, o chefe de Polícia do Distrito Federal. A decisão outros-

sim, não teria relação com o atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda, mas sim, em consequência do clima psicológico que estabeleceu nesta capital, manifestado pela falta de energia do gal. Armando Amoreira, necessária ao cargo.

A reportagem tentou ouvir o sr. Tancredo Neves, mas não conseguiu devido ao mesmo não se encontrar no Catete. Entretanto, momentos após, segundo informações, o chefe de Polícia do Distrito Federal foi chamado ao gabinete do ministro Tancredo Neves.

RECONHECIMENTO DO LOCAL DIAS ANTES DO ATENTADO

RIO, 6 (Asapress) — Uma série de investigações efetuadas pelos policiais do 2.º Distrito Policial, conduzem à convicção de que os autores do atentado de ontem, examinaram com antecedência as proximidades da residência do jornalista Carlos Lacerda, com a finalidade de localizarem melhor o ponto de observação para o atentado, pelo diretor de "A Razão", jornalista Mario Braga, há dias vinha notando a presença de dois estranhos nas proximidades, sendo um deles alto, forte e moreno, usando jaquetão e chapéu, enquanto o outro era mais baixo, magro e um pouco mais claro.

Outro depoimento interessante, foi o da sr. Madalena Silva, residente no apartamento 102, no mesmo edifício, que declarou que no dia 4, três indivíduos tocaram a campainha do seu apartamento e, quando atenderam, eles perguntaram se aquele apartamento estava para ser vendido. Mercê da impropriedade da pergunta, pois desconhecendo qualquer anúncio nesse sentido, ela respondeu-lhes negativamente. Porém, da Madalena Silva esclareceu em seu depoimento, que lhe causou surpresa, ao notar que os referidos indivíduos após a resposta negativa, observaram atentamente o interior do referido apartamento.

DEIXARAM AS IMPRESSÕES

RIO, 6 (Asapress) — O petito Ebohl, que examinou as capulhas deflagradas encontradas em 1953, à residência de Carlos Lacerda, bem como o ofício e outras marcas deixadas pelos banditos, autores do atentado de ontem informou que foram encontradas no carro usado pelos assassinos impressões digitais, que poderão perfeitamente identificá-los.

ASSIM, COM A PRISÃO DOS SUSPEITOS E COMPARAÇÃO DE ANIMAIS DACTILOSCÓPICOS, PODERÁ SER APONTADO O ASSASSINADOR DO MAIOR RUBENS FLORENTINO VAZ.

A POLÍCIA NÃO DESPREZOU AINDA A PISTA

RIO, 6 (Asapress) — A polícia não desprezou ainda a pista fornecida pelo carro "Austin", chapa 108981 e que pertenceu ao sr. Lourival Nobre de Almeida atual candidato e deputado em campanha eleitoral no município de Santarém, no Estado do Pará. O carro em questão passou pelo local na hora do fato não tendo seus ocupantes tomado qualquer atitude de socorro em relação às vítimas do covarde atentado. Foram realizadas investigações no serviço de Trânsito, tendo as autoridades desta capital se dirigido ao do Pará, pedindo que seja ouvido o sr. Lourival Nobre de Almeida, sobre a identidade do comprador do veículo.

SIGILO NO DEPOIMENTO DO MOTORISTA

RIO, 6 (Asapress) — Até as ul-

timas horas de ontem, as autoridades policiais do 2.º Distrito ainda não haviam revelado o depoimento do motorista Nelson Raimundo Sousa, que dirige o carro 56021, utilizado pelos criminosos que tentaram assassinar o jornalista Carlos de Lacerda em Copacabana. Não se sabe mesmo o local onde se encontra detido o chofer, acreditando-se, porém, que tenha ele depois ouvido o delegado encarregado do inquérito, sido removido para a divisão da Ordem Política Social. Todas as investigações estão sendo feitas debruço do maior sigilo, alegando as autoridades que a publicidade, a respeito do que até agora apuraram poderá ser prejudicial a futuras diligências.

VARGAS ACUSADO

RIO, 6 (Asapress) — No cemitério São João Batista, o jornalista Carlos de Lacerda escreve (Conclui na 2.ª pag.)



OS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

Ainda que o leitor não percorra atentamente o noticiário internacional, já deve ter ouvido falar no grande movimento realizado visando a unificação da Europa através de varias medidas, algumas das quais já estão sendo aplicadas, como a abolição de certas tarifas alfandegárias, a livre convertibilidade cambial, os consórcios econômicos e industriais supranacionais. Em verdade, a ideia da União Europeia é bastante velha. Em 7 de agosto de 1854, comentando a situação europeia, afirmava o "Correio":

"A velha Europa vai nascer para renascer. Talvez não estejamos longe dessa disposição, que destruí todas as fronteiras e apagará os nomes de diversas nações para substituí-los por um só: o de irmãos. Os promotores dessa consequência futura da doutrina de Cristo, são ainda bem tímidos, e todas as vezes que se trata de supressão das barreiras internacionais, cada um se põe a rir de incredulidade, como quando se fala de um baíão. Tudo isso por não compreenderem a verdadeira significação das ideias e das palavras que as representam. O que seria pois o renascimento da Europa? Seria simplesmente a união entre todas as sociedades e governos, semelhante à que existe entre os 86 Departamentos da França; entre os 32 Estados da América do Norte; entre as Províncias do Brasil. Porque, se se admite que o homem seja perfeitivo, se não admitirá que ele possa chegar a esse grau de civilização e de justiça, que o impediria de jamais tentar contra os direitos de seus vizinhos? Daí em diante não seria mais possível a eclosão de guerras entre a sociedade assim organizada..."

SEJA CURIOSO!



O canguru é o animal que dá saltos mais longos, pois com facilidade atinge distâncias de 10 a 20 metros e varia de 3 a 4 metros de largura.

A velocidade da tartaruga é de 6 metros por minuto.

Foi sob a administração de Pombal que foram instituídos no Brasil os Bancos Comerciais.

Afirmam que os filhotes de alguns beldades são tão pequenos que ao nascerem têm o tamanho de moscas.

São os caracóis, as ostras e as lagostas, os seres realmente de sangue azul.

A Costa da Colômbia é mais longa, na parte que dá para o Pacífico.

O pinho brasileiro cresce três vezes mais rapidamente que o pinho europeu.

Desde 1924 a seda vegetal passou a ter nos Estados Unidos o nome de Rayon.

Cleopatra, de Raul Bonfatti, é uma história de amores imortais, edição Vecchi.

Fontes de vitamina B — Dentre os alimentos vegetais: folha de nabo, beterraba, mandioquinha, cenoura, lentilha, cará, mandioquinha, ervilha verde. Encontra-se a vitamina B no revestimento do grão de arroz, do trigo e da aveia. Esses cereais, quando beneficiados, perdem a vitamina B.

Entre os alimentos de origem animal possuem vitamina B: fígado, rins, leite em pó, presunto magro, gema de ovo, queijo parmesão, carne de porco magra.

Líderes da indústria visitaram a Companhia Telefonica Brasileira

MELHORIA NOS SERVIÇOS INTERURBANOS — AUMENTO DE LINHAS PARA O INTERIOR DO ESTADO



Flagrante da visita de industriais à Cia. Telefonica

Diretores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo visitaram, a convite da Companhia Telefonica, o Serviço Interurbano. A visita foi realizada com o fim de pôr-se a indústria paulista ao par das ampliações que vêm sendo feitas naquele serviço, de vital importância para a vida econômica do Estado. Os diretores daquela entidade, sr. Antonio Devisate, Henrique Raul Longo, Humberto Reis Costa, Egon Felix Gotschalk, Walter Melo, José Luiz Gonçalves da Silva, João Baptista Pereira de Almeida, Ruben de Melo, Fernando Rezende e Humberto Dantas, foram informados pelos diretores da Companhia Telefonica do quanto se fez e está planejado fazer-se no sentido de dotar São Paulo, dentro das possibilidades atuais, de um serviço telefonico interurbano de que ele carece para acompanhar sua rápida e incessante marcha do progresso. Na execução do plano de ampliação das linhas interurbanas, traçado de acordo com a Secretaria da Viação e que a Telefonica vem cumprindo, foi necessário aumentar a estação interurbana de São Paulo, o que foi realizado com o dobro do custo daquele serviço e a criação do código "07" para atender às chamadas para Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Sorocaba, ficando o código "01" para as ligações com as outras cidades.

VOLTA A BAILA O ASSASSINIO DO VIGARIO DE PIANCÓ

RECIFE, 6 (Asapress) — Continua despertando debates na imprensa e no Parlamento Estadual, o assassinio do padre Aristides, vigário de Piancó, durante o ataque à "coluna" Prestes na mesma cidade, em 1926, que a oposição atribui ao candidato coligado, general Cordeiro de Farias.

Um matutino ouviu, a respeito, um sargento da Polícia Militar, que combatia contra a "coluna" naquela ocasião, de nome Antonio Benedito Santos, que declarou: "As forças de Piancó eram comandadas, então, por um policial chamado Preto e pelo padre Aristides, que tinha muitos inimigos, e qual foi morto pelos cabras do chefe político Zé Pereira, mais tarde celebre pela resistência oposta à revolução pela criação de um "Estado livre".

Indústrias paulistas ameaçadas de paralisação por falta de chapas

Pretende uma comissão de industriais avistar-se com o diretor comercial de Volta Redonda

Reuniram-se, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, Vladimir D. Paulina, 50, 5.º andar, os presidentes de varios Sindicatos da indústria que utiliza chapas em geral para o fabrico de seus produtos, e fim de estudar medidas tendentes a eliminar a falta dessa matéria prima que ultimamente vem se verificando.

PEDIDO DE AUDIENCIA

Após demorado exame da situação, os presidentes dessas entidades pertencentes ao 1.º Grupo de Indústrias, decidiram enviar telegrama ao capitão Arnaldo Santiago Filho, diretor-comercial da Usina de Volta Redonda, redigido nos seguintes termos: "Os Sindicatos de Indústrias, abaixo discriminados, vêm solicitar a vossencia o obsequio de marcar data para receber seus representantes em audiência, a fim de expor os problemas derivados da falta de chapas em geral para grande numero de fabricas paulistas, o que já começou a acarretar a paralisação de varias delas, havendo

COMISSÃO

Uma vez fixada a data dessa audiência, seguirá para o Rio de Janeiro uma comissão composta dos sr. José Polizotto, Roberto Pasqua, Paulo Siqueira Cardoso, Rafael Nogueira, João Cavallari Sobrinho, com o objetivo de expor pessoalmente ao diretor da Companhia Siderurgica Nacional a situação aflitiva das indústrias que representam.